O DESPERTAR DOS DEUSES

Eugênio Christi

2015

ISBN: **978-85-919645-0-5**

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-919645-0-5

OBS.: Todo o texto deste livro está registrado com este número de ISBN, não podendo ser copiado sem os devidos créditos. Contudo, as imagens não fazem parte deste registro, pois foram tiradas da net, podendo ser copiadas à vontade. Se alguém se sentir lesado por ser dono de alguma imagem, favor entrar em contato que retiraremos.

URGENTE: Este livro não tem o objetivo comercial, contudo não é totalmente gratuito. Estamos neste Universo para contribuir. Se você fez o download e está com este livro em mãos, e se for de sua vontade agradecer ao Universo pelo bem recebido, faça uma doação de cinco (R$5,00) para uma entidade que ajuda os necessitados. Não precisa me enviar comprovante, a Consciência Universal saberá e já basta.

Dedicado aos Mestres citados na obra. Eles sabem!

INTRODUÇÃO

Inicio o meu escrito com um aviso premente: ESTE LIVRO é para os fortes. Fortes em Espírito, fortes em pensamento livre e sustentado, os destemidos da vanguarda de um mundo novo. Se por ventura você se considera fraco, ou seja, tem medo de encontrar a verdade, de perder o chão seguro em que vive sua vida efêmera, preguiça ou covardia de pensar fora dos esquemas impostos... Deixe este livro para mais tarde em sua vida. E espero sinceramente que ainda haja tempo pra você.

Infelizmente, a maioria das pessoas pouco está se lixando para a situação do mundo em que vivem; tendo comida e diversão já é o suficiente. Se você está lendo este livro e está interessado em saber mais, refletir sobre estes assuntos e dar sua contribuição, parabéns, você é um dos poucos privilegiados nestes novos tempos.

Por isso peço, caso não tenha interesse, somente que guarde este livro para uma ocasião mais oportuna, se após uma primeira leitura achar o assunto um tanto árido e complexo. Não o lance fora porque é possível que um dia, tocado por alguma

centelha divina, ele vos permita penetrar mais profundamente no Santuário do Conhecimento.

Há milhares de anos pessoas de mente iluminada vem alertando o homem da sua situação, mas sua mente está tão embotada que ele mal tem verdadeira consciência de sua existência. A maioria das pessoas mal sabe que existe; como saberá que se manifesta também como um SER?

Você já parou pra pensar no mundo em que vive?

Será ele mesmo algo real como pensamos?

Poderá ser ele uma projeção holográfica de um Ser ou de uma Mente Maior?

Uma coisa é certa: captamos a realidade do mundo através de nossos sentidos. E nossos sentidos já nos provaram nos enganar em muitas coisas.

Façamos um experimento mental.

Eu levo você para fora de sua casa e peço que esqueça tudo o que aprendeu sobre astronomia, geografia e física. Em seguida peço que analise durante o dia a trajetória do sol. No fim deste dia – lembrando que você esqueceu tudo o que aprendeu sobre os astros – eu lhe pergunto: Levando em consideração o que você observou hoje, é a terra que gira em torno do sol ou o sol que gira em torno da terra?

A resposta seria tão óbvia assim como o foi para muitos de nossos antepassados que a deram: o sol gira em torno da terra.

Mas hoje por meio de nossos conhecimentos sabemos que o inverso é verdadeiro. Os sentidos nos enganaram em relação a isto.

Agora tem um detalhe importante nesta questão. Alguns de civilizações bem antigas já sabiam esta verdade; souberam escapar dos enganos dos sentidos. Como chegaram a esta verdade? E que métodos usaram para tal empresa? Veremos mais tarde ao longo do livro.

O homem há muito vive preso em uma realidade fictícia, na qual se enveredou como um inseto numa teia de aranha. Quanto mais ele tenta se escapar, mais ele se prende nos fios.

Mas o que vem a ser esta teia e quem a manipula?

Você ficará atônito com o que vai descobrir ao longo do livro a este respeito.

Falaram ao homem que ele é de barro, frágil e pecador. Contudo, deixaram de lhe informar que ele é uma pérola em vasos de argila.

No homem dormem forças magníficas. Forças que poderiam mudar todo o seu entorno. Contudo, devido ao estado de ignorância de sua situação e a abusos cometidos no passado, foi melhor que estes poderes ficassem ocultos, caso contrário o estrago no

mundo seria bem maior. E tem muita gente neste quadrante de Universo que tem medo do despertar do homem terreno.

No entanto, novas energias estão chegando do centro de nossa Galáxia, energias que ativam o despertar humano. É preciso despertar todo o seu potencial latente. É preciso acordar, despertar numa nova consciência!

Sementes de abacate tornam-se abacates. Sementes de rosas tornam-se rosas, quando o solo e as condições são propícias. Sementes de deuses só podem tornar-se deuses quando as condições quânticas e mentais assim o favorecem. Nós somos a semente dos deuses plantada neste planeta e toda a natureza espera este nosso despertar.

Contudo, um deus ignorante de sua formação está numa situação pior do que o animal, que segue seus instintos dentro da harmonia da natureza. Sem falar ainda que pode ser escravizado por outros deuses que estão num patamar acima dele.

Deuses aqui não são ídolos de barro. São seres além do homem. Celestiais. Dimensionais. Seres Excelsos que transcendem a realidade material. Algumas civilizações do passado – por volta do ano 3.000 A.C. – denominavam-nos erroneamente de anjos ou demônios, tratando estes seres como sendo apenas espirituais; tudo porque não conheciam a existência de outras dimensões e de seres

dimensionais. Bem antes desta data acima citada outras civilizações sabiam dos seres dimensionais. Vamos conhecer estas civilizações e porque tiveram o seu fim.

Elevar-se, sair do marasmo da vida, atingir o reino dos gênios e dos homens fortes, eis o grande desafio. A distância que existe entre um Platão, um Newton, um Tesla e o homem comum parece ser bem maior do que a distância entre o homem comum e o gorila. A maioria dos homens não passa de uma mistura de orangotango com astúcia. Aqueles que conseguem ir um pouco além desta mistura vulgar, a massa ignara os considera como santos, gênios ou simplesmente demônios.

Crucifica-o! Queime-o vivo! Enforque-o! Apedreja-o! Demita-o! São os ecos de desespero dos que ficaram para trás.

Mas aqui cabe uma pergunta crucial: por que tão poucos conseguem se elevar alguns pontos além da maioria ignorante e acomodada?

É que existem dois grandes entraves que se colocam como guardiões das regiões superiores: a preguiça e o medo. Estes são os mais próximos companheiros de jornada do homem comum.

Cada um pode mudar a sua vida a qualquer momento se assim o desejar. Basta coragem, pensamento correto e um pouco daquilo que os

iluminados chamam de Ideal e os filósofos chamam de Confiança.

Alguns dizem que a Verdade tem três etapas:

1- Primeiro ela é ridicularizada.
2- Depois ela é atacada veementemente.
3- E por último ela é aceita.

Com este livro penso que não ocorrerá de forma diferente.

Assim sendo, se você está disposto a deixar estes entraves e buscar as condições ideais para despertar a semente divina que está em você, continue a leitura deste livro. Nele você encontrará uma nova visão de muitos conceitos antigos que impedem o homem de ir além de si mesmo.

Avante Sempre!

1. A SITUAÇÃO

"*Ninguém é mais escravo do que aquele que se julga livre sem o ser*" – Goethe

Há muito o homem vive preso. Contudo, pensa estar livre, que decide tudo em sua vida e que vive numa democracia. Mas ele vive preso em amarras que não consegue enxergar; ou talvez nem queira enxergar mesmo.

Muitos tutores, depois de terem embrutecido a imensa maioria da humanidade como se fosse um gado doméstico, para que não ouse dar nenhum passo fora de suas diretrizes, mostram a ela o quão perigoso é tentar andar sozinha. Isto eles fazem mediante armas poderosas, como a mídia, a cultura deturpada, crenças religiosas divergentes, guerras e outras tantas coisas mais.

Já no séc. XVIII o filósofo Kant afirmava que existe uma menoridade racional, uma situação onde um indivíduo qualquer deixa de fazer uso de seu próprio entendimento para unicamente seguir a direção dos outros. A não ser que venha apresentar alguma debilidade mental ou qualquer outra disfunção cerebral, cada um é o próprio culpado dessa menoridade, principalmente devido à falta de

coragem de servir-se de si mesmo sem a direção da astúcia alheia.

A preguiça e a covardia são as causas pelas quais uma tão grande parte dos homens permanece menor durante toda a vida, esperando que tutores deles tomem conta, ora levando-os até as margens tranquilas de uma pseudo-segurança, ora levando-os em direção ao matadouro cruel da autodestruição.

Aqui já posso delinear um dos maiores problemas que assolam a mente humana. Desde que se tem notícia ou relatos da atividade humana neste planeta, o homem entrega seu poder aos outros. Sempre está delegando poder aos outros na vida pública, na vida religiosa e por vezes até na vida individual.

De repente, isto não deixa de ser resquícios do animal homem que, no tempo das cavernas, aceitava o poder do macho alpha para comandar as coisas. Mas nós não estamos mais na era das cavernas e o bom senso prescreve que cada um seja seu próprio Alpha. Embora seja evidente que alguns seres humanos ainda

se encontrem no nível do homem da caverna, independente da situação socioeconômica; tem muito animal bruto dirigindo Landhover em nossas cidades.

Viver sob a tutela de outras pessoas tornou-se quase como uma segunda natureza da qual muitos temem se afastar. A maioria dos homens prefere deixar que os sacerdotes e pastores pensem por eles os assuntos religiosos e espirituais; que os políticos decidam por eles as decisões a serem tomadas nas assembleias públicas; ou seja, lavam as mãos no que concerne à direção de suas vidas individual e coletivamente. Sempre que uma posição lhes é cobrada, preferem se manifestar por meio de fórmulas pré-estabelecidas e preconceitos que os mantêm em condição inferior, como correntes que os impedem de caminhar firmemente. Se por acaso ocorrer algo errado a culpa fica sendo dos tutores e não das pessoas “comuns”.

Até Deus e o Diabo acabam sofrendo acusação de serem os culpados de muitas atrocidades humanas. Nestes Arquétipos Cósmicos os humanos projetam seu *alter ego*, fugindo assim de sua responsabilidade nos trâmites da vida.

Tolstoi já refletia sobre esta questão, de que a massa abdica de seu poder em favor de outro. Ele ficava perplexo por as pessoas não entenderem isso. Como os camponeses russos, após se juntarem ao exército do Czar, estavam dispostos a matar outros

camponeses russos, talvez até seus pais e irmãos — simplesmente para cumprir as ordens do Czar?

Por isto Tolstói publicou *A Letter to a Hindu* (Carta para um hindu), descrevendo a opressão da Índia pela Companhia Britânica das Índias Orientais. Tolstói escreveu: *"Uma empresa comercial escravizou uma nação composta de 200 milhões de pessoas. Diga isso a um homem sem superstições e ele não vai nem entender o sentido de tais palavras. O que significa 30 mil pessoas, não atletas, e sim pessoas comuns e fracas, escravizarem 200 milhões de pessoas vigorosas, inteligentes, capazes, que amam a liberdade? Os números não deixam claro que... os indianos escravizaram a si mesmos?*".

O destinatário da carta que Tolstói escreveu era Mahatma Gandhi.

Etienne La Boétie questiona os motivos das pessoas se submeterem à tirania de um governo, concluindo que o motivo principal da existência da tirania reside nas próprias pessoas, no seu espírito de servidão voluntária.

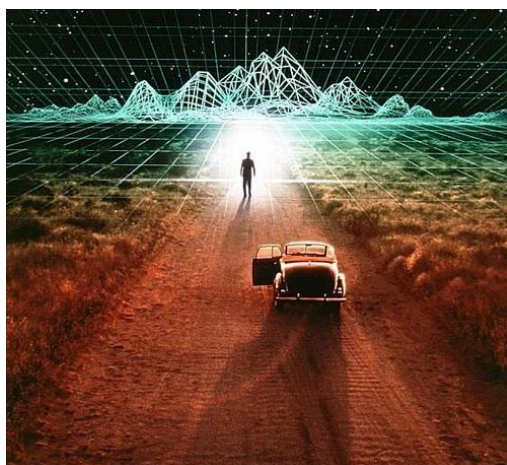
Então deixe gravado em sua mente este primeiro problema: o homem acostumou a delegar seus poderes aos outros; projetar para fora aquilo que devia ser resguardado dentro de si como algo tão sagrado: seu poder pessoal.

Agora apresento outro grande problema que identifiquei muito cedo na saga da humanidade.

Desde que a história humana começou a ser contada e escrita três coisas inseparáveis estão sempre presentes: Religião, Poder Político e... Guerras.

Aponte-me um período da história registrada em que não encontramos estes três pilares.

Estas três coisas na verdade formam a parte central da verdadeira Matrix. Mas como assim Matrix, você pode perguntar?

No final do século XX um filme roubou o cenário do cinema mundial. A partir de sua performance no cinema, ele passou a ser assunto de reflexão também nos círculos filosóficos. Neo, o personagem principal, sai da Matrix e é considerado o Escolhido que vai libertar os homens de uma tirania virtual.

O que muita gente não sabe é que os idealizadores deste filme se fundamentaram em ideias filosóficas antigas. Buscaram em Platão, nos gnósticos

antigos, na sabedoria do budismo e na filosofia de Descartes a ideia de que o que chamamos de mundo real pode não passar de uma mera ilusão, criada por alguém a fim de nos enganar.

Aliás, é conhecida dos filósofos a hipótese do Cérebro numa Cuba, uma ideia muito usada nos filmes de ficção científica dos anos cinquenta. É uma atualização do gênio maligno cartesiano, que segundo Descartes, mantêm os homens na ilusão de que o mundo é real, e assim ficam mantidos fora da esfera da divindade.

O cenário do cérebro numa cuba é uma experiência mental, concebida para mostrar como o mundo a nossa volta pode não passar de uma ilusão mental de um sonhador. Um cientista teria em seu laboratório um cérebro numa cuba, e introduziria neste cérebro toda a experiência do mundo real. É uma forma de Matrix, só que mais primitiva, tipo assim, coisa de mundo subdesenvolvido.

Platão há mais ou menos 2.500 anos atrás falava de algo muito parecido, quando elaborou a Alegoria da Caverna, demonstrando assim como o homem vive encerrado num mundo de ignorância (simbolizado

pela caverna), sendo a representação do mundo sensível-material, do corpo humano e ao mesmo tempo do sistema de crenças vigente. Se existisse em sua época um Spielberg da vida, hoje teríamos um filme chamado Cavernix.

Voltemos para as três coisas inseparáveis que estão sempre presentes e que formam esta Matrix: Religião, Poder Político e... Guerras.

Comecemos pela **Religião**.

É lugar comum para os estudiosos de religiões comparadas, afirmar que o espírito religioso surgiu do medo dos homens primatas em relação às forças da natureza. Afirmo desde já que o Caminho Espiritual foi uma forma dos Mestres da Luz encaminharem a humanidade para sua evolução; e que nesta forma de encaminhamento, as Religiões foi uma das técnicas toleradas, embora trazendo inúmeros problemas.

No entanto, para quem estuda metafísica fica evidente que desde o início o homem percebeu um vazio ou algo que o incomodava a partir de dentro.

E este algo foi tomando forma a partir das elucubrações mentais destes homens. Surgindo inclusive alguns que se intitularam os “alfas” neste assunto, ou seja, os representantes (sacerdotes) deste algo tão misterioso, passando a ditarem regras sociais e punições para aqueles que as quebrassem.

Mas em determinados períodos da história parece que a adoração a deuses foi uma postura

ensinada aos homens, com objetivos nem sempre claros e muitas vezes escusos, sórdidos; e veremos mais tarde quem pode ter sido estes mestres do engano.

O certo é que sempre – SEMPRE – as religiões têm dividido os homens em grupos totalmente opostos. O deus de uma nação guerreando contra o deus de outra. Os membros de uma nação matando outros em nome do seu deus sanguinário.

Isto ocorria nos tempos primitivos e ocorre em nossos dias da mesma forma. Chefes de Estado afirmam em alto e bom tom: "Deus abençoe a América"; e estes mesmos Chefes atacam e arrasam povos em nome deste mesmo Deus.

Muitas vezes pensando em servir a Deus o homem acaba por servir o Demônio; acaba por fingir crer em um Deus de misericórdia e num redentor do amor, e persegue os de fé diferente da sua; tomar casas de viúvas e, por fingimento, fazer longas orações; pregar moderação e chafurdar em luxúria; fingir humildade e ultrapassar Lúcifer em orgulho; pagar o dízimo e omitir as questões mais importantes da lei, julgamento, misericórdia e fé; é realmente se

passar por sepulcros caiados, que parecem belos por fora, mas por dentro estão repletos de ossos dos mortos e de todas as impurezas. Como dizia minha mãe em seu ditado aprendido de sua linhagem materna italiana: *por fora bella viola, por dentro pão bolorento*.

Ora, qualquer pessoa em sã consciência percebe que alguma coisa está errada nisto tudo. Ainda mais quando dentre o panteão de tantos deuses surgiu um que tentou sobrepujar e destruir todos os outros.

Mas qualquer pessoa entendida em metafísica percebe – e isto demonstraremos bem ao longo do livro – que estes deuses adorados em imagens, embora representados em imagens ou aspectos naturais, não passam de seres virtuais, mentais.

E aqui vai a bomba: a ação mais aterradora que as religiões fazem aos homens é mantê-los numa prisão mental.

Encha a cabeça e o coração de uma pessoa de crenças fixas e ela jamais será livre novamente. E o fundamentalismo religioso está aí para não deixar esta minha afirmação como sendo mentirosa. A crença invade a mente pela convicção teórica e o coração pelas emoções suscitadas. Depois disto feito, a bomba relógio está instalada. Um autômato foi criado. E ele não será desligado até ser destruído.

Aquilo que era para ser causa de libertação das pessoas tornou-se a maior causa de seu

aprisionamento. Principalmente pela imposição do medo às mentes fracas, fazendo com que elas não se libertem e cada vez mais fiquem dependentes de seus tutores. O medo do inferno tornou-se maior que o amor a Deus.

Tanto os cientistas quanto as pessoas religiosas são frutos da mesma fonte: a tradição embotada.

De que nos serve a crença em Deus, se vivemos nos digladiando e cometendo horrores que não se coadunam com uma Vida digamos Divina?

Vamos agora ao **Poder Político**.

O homem é um ser sociável. Ele só se torna realmente indivíduo enquanto se relaciona com os outros. A palavra política vem do grego polis (cidade), ou seja, é tudo o que se realiza em prol da cidade. Você não precisa necessariamente estar ligado a um partido para que seja uma pessoa política. Se você participa das reuniões no seu bairro, na escola dos seus filhos, de associações ou ongs diversas, a fim de que sejam tomadas decisões em prol do coletivo, então você é uma pessoa política.

A questão é que a grande massa da população aprendeu a delegar o poder político a uma pessoa ou instituição, lavando suas mãos em questões públicas e socais. Assim sendo, isto favoreceu o aparecimento de espertos que se aproveitaram desta brecha para dominar e escravizar a massa ignara.

Agora vejamos como a política tem a ver com a religião.

Existe a explicação sobre o surgimento da vida política, inspirada no mito da Idade de Ouro. Este mito apareceu não somente entre os gregos, como também entre outras diversas culturas, como sendo uma era em que os homens viviam em harmonia entre si e com a divindade.

Ele foi inclusive adicionado ao Antigo Testamento na forma simbólica do Paraíso, tendo sido importado pelos hebreus após o cativeiro da Babilônia. Nesta Idade de Ouro os seres humanos viviam em companhia dos deuses. Houve, porém, uma queda dos humanos, que após se rebelarem contra os deuses se tornaram mortais, vivendo isoladamente e em dificuldades. A última idade foi a Idade do Ferro, era em que os homens foram organizados em grupos e forjaram para si utensílios domésticos e armas. Para cessar as guerras os deuses fizeram nascer o homem eminente (de destaque entre os outros), que redigiu as primeiras leis e criou o governo. Daí vem a ideia

entre os gregos de que os antigos legisladores eram divinos (como Sólon e Licurgo).

Você quer ver como vivemos numa verdadeira Matrix? Não igual àquela do filme, mas uma Matrix cultural, mental?

Você paga os impostos para pessoas cujas ações na maioria das vezes são criminosas, que deveriam estar trancadas na cadeia. A nossa noção tradicional de escravidão evoca imagens de pessoas forçadas a trabalhar para aqueles que tem mais posses. Qual a diferença desta versão para a que temos hoje, que estabelece uma tributação forçada, na qual não temos nenhum controle na forma como o dinheiro é gasto? Nenhuma.

Muda-se alguma coisa para que tudo permaneça como está, eis a falácia política mais usada.

Você trabalha duro, muitas vezes fazendo algo que você odeia para ganhar algum dinheiro. Trabalho é importante e dinheiro é necessário para vivermos neste mundo capitalista; no entanto, muitas pessoas perdem os melhores anos de suas vidas fazendo coisas que não gostam, apenas por dinheiro. Criamos um Sistema Econômico e hoje somos escravos dele. Tudo sob a proteção da política.

Você gasta tudo o que tem para financiar a aquisição de um estilo de vida orientada para o consumidor. O cartão de crédito é uma armadilha

ilusória, que só aumenta o poder das instituições financeiras sobre nós. Você participa neste esquema, concordando em pagar esse dinheiro falso com juros, a fim de manter um certo estilo de vida, alimentando um dos principais dogmas desta Matrix – o consumismo.

A TV e toda a mídia são a ferramenta mais potente usada para o controle e programação da mente, que está disponível para reforçar certos comportamentos entre as massas. Para dramatizar a importância do ego, sexualizar nosso comportamento, glorificando a violência e ensinando a submissão à autoridade. Isto é imprescindível para a classe política se manter no poder.

Tudo isto faz com que você esteja mais preocupado com o esporte na televisão ou outras distrações, esquecendo da realidade de seu país, que o desastre nuclear de Fukushima está contaminando boa parte de nosso oceano e que as pessoas estão sendo sugadas em sua energia vital.

A Matrix, fundamentada na postura política, faz de você um cético em relação a qualquer área da vida que não tenha aprovação da ciência moderna. A

ciência positivista desacredita ou ridiculariza experiências que outras pessoas têm que ainda escapam da compreensão científica, como experiências de quase morte, acupuntura, experiências psicodélicas, reduzindo a compreensão do mundo a uma estreita faixa de possibilidades.

A Matrix, mancomunada com a política, dissemina e populariza uma versão falsa de história antiga e das origens da nossa civilização. Mas hoje muitas pesquisas alternativas sobre as origens da raça humana apontam para uma versão diferente da história da humanidade ensinada na escola.

Desta forma podemos ver que a origem do poder político também tem algo a ver com os deuses e com a religião. E a questão política unida à questão religiosa entre as nações é a maior causa de guerras entre elas.

O Poder Político se utiliza da Religião para manter a massa obediente e submissa, para manter a ordem, paz e equilíbrio dentro de uma nação, embora permitindo e muitas vezes também fomentando a divisão entre as diversas seitas religiosas, impedindo os súditos se unirem e se rebelarem contra a própria escravidão.

Guarde também isto em sua mente: o homem delegou o seu poder pessoal ao Poder Político, perdendo seus direitos diante de seu algoz e que por muitas vezes também não deixa de ser o seu ladrão.

Vamos agora às **Guerras**.

Ô coisa mais absurda que já inventaram! A maior demonstração de nosso baixo nível evolutivo. Do homem primata com seu bastão de madeira ao altamente evoluído homem que usa uma Magnum automática... que evolução! Muitos falaram sobre a razão como o grande motor da evolução humana, mas bem poucos se atreveram a caracterizá-la. Falaram da razão como se ela fosse algo de muito óbvio para todos. Há quem considera a razão como a superfaculdade que, tendo elevado o homem acima do nível das feras, continua sendo o instrumento mais qualificado para solucionar as questões cruciais da sobrevivência humana. Realmente, é espantoso o poder da razão! Das cavernas ao ônibus espacial vimos o fruto de seu esforço e trabalho redundar em sucesso. E mais espantoso ainda, foi vermos o nível

de eficácia que com ela atingimos no campo da destruição: melhoramos as técnicas de caça, de proteção e de matança; já não usamos apenas pedras e paus, isto é, progredimos consideravelmente.

As guerras têm solapado as forças vitais de muitos homens e recursos materiais deste planeta. Numa guerra entre duas nações quem sai perdendo é toda a humanidade. A vida de um homem sequer que se esvai já é uma perda considerável para todo o conjunto dos seres. Somos um. E um de nós deixou de ser um auxílio para todos.

Penso não haver ninguém em sã consciência que deixará de notar que estes três pilares tem sido o nó górdio de todo nosso atraso mental, espiritual e material.

Agora vem a pergunta crucial que não quer calar.

Qual a origem destes três pilares dos quais falamos até aqui?

Como o ser humano conseguiu deixar que suas criações fossem tão funestas para si mesmo?

Peço o favor de me acompanhar no próximo capítulo.

Vou falar agora do último grande problema que ao meu ver vem atrapalhando por demais o progresso humano: o racionalismo materialista.

Já faz um bom tempo que foi dito aos homens que a razão é a coisa mais bem distribuída do mundo e, mesmo com o surgimento de vários métodos, os erros continuaram a fazer parte de nossas buscas. Percebi então que, embora a razão esteja presente de forma igual em todos os homens, e mesmo ela estando exercitada por um bom método, alguma insuficiência eles viram permanecer na sofrida busca do conhecimento verdadeiro.

Veja a situação da arrogância humana: comparando em tamanho, em termos cósmicos, a humanidade mora na periferia de uma cidade do interior. Sua casa é um pedaço de terra e rochas cheia d'água que gira em torno de uma estrela de quarta grandeza, bem longe do movimentado centro num cantinho de uma galáxia considerada pequena em vista de outras já vistas. Seu Sol, com diâmetro de 1,4 milhão de quilômetros é só uma entre os 300 bilhões de estrelas da Via Láctea. Uma galáxia pequena por sinal. A maior galáxia deste quadrante do Universo é Andrômeda, nossa galáxia vizinha, com 1 trilhão de sóis. E o ser humano se acha o máximo porque descobriu o uso da razão.

Após a Idade Moderna houve excesso de confiança no poder da razão, o que nos já nos aponta uma patologia. O pensamento deve deixar de ser cegamente valorizado para continuar a ser crítico, esclarecedor, sem perder sua relação com a verdade. Podemos verificar isto ainda em nossas esferas atuais: quando a massa da população se deixa dominar tecnologicamente pelos encantos dos totalitarismos e outras formas sociais autodestrutivas.

Para um bom entendimento do que digo, apresento o *Conceito de Esclarecimento (Iluminismo)*, texto magistralmente escrito por Adorno e Horkheimer, onde afirma-se:

> *"No sentido mais amplo do progresso do pensamento, o Iluminismo (esclarecimento) tem perseguido sempre o objetivo de livrar os homens do medo e de investi-los na posição de senhores. Mas a terra totalmente esclarecida resplandece sob o signo de uma calamidade triunfal"*[1].

É uma crítica dura, mas comovente e muito verdadeira. Pensando em *esclarecer*, iluminar a terra por meio da razão, o homem acabou por enterrá-la no infortúnio e na miséria.

Contudo, muitos ainda pendem para o outro lado do pêndulo, ou seja, abdicam do uso da razão

[1] ADORNO, T & HORKHEIMER, M. *Dialética do Esclarecimento*, p.19.

para viverem de fábulas, como se tivessem saudosismo da época medieval.

Por isto, como solução para este problema citado, penso ser necessário apresentar um princípio que o auxiliará nesta leitura e em toda a sua vivência, que eu elaborei e uso sempre em minha vida: o da **Postura das Conexões**. Vivemos no mundo das Conexões e não podemos delas fugir.

O Princípio é:

Não acreditar em nada que não esteja conforme à razão. Mas também não deixar de lado nada antes de submetê-lo à razão.

Ou seja, não vou aceitar a existência de fantasmas porque isto não entra no campo racional; contudo, se tem alguém dizendo que está vendo fantasmas, devo estudar o caso sob o crivo da razão para entender o que realmente esteja acontecendo.

Já foram cometidos muitos erros no passado pela não observação desta postura.

Vejamos.

A interpretação histórica do passado longínquo muito padece por causa de uma postura preconceituosa.

Por exemplo, afirma-se que os antigos gregos acreditavam nos amores de Júpiter e os egípcios adoravam como deuses vivos e reais o cinocéfalo e o gavião. É o mesmo que daqui a mil anos, estando as

religiões atuais desfiguradas, transformadas ou extintas, alguém chegasse a sustentar que os cristãos adoravam um tríplice Deus, composto de um velho barbudo, um supliciado na cruz e uma pomba, só porque existem estas pinturas nas paredes de alguns templos. Nós, que vivemos esta realidade, sabemos que não é bem assim. São figuras, são símbolos, são arquétipos. A interpretação dos símbolos também não escapa às conexões circunscritas a eles.

A falta de mente aberta e falta de conhecimentos ecléticos atrasam por demais a evolução humana. A pesquisa arqueológica também padece desta patologia. Muitos objetos em diversos museus do mundo são catalogados como objetos religiosos e na verdade não o são.

Um engenheiro alemão, em 1936, encarregado da construção de esgotos em Bagdá, resolveu fazer uma visita num museu numa localidade perto de Bagdá, Khujut Rabu. Ali descobriu na amálgama de objetos do museu local, sob a vaga etiqueta de “objetos de culto”, pilhas elétricas fabricadas dez séculos antes de Volta.

É complicado aceitarmos a existência de tecnologia em civilizações do passado. Mas o fato é que uma ciência e técnicas avançadas simplificam o máximo a aparelhagem pela qual se manifestam; assim sendo, talvez tenhamos sob nossos olhos vestígios dessa tecnologia sem que sejamos capazes

de reconhecê-los como tais. O mesmo pode muito bem acontecer com a nossa tecnologia.

Façamos o seguinte experimento mental.

Aconteceu uma catástrofe nuclear e poucas pessoas no mundo sobreviveram. Na verdade, os sobreviventes desta catástrofe foram os "marginalizados" de nossa civilização, muitos dos quais pertencentes ao continente africano, acostumados a suportarem as intempéries do tempo, calor, fome e outros reveses da vida. Aqueles acostumados com o conforto da tecnologia foram os primeiros a sucumbirem. A tecnologia digital entrou em pane completa. Os aparelhos desta tecnologia que sobraram não funcionam de forma alguma. O homem voltou à barbárie e novamente irá lutar pela sobrevivência imediata.

Mas o homem é teimoso, é durão. Uma nova civilização surge a partir do que sobrou. Aconteceu que na ocorrência da catástrofe, um Zezinho voltava de seu duro trabalho para casa, com sua enxada em punho. Ele foi dizimado, mas da enxada alguma coisa sobrou.

Bem, levando em consideração que uma nova civilização surgiu e que em dois mil anos ela esteja mais ou menos no patamar em que estamos hoje, mas com tecnologia diversa da nossa, um grupo de seus cientistas pesquisará sobre o passado do homem. Encontrará o que sobrou da enxada do Zezinho e

mediante testes de carbono chegará à conclusão: "*o antepassado do homem há dois mil anos já trabalhava os metais*". Ora, sabemos que não é bem assim. O rústico na maioria das vezes acaba sendo o mais resistente.

Vamos supor ainda que estes cientistas encontrem um cd multimídia; poderão não saber para que servisse tal instrumento e nós sabemos quantos volumes de livros podem ser guardados num único cd. À sua frente estará um objeto contendo milhares de informações e eles nem sequer saberão da existência delas.

É justamente esta a atitude da maioria dos pesquisadores para com nosso passado. É difícil para ela admitir que nós possamos não ser os únicos que conseguiram sucesso no domínio da natureza. A humanidade caminha a passos lentos. Ela parece uma elefanta gorda que demora a dar alguns passos e nem sequer se deita para dormir, pois poderá não mais conseguir se levantar.

Aristóteles fala da esfericidade da terra no tratado *De Caelo*. Mas durante muito tempo esta teoria também foi relegada ao esquecimento e no medievo pululavam mapas descrevendo a terra como plana. Há o relato de Sexto Empírico dizendo-nos que Demócrito recebera a teoria atômica por intermédio de Moschus, um sábio Fenício, e que este afirmava ser o átomo divisível. Ao transcrever o conceito para a

linguagem grega, Demócrito permitiu o entendimento da indivisibilidade atômica, pois *átomo* em grego significa indivisível.

É por esta e outras razões que muitas vezes se afirma que o novo é simplesmente o retorno daquilo que um dia foi esquecido. Conhecer é um processo de conexões. Assim, a vida em seu processo de pesquisa para solucionar problemas passa dos problemas antigos para a descoberta de novos problemas. A cognição às vezes parece se confundir com a manifestação da vida. E amar também não deixa de ser uma forma de conhecer.

O verdadeiro significado emerge do contexto envolto em conexões. As diversas facetas da realidade somente fazem sentido num contexto. Para detectar o significado deve-se aprender a ver a relação entre as coisas. Aprender a deixar de lado um pouco a nossa mania de fragmentação.

Hoje, ao olharmos para a época das cavernas, sentimos um alívio pelo conforto que conseguimos, alegria por termos mais consciência de nós mesmos, por sermos mais sabedores do ambiente que nos circunda; por causa disto muitas vezes consideramos as atitudes dos seres daquela época como sendo "bárbaras".

Contudo, ainda não estamos totalmente livres da barbárie. Basta olharmos para as guerras que

fazemos e o arsenal para a destruição total do mundo que mantemos.

É uma lástima constatá-lo, mas para a maioria das pessoas o mundo se torna eminentemente "normal". E para mim, as pessoas que estão sob a falsa segurança da normalidade, simplesmente se parecem "mortas", embora respirando e a esperar o dia da sepultura.

Sapere Aude! Ousai saber. Ousai fazer uso do Pensamento Livre e Autônomo!

Eis a verdadeira saga da evolução humana!

2. REMEXENDO A RELIGIÃO

"*A religião é comparável a uma neurose da infância*". Sigmund Freud

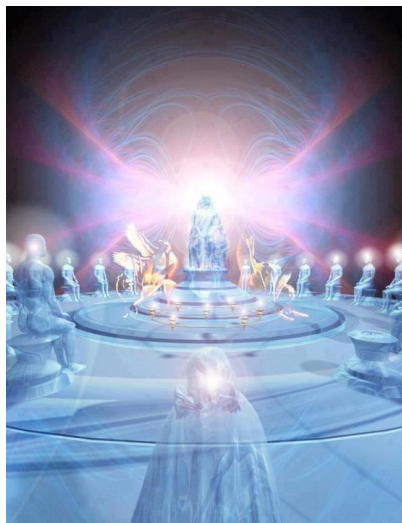
"*As religiões, assim como as luzes, necessitam de escuridão para brilhar*". Arthur Schopenhauer

Algumas ideias são determinantes para a mentalidade individual e coletiva. A maior delas, ou seja, a mais abrangente é a ideia de Deus. Já ouvi uma vez de um professor de teologia a seguinte divisa: a vida do homem segue a ideia que ele tem de Deus. Que grande verdade temos nesta sentença, tanto para o bem quanto para o mal!

Pretendo com este livro também levar as pessoas a pensar sobre sua concepção de Deus. A ideia de Deus presente ao longo da história humana tem mais escravizado do que libertado os homens. E a maior parte de nossa civilização está a esta ideia atrelada de forma contundente.

Para a maioria Deus não passa de um velho barbudo, rabugento, ranzinza e um fiscal ou juiz pronto para punir os incautos. As concepções divinas são as mais infantis e pueris possíveis.

Para uma maior compreensão no que concerne a este assunto, mister se faz falar de algo que considero imprescindível: **A Egrégora**.

Egrégora é uma palavra usada pelos místicos e metafísicos, designando a reunião da força mental ou psíquica de todos os componentes de um grupo, mesmo estes componentes estando na matéria ou em outros níveis de existência. É como dizia o teólogo Teilhard de Chardin: não existe nada mais forte do que a união psíquica de pessoas reunidas com um único objetivo. E o próprio Grande Mestre nos ensina: *"Em verdade ainda vos digo: se dois de vós estiverem de acordo na terra sobre qualquer coisa que queiram pedir, isso lhe será concedido por meu Pai que está no céu. Pois onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome. Ali estou eu no meio deles."* (Mt 18,19-20).

Todos os grupos que trabalham com a mente ou com o Espírito possuem Egrégora forte. As Igrejas tem egrégoras, as Ordens esotéricas ou místicas tem egrégoras, as seitas também, e ai da pessoa sem força interior que cai no campo destas egrégoras: fica dependente das mesmas, pois estes grupos não pensam em perder seus membros. E se a pessoa ficar muito tempo no campo destas egrégoras, quando sair dele e se conseguir sair, ficará perdida como um peixe fora do seu elemento. Hoje vemos muito este fenômeno nas seitas evangélicas pentecostais, pois mesmo sem saber o que vem a ser Egrégora, muitos líderes acabam prendendo seus fiéis numa malha de influência psíquica a fim de não perdê-los.

Tive uma conversa certa vez com um pastor presidente de uma igreja da Assembleia de Deus. Ele me disse que o marido de uma dizimista (veja bem, ele disse dizimista e não fiel, interessante não?) não acreditava e não aceitava entrar para a igreja. Ele insistiu que ela o convidasse a vir pelo menos uma vez ao culto em tal dia marcado. Fizeram uma bateria de orações fervorosas para a conversão do tal homem antes do início do culto. Ele disse que durante o culto, quando o tal marido entrou na igreja, caiu no chão da mesma. Depois de reanimado ele falou que sentiu uma energia forte sair do chão e entrar no seu corpo. Ele chorou e se converteu a partir deste episódio. Ficou evidente para mim que tudo ocorreu pelo poder da Egrégora formada e fortificada pela bateria de orações, o que veio a movimentar a energia citada.

A Egrégora também tem seu lado positivo. A pessoa que dela faz parte e cumpre as regras postas pelo grupo irá se beneficiar de seus poderes e de sua

proteção. Cuidando para não perder seu poder pessoal e sua independência mental, é claro.

Egrégoras podem ser entendidas também como entidades artificialmente criadas. Mas é preciso explicar que essa criação pode ser de forma inconsciente ou de forma intencional e consciente, e explicarei a diferença entre ambas logo mais.

Podemos dizer que, se estamos imersos na vasta corrente do mar da Consciência e Energia, uma Egrégora vem a ser um tanque nesta corrente, um armazém de energia que tem uma tonalidade, uma característica singular.

Mas o leitor pode estar perguntando: o que tem a ver Egrégora com o conceito de Deus?

Tudo a ver.

Tanto o conceito, como a compreensão e alcance do mesmo em primeiro plano só tem a ver com a Egrégora.

Quando um santo, um messias, ou uma divindade qualquer é idolatrado e milhares ou milhões de seguidores dedicam fervorosos pensamentos a esse objeto de devoção, essa energia devocional não se perde, tendo ela um destino específico.

Esta energia sendo direcionada a um mesmo objeto de devoção acaba reunindo e ganhando uma forma no plano psíquico ou astral; e com o passar do tempo, esta devoção vai lhe conferindo inclusive uma

personalidade condizente daquilo que se sabe ou se espera do ser que está sendo venerado.

Por exemplo, na Egrégora que se formou mentalmente para ancorar o Deus Javé/Jeová, temos muitos detalhes que nos são nocivos, como a noção de inferno e punição eterna, que o ser humano é um coitado pecador, etc.

Essa egrégora se manterá forte enquanto forem mantidos a devoção e o pensamento, deixando de existir quando estes elementos forem deixados de lado. Esta é a forma consciente de criação de uma egrégora.

Mas temos também a forma inconsciente de formação de uma egrégora. E esta foi a forma usada para a criação do Arquétipo Deus.

Depois de tantos anos perdidos a respeito da história humana, não podemos afirmar com certeza como o homem começou a pensar na existência de um criador. Esta é uma ocorrência que se perde na noite dos tempos. O certo é que a partir do momento em que houve este pensamento e ele se fixando na mente coletiva, ocorreu o início de uma Egrégora. Ou seja, um SER se formou e continua existindo desde então, para ancorar na realidade humana o Arquétipo da Fonte de Tudo o que É! Ele continua exercendo seu Poder e Proteção para aqueles a Ele unidos pela Egrégora e muitas vezes até se manifestando por meio

de visões e palavras. Quantas pessoas já tiveram experiências místicas maravilhosas com visões.

Agora vem uma prova de que a Egrégora é uma criação da Mente Coletiva. Um Hindu vai ver Krishina, Buda ou qualquer outro Ser do seu panteão religioso ou místico; jamais vai ver Cristo ou um Santo Cristão. Por outro lado, um Cristão verá Cristo, Maria ou qualquer outro ser de sua Egrégora; mas dificilmente verá um Buda ou Krishina. Isto é, cada um vai ver o Ser formado pela sua egrégora e não o de outra. A não ser que uma egrégora misture diversos seres.

Depois de uma Egrégora constituída na forma de um SER, ela pode ser usada por Seres das Dimensões Espirituais ou Elementais da Natureza que se passarão por Deuses ou Deus, justamente os mesmos seres que inspiraram a formação da Egrégora. Tudo ocorrendo pelo mental da coletividade.

Um Mestre explica como se dá o mecanismo: "...*Cada pensamento do homem, ao ser produzido, passa ao mundo interno e se torna uma entidade ativa associando-se – amalgamando-se, poderíamos dizer – com um Elemental, isto é, com uma das forças semi-inteligentes dos reinos. Ele sobrevive como inteligência ativa – uma criatura gerada pela mente –por um período mais curto ou mais longo, proporcionalmente à intensidade da ação cerebral que o gerou. Desse modo um bom pensamento é perpetuado como força*

ativa e benéfica, um mau pensamento como demônio maléfico”[2].

O homem não tem condições de entrar em contato com a Fonte de Tudo o que É de forma direta. Ele seria extinto pela enorme quantidade de energia provinda desta Fonte. Ele pode entrar em contato somente com uma das suas manifestações menores, mediante a formação da Egrégora, ficando assim da seguinte forma: a Divindade vai ser a Imagem/Pensamento do Ser da Egrégora e o Ser do próprio formador ao mesmo tempo. Ou seja: **Deus e Homem juntos, eis a Divindade formada**. Por isto que vemos no Antigo Testamento Jeová/Javé tendo certas atitudes conforme o próprio egoísmo humano. A egrégora formada segue os padrões humanos, eis a Lei.

Se levarmos em consideração a lógica inerente em tudo o que existe, perceberemos que a fonte de tudo o que é e de onde emanam todas as coisas, está presente de alguma forma em toda a Manifestação Visível.

Mesmo que optemos pela hipótese de não ter havido criação alguma, ainda assim não poderemos descartar certa organização no universo. É daí que vem a hipótese de haver um design inteligente para

---

[2] “Cartas dos Mahatmas”, Ed. Teosófica, Brasília, volume II, p. 343, Primeira Carta para A. O. Hume.

tudo o que existe. Isto não significa que este design deva ser uma pessoa ou um ser individual que comanda tudo. Indica apenas que há um processo inteligente, que há uma mente por trás do processo todo.

Sabemos que um conjunto cibernético se auto organiza, se auto regula constantemente; e que este conjunto segue uma inteligência diretora inicial. Nosso corpo, por exemplo, tem um centro diretor que faz a regulagem no que concerne à sua temperatura; se está muito frio este sistema trabalha para um aquecimento e vice-versa. Este centro diretor não está diretamente sob o domínio consciente do sujeito; é algo automático. Ele também não é um ser como um deus que está dentro do homem; simplesmente é um centro inteligente que está a serviço da organização maior chamada homem.

O mesmo podemos dizer em relação à inteligência diretora inicial no Cosmos. Não necessariamente precisa ser um ser, uma pessoa. Pode ser simplesmente um Centro Diretor Inteligente que está a serviço do Todo Maior.

A origem desta inteligência diretora inicial no Cosmos pode ficar para sempre como uma incógnita para a mente finita do homem comum. Esta inteligência pode simplesmente ter surgido da necessidade organizadora do caos para a formação do próprio conjunto.

O que importa saber em tudo isto é que o conjunto todo é mental. E o universo não passa de uma projeção de uma mente numa tela de anteparo. E o mais magnífico: esta mente está presente em todas as coisas do processo, via energia, vibração e códigos de ação ocultos nos interiores destas mesmas coisas.

Aliás, o cientista James Jeans escreveu: "*Hoje em dia, acredita-se geralmente, e entre os físicos quase unanimemente, que a corrente do conhecimento nos leva a uma realidade não mecânica. O universo começa a parecer mais um grande pensamento do que uma grande máquina*".

A presença desta mente em todas as coisas em forma de códigos, energia e vibração é o tesouro oculto e que impulsiona tudo a partir de dentro.

Isto explica a presença de postura religiosa primitiva em todas as culturas desde sempre na história contada entre os homens.

Esta presença fica como um mistério que impulsiona o homem adiante sempre, produzindo uma espécie de vácuo, uma falta que o impele a buscar um algo maior que ele mesmo, causando uma saudade de algo que ainda não viu.

Foi assim que as culturas aborígenes, após a grande catástrofe, intuíram a existência de uma força maior. E como não tinham a inteligência bem desenvolvida para descobrirem e decifrarem este mistério em seu interior, projetaram para fora de si

esta presença, cultuando os astros, a natureza e objetos inanimados fabricados por eles mesmos.

A MENTE é algo imprescindível para entendermos a presença religiosa no seio da humanidade. A mente é a principal manifestação do Espírito no homem. A Mente Universal está presente no homem. Ele tem uma mente e esta mente está unida ao comando central de tudo. É que na maioria das vezes o homem capta apenas a parte objetiva da mente, ficando a parte mais profunda como uma desconhecida para ele.

Pitágoras ensinava a seus discípulos que Deus é a mente Universal difundida através de todas as coisas, e que esta mente, apenas pela virtude de sua identidade universal, poderia comunicar-se de um objeto a outro e criar as coisas apenas pela força de vontade do homem.

A questão de Deus é uma projeção da mente humana. A mente precisa encontrar um centro para todas as coisas. Ela mesma é o Centro, mas a parte objetiva da mente do homem projeta este centro para fora de si mesmo. E bem aqui entra a Egrégora como um problema. Ao projetar a ideia de uma divindade fora de si, a Egrégora formada fica no lado externo por causa da mente objetiva do homem. Assim sendo, a partir disto deuses e outros seres dimensionais podem atuar interferindo na vida humana.

Todas as coisas começam pela Mente. Todas as coisas projetadas no mundo assim o foram por meio da Mente no Centro de Tudo; mesmo que esta Mente tenha usado outros seres mentais saídos dela mesma para continuar a manifestação. A sala em que você está agora foi projetada primeiro na mente de alguém; depois um arquiteto colocou este projeto mental no papel.

A mente tanto pode libertar quanto escravizar o Ser. E as pessoas precisam saber que na maior parte do tempo ficamos escravizados mentalmente. Por nossa própria culpa. Mesmo que alguém acabou nos escravizando, a culpa deve recair sobre nós mesmos. Porque somente com a abertura da mente para tal escravidão ela é possível. Pois como foi citado anteriormente ao narrarmos o que Tolstói escreveu aos hindus, que os números deixam bem claro que os indianos escravizaram a si mesmos.

Depois destas criações mentais a humanidade foi se perdendo.

Antes existiam menos pessoas, vivíamos mais perto da terra. As pessoas entendiam a linguagem da chuva, as colheitas e sabiam da Fonte de tudo o que é. Sabiam até mesmo como falar com as estrelas e com os povos do céu. Estavam cientes de que a vida é sagrada, e que ela vinha do casamento da Mãe Terra com o Pai Céu. Era uma época em que tudo estava em equilíbrio, as pessoas eram felizes.

Mas depois da Grande Catástrofe as pessoas começaram a se esquecer de quem eram. Ao se esquecerem, começaram a se sentir separadas — separadas da terra, separadas umas das outras e até mesmo da Fonte de onde saíram. Ficaram perdidas, vagando pela vida, sem nenhuma direção ou destino.

Nesse estado de segregação acreditavam que deviam lutar para sobreviver aqui neste mundo, para defender-se das mesmas forças que lhes concederam a vida, que tinham aprendido a viver com tanta harmonia e confiança. Logo passaram a se proteger energicamente do mundo em que viviam, em vez de viverem em paz com o mundo que estava dentro delas.

Podemos ver como procedem os seres humanos hoje em dia! Nossa civilização, sem sombra de dúvida, focaliza mais o mundo *em nossa volta* do que o *nosso mundo interior,* com exceção de poucas culturas isoladas que a maioria considera como atrasadas.

Gastamos milhões de dólares todos os anos defendendo-nos de doenças e tentando controlar a natureza. Ao fazermos isso, com toda probabilidade ficamos ainda mais desgarrados de uma posição de equilíbrio com o mundo natural.

Ainda que os homens tenham se esquecido de quem eram, intimamente a dádiva de seus ancestrais continuava existindo, ou seja, ainda havia uma memória vivendo dentro deles. Durante a noite,

dormiam e sonhavam que ainda tinham o poder da cura corporal, de fazer chover quando necessário e de falar com os ancestrais. Sabiam que, de algum modo, poderiam encontrar, uma vez mais, seu antigo lugar no mundo natural.

Enquanto tentavam se lembrar de quem eram, começaram a construir coisas *externas* para se lembrarem das *internas,* contudo este procedimento não trouxe a tão esperada recordação de forma consciente. Com o passar do tempo chegaram até a construir máquinas de curar, fabricar produtos químicos para fertilizar seus plantios, e esticar fios para se comunicarem a longas distâncias. Quanto mais se distanciavam de seus poderes interiores, mais atravancada sua vida ficava com as coisas que eles acreditavam que iam torná-los mais felizes. Construíram fora de si de forma difícil aquilo que tinham dentro de si de forma natural e fácil.

Mas nem sempre foi assim desta forma. Vejamos o que ocorreu antes da grande catástrofe.

A GRANDE CATÁSTROFE

A humanidade não é nova, embora tenha muita gente que ainda teima em falar que temos apenas 4 mil ou seis mil anos de história. Existem testemunhas antigas que falam o contrário.

Na bíblia se fala da existência de gigantes, por exemplo. Aliás, esta foi uma das primeiras

inquietações de meus tempos de juventude que me fizeram buscar respostas.

E podemos dizer que existem coincidências significativas entre povos que registraram a mesma ocorrência.

Vamos comparar duas tradições que falam a mesma coisa com palavras pouco diferentes.

"*Como os homens tivessem começado a multiplicar-se, e tivessem gerado suas filhas; vendo os filhos de Deus que as filhas dos homens eram formosos, tomaram por mulheres as que de entre elas escolheram*. (...) *Ora, naquele tempo havia gigantes sobre a Terra"*, etc. (Gênese VI, 1-4).

Tem alguns teólogos que afirmam ser estes filhos de Deus os descendentes de Set e os filhos dos homens os descendentes de Caim. Ora, Set também não era um homem? E o entendimento de uma pessoa ser filha de Deus na bíblia veio com o Cristianismo; antes era considerada apenas uma criatura de Deus.

Vamos comparar com esta parte da cosmogonia hindu, nos Vedas, que fala da origem dos brâmanes. O primeiro brâmane lamenta estar sozinho entre todos os seus irmãos sem esposa. A despeito de o Eterno aconselhá-lo a devotar os seus dias apenas ao estudo do Conhecimento Sagrado (Veda), o primogênito da Humanidade insiste. Irritado com tal ingratidão, o Eterno deu ao brâmane uma esposa da raça dos

daityas, ou gigantes, de que todos os brâmanes descendem em linha materna. “*Assim, todo o sacerdócio hindu descende, por um lado, dos espíritos superiores (os filhos de Deus) e de daiteyí, uma filha dos gigantes terrestres, os homens primitivos. E elas pariram filhos para eles; os filhos tornaram-se homens poderosos que na velhice foram homens de renome*."

A mesma indicação encontra-se no fragmento cosmogônico escandinavo. No Edda ocorre a descrição, feita a Gangler por Har, um dos três informantes (Har, Jafnhar e Thridi), do primeiro homem, chamado Buri, "o pai de Bor, que tomou por esposa Beila, uma filha do gigante Bolthorn, da raça dos gigantes primitivos". A narração completa e muito interessante encontra-se no Prose Edda, seções 4-8, das Northen Antiquities de Mallet.
O mesmo fundamento tem as fábulas gregas sobre os Titãs e pode ser encontrado na lenda dos mexicanos - as quatros raças sucessivas do Popol-Vuh[3].

Ah, agora o Eugênio está viajando na maionese mesmo e abandonou o crivo da razão, você pode estar pensando.

Ledo engano. Existem provas da existência dos gigantes.

---

[3] Retirado de Ísis sem Véu, p.30.

Pode ser encontrado um esqueleto de um gigante no Parque dos Mistérios em Interlaken – Suíça, desde 2004.

Na Província de Loja, sul do Equador e fronteira com o Peru, foram encontrados ossos de gigantes em 10 de dezembro de 1965, num lugar chamado Changaiminas, cuja tradução é Cemitério dos Deuses.

Bhima's son Gadotkach-like skeleton found

G. Subramaniam, Chennai *Hindu Voice*

Recent exploration activity in the northern region of India uncovered a skeletal remains of a human of phenomenal size. This region of the Indian desert is called the Empty Quarter.

The discovery was made by National Geographic Team

created to bring order among us since we were always fighting with each other. One of the sons of Bhima of the Pandava brothers is also thought of to have been carrying these genes. Later these people, who were given all the power,

Veja o tamanho do pé e da cabeça 1

No livro de Enoch tem mais informações além das que estão na bíblia. Fala em filhos do céu, chamados de vigilantes dos homens e que eram em número de 200, tendo como chefe Semjasa. Os filhos destes, os gigantes, comiam carne de animais crua; com o tempo, segundo Enoch, com a falta de carne animal começaram a comer carne dos homens e mulheres. Foi a partir destes exemplos que os humanos começaram a comer carne, diminuindo com isto sua vitalidade e seus anos de vida que eram longos. Antes do tal dilúvio, que eu denomino a Grande Catástrofe, o homem comia frutas e legumes somente.

É realmente uma injustiça e ignorância querer manter a população do mundo a parte destes conhecimentos. Por que existem provas de civilizações antigas.

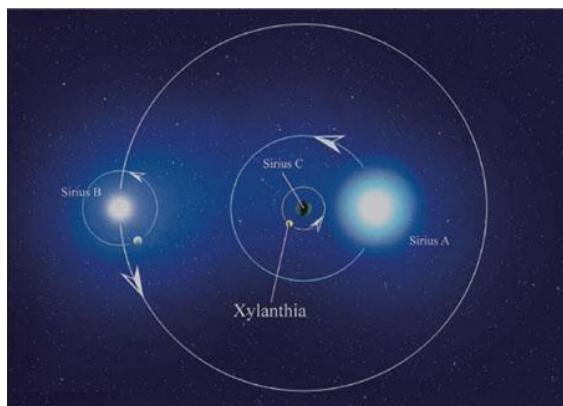
Platão, por exemplo, há 2.500 anos já escrevia uma história diferente da aceita nos dias de hoje. Platão foi um Adepto – assim como o foi também Pitágoras – ou seja, um homem instruído nos Mistérios Maiores das escolas antigas do Egito e da Grécia. Em seus diálogos filosóficos ele deixou muitas verdades veladas para aqueles que tem a chave do entendimento descobrirem.

Em seus diálogos *Timeu* e *Crítias*, por exemplo, ele escreveu que seu avô Sólon recebeu dos Sacerdotes Egípcios o relato da existência de um continente

chamado Atlântida, existido há 9.000 anos antes de Platão. O que nos leva a entender que este continente existiu há mais de 12.000 anos de nossa era. Segundo ele, esta civilização era bem mais evoluída que os egípcios e os gregos e que dela eles herdaram muitos de seus conhecimentos antes de sua destruição.

Algumas pessoas podem vir a pensar que este relato de Platão vem a ser uma alegoria apenas, um mito; contudo, apresso-me a dizer que em seus escritos fica bem claro quando está em uso uma alegoria e quando não.

Tem narrativas antigas informando que no início desta civilização os deuses conviviam com os homens. Aliás, tudo indica que foram estes mesmos deuses que há mais de 100.000 anos trouxeram algumas raças de homens a este planeta. E nós da linhagem crística sabemos que estes deuses são seres evoluidíssimos de Sírius A, que trouxeram uma nova era, a chamada Era

de Ouro para os Atlantes há mais ou menos 50.000 anos.

Hoje, com certeza, estão muito mais evoluídos do que naquele tempo.

Contudo, juntamente com estes seres vieram também os de Sirius B, que na verdade são os proscritos de Sirius A (que não se enquadravam mais naquela sociedade altamente civilizada), os tais conhecidos em diversas escrituras como "os caídos", que devido seu afastamento da Fonte de Tudo o que É e da Ética Cósmica, adquiriram uma aparência bem

feia comparada com a beleza dos seres de Sirius A.

Tudo leva a crer que estes de Sírius B são os conhecidos como Annunakis nos arquivos dos Sumérios, trazidos ao conhecimento público pelo pesquisador Zecharia Sitchin, que deixou de dizer que estes relatos os Sumérios receberam de povos mais antigos e que foram mesclados com muitas lendas posteriores. E também são os greys, feitos mediante clonagem a partir dos Annunakis.

Os greys são os seres pequenos, de um metro e meio mais ou menos. Os textos gnósticos, inclusive, descrevem a produção das espécies Archon como aborto, ou seja, na forma de um corpo humano, mas com aparência prematura. Ora, os greys, devido a suas cabeças serem grandes ou alongadas, mais parecem fetos não formados do que adultos.

Whitley Streiber, por exemplo, um pesquisador do assunto e contatado abduzido, observou que os ETs cinzentos exibem um elevado grau de neotony – isto é, são uma forma de entidade que não está completamente formada. Aliás, parecem mais formados por clonagem.

Mas enfim: quem são estes DEUSES? São seres materiais, mentais ou dimensionais?

Digo de forma enfática: este universo que vemos com nossos sentidos é bem diferente do que se nos aparece. É como se existisse um modelo padrão, uma forma padrão de onde tudo se manifesta no real. Desde os Filósofos Antigos vemos esta percepção do mundo. Ou como entendeu Blaise Pascal (1623-1662): *O Universo é uma esfera cujo centro está em toda a parte e cuja circunferência não está em parte alguma.*

Agora, por favor, antes de me rotular de louco ou coisa parecida, leia tudo até o final.

Para entendermos melhor tudo isto preciso falar da Metafísica.

A Metafísica é uma disciplina filosófica que estuda o SER das coisas, sua essência, ou seja, o que está além do físico.

Todas as coisas que vemos são manifestação do SER destas mesmas coisas. Não vemos a essência das coisas, mas a manifestação de suas essências.

O visível procede do invisível!

Eu digo ainda que se as pessoas estudassem um pouco mais de Metafísica, haveria bem menos confusão no âmbito religioso, visto que no meu entender a compreensão espiritual de todas as religiões se dá melhor pelo viés metafísico.

No campo da Metafísica ocupa lugar primordial a máxima filosófica, estampada no portal do Oráculo de Delfos na Grécia antiga: *Conhece-te a Ti mesmo e conhecerás o universo e os deuses*. De forma resumida esta máxima também foi usada pelo filósofo Sócrates.

Conhecendo a si mesmo o homem conhece seus limites, suas potências, suas virtudes e seus vícios. E para se chegar a este autoconhecimento a atividade principal a ser exercida é a reflexão.

Sócrates já dizia: uma vida sem reflexão não vale a pena ser vivida.

E eu acrescento que uma vida sem reflexão é deveras uma vida perdida, pois o preço a ser pago é bem alto: a própria vida.

Mas enfim, qual a importância real da Metafísica?

Malgrado o nome que se possa dar a este estudo, o que se pesquisa é o fundamento da realidade, seja ela humana, da natureza ou do social.

Ora, a física também busca o fundamento da realidade. Estudamos a força. Mas alguém algum dia viu a força? Vemos o seu efeito, mas não a força. No entanto, Newton estabeleceu uma fórmula para que

ela fosse medida e assim trabalhada. Mas existe muito mais no real que ainda não pode ser medido e manipulado. Todavia existe.

A realidade está perdendo a necessidade de ser caracteristicamente tão palpável, tão concreta, a fim de continuar sendo considerada realidade.

Hoje a tecnologia nos proporciona um melhor entendimento do poder da Metafísica. Estamos vendo o declínio da consideração de objetos materiais como fontes primárias de prosperidade; ocorre também o declínio da influência do materialismo. O engenho com mistura analítica e digital chamado computador foi drasticamente reduzido ao longo dos últimos cinquenta anos, dos mainframes antigos que cabiam numa sala ao laptop que pode ser carregado numa mão.

Artigos não físicos como informação, fibras óticas, softwares, o mundo da Web, todos estes artigos quase sem "corpo físico" estão rapidamente se tornando fontes primárias de prosperidade. Podemos ver que o computador experimentou ainda um crescimento exponencial em poder e capacidade. Quanto menor o microchip, mais informações armazenadas, mais poderoso se torna o computador. Quanto menos físico, mais poder. A Web transcende a questão de espaço. Onde está a Web? Com certeza não está em nenhum lugar, embora dependa de

provedores instalados em pequenas salas. A Web é muito mais energia em forma de informação.

No terceiro milênio veremos cada vez mais o refinamento da matéria. Cada vez mais matéria é transformada em energia e muitas vezes em informação. O poder da mente está ascendendo e sobrepujando a força bruta. A espada cada vez mais está sendo substituída pelas palavras. Estamos começando a vislumbrar o poder das palavras, dos sons, das vibrações e de sua influência na transformação da realidade.

Cada vez mais as informações estão deixando de ser transmitidas por cabos grossos, sendo estes substituídos por feixes de elétrons que transmitem informações como dados e imagens.

Cabos de cobre estão sendo trocados por linhas de luz. O primeiro cabo de telefone era grosso e capaz de transmitir mais de 32 telefonemas de uma única vez. Ele ia da Nova Escócia nos EUA à Escócia. Pensava-se de forma lógica que se o cabo fosse expandido, ficando mais espesso, poderia carregar mais chamadas telefônicas. Certo?

Errado! Em 1996, foi construído o finíssimo cabo de fibra ótica TPC-5; podia emitir um facho de luz tão fino quanto o fio de uma navalha e podia transmitir 320.000 chamadas telefônicas ao mesmo tempo. E este cabo já está ultrapassado hoje. Com o avanço da nanotecnologia não sabemos aonde vamos parar.

A tecnologia está diminuindo em tamanho e aumentando sua potencialidade.

Isto tudo leva as pessoas a aceitarem a metafísica com mais facilidade, e a entenderem melhor quando se fala no assunto. Estas noções funcionam como metáforas que auxiliam o homem a entender sua realidade.

Para apreendermos um pouco mais de Metafísica, principalmente compreender como o visível procede do invisível, vou apresentar o pensamento de Platão a respeito, um gigante da Filosofia, quando tentou explicar a mudança que ocorre em todas as coisas que vemos.

PLATÃO

Para explicar como as coisas surgem e se transformam, Platão acreditava na existência de uma realidade autônoma por detrás do “mundo dos sentidos”. A esta realidade ele deu o nome de *mundo das ideias* ou *Mundo Inteligível*. Neste mundo estão as “imagens padrão”, as *imagens primordiais*, eternas e imutáveis de tudo o que encontramos na natureza. É o mundo perfeito, original, no qual existe o Bem e tudo o que é Bom. É como se existisse para ele uma espécie de banco, repleto de moldes ou matrizes de todas as coisas que viessem a se manifestar no mundo material.

Mas para ele também existe o "*mundo dos sentidos*", o mundo sensível, material, cujos objetos são uma cópia imperfeita de tudo o que existe no *mundo das ideias*.

Para nós que somos da linhagem crística e buscamos sempre a Ciência Divina, entendemos este processo bem melhor do que Platão. Todas as coisas existem como ideias na Mente Infinita do Todo. Estas ideias são projetadas e fixadas numa espécie de anteparo, muitas vezes chamado de éter ou uma espécie de matéria rarefeita. Todas as coisas precisam de um ponto fixo, um anteparo para servir-lhes de suporte no mundo visível. A alavanca que Arquimedes desejava para mover o mundo teria que possuir um ponto fixo como respaldo seguro.

Assim também podemos afirmar que o Universo visível não passa de projeção das ideias provindas da Mente da Fonte de tudo o que é, fixadas numa dimensão espaço-temporal, para proveito e desenvolvimento de todas as criaturas saídas de seu interior.

Segundo Platão, antes de encarnar no mundo material, sensível, a Alma estava no Mundo Inteligível, onde viu as matrizes de todas as coisas em sua realidade. Assim, ele estabelece a doutrina da "*anamnesis*", segundo a qual todo o conhecimento humano não passa de recordação do que a Alma viu no mundo das ideias, mundo da perfeição. Aliás, para

Platão, o nosso lar real e verdadeiro é este de onde viemos. No diálogo Fedro, onde ele trata da Alma, afirma que as almas perderam suas “asas” quando se enamoraram da matéria sensível[4]. A verdadeira emancipação da Alma ocorre quando ela retorna ao seu lar de origem.

Platão não foi o único que aventou a possibilidade de haver um outro mundo, mais real, mais verdadeiro do que este que vemos diariamente. Outros também aventaram esta possibilidade e tiveram experiências em relação a isto. Eu mesmo já tive experiências deste tipo e SEI que existe um mundo verdadeiro de onde viemos e nosso SER não descansa enquanto não alcançá-lo novamente.

Neste mundo, nesta dimensão ou densidade diferente da nossa, os seres não tem corpos materiais densos como os nossos. Tudo é mais rarefeito, menos denso, mais elástico e maleável. Entramos aqui no campo das energias, da realidade quântica, no qual as coisas se apresentam de forma holográfica.

Ou você pensa que o mundo é tão simples e fácil como quiseram nos demonstrar de forma científica?

Apesar de todo o desenvolvimento da ciência e, principalmente, após o surgimento da *física quântica* e de seu uso na tecnologia, o homem ainda explica o

[4] Asas significando as energias que as mantinham na Dimensão Superior.

universo a partir da teoria de Newton, formulada no século 17, levando-o a viver e perceber neste mundo linear e todo controlável que nós conhecemos através desta física.

Agora exponho a bomba de nêutrons em cima de tudo isto.

Os Óvnis, os Discos Voadores, as Naves que de vez em quando são vistos em nosso céu, os Seres que algumas pessoas encontraram em naves ou fora delas, tudo isto, são coisas pertencentes a este Outro Mundo do qual tratei até aqui. E este mundo do qual falo se relaciona com o nosso pelo mental, tem muito a ver com o mental.

Já tive algumas experiências com estes objetos e seres e atesto com 99% de certeza que não são deste mundo tridimensional. Este 1% de dúvida será melhor explicado mais tarde.

Estes objetos e seres realizam manobras e façanhas que não se coadunam com as leis físicas da terceira dimensão como a conhecemos.

Outro detalhe: onde estão as provas físicas destes objetos e seres? Algumas provas que alguns demonstram só vem confirmar esta minha teoria. Segundo alguns, após a queda de uma dessas naves foi encontrada uma parte material da mesma; segundo informações da pessoa de posse deste material, era uma espécie de metal muito resistente, porém maleável como o papel; não podia ser

queimado e nem destruído; ele podia ser dobrado e amassado que logo em seguida voltava à sua forma normal. Ou seja: não era deste mundo.

Alguns pesquisadores de renome que estudam o assunto atestam esta teoria de que estes objetos e seres são coisas interdimensionais. J. Aleen Hynek e Jacques Vallé[5], por exemplo, chegaram à conclusão de que os Aliens são hiperdimensionais; e mais ainda, na maior parte são seres demoníacos, visto que suas atitudes são quase sempre desumanas para com as pessoas da terra.

Vallé, por exemplo, afirma que estes seres e objetos lembram o comportamento das fadas, elfos e outros seres que o folclore popular dos antigos relata. Ou seja, seres de outra natureza, de outra dimensão que interferem com a nossa.

Ele rejeita totalmente a teoria dos discos voadores como sendo objetos materiais vindos de outro Planeta. Ao contrário, interpreta o fenômeno Óvnis como sendo realidades psíquicas, fenômenos que modificam a própria realidade e que são oriundos de uma força que procura modificar a humanidade, uma força provinda do Mundo Verdadeiro de que falo.

---

[5] O Matemático Francês Jacques Vallée, membro do Instituto do Futuro em Palo Alto nos Estados Unidos, membro do Colégio Invisível (uma Sociedade Secreta que reúne uma centena dos mais importantes cientistas de nossa época, sociedade organizada devido a insuficiência da ciência, e sua hostilidade por tudo que é novo ou desconcertante).

E de novo fica evidente a questão de que o importante é o vínculo mental de tudo isto.

No folclore árabe, por exemplo, encontramos os *Djinns*, seres que mudam de forma, podem percorrer longas distâncias em grande rapidez. O mesmo comportamento que vemos hoje no fenômeno UFO.

No que concerne à moralidade destes seres podemos afirmar que em sua maioria são benevolentes, mas que muitos deles são frios, indiferentes ou até maldosos para com os humanos da terra. Tudo isto será explicado ao longo do livro.

A população mundial precisa ser alertada de que existem seres muito inteligentes que fazem de nós o mesmo que fazemos com os animais.

Eles estão envolvidos direta e indiretamente em nossas vidas e muitos ignoram, porque a maioria das pessoas tem medo de sequer imaginar uma coisa deste tipo; e os meios de comunicação continuam negando com um ceticismo absurdo. Assim, seguem os homens como um gado no curral.

Enquanto a humanidade e especialmente seus líderes, não admitirem essas verdades tremendas, as coisas vão continuar como têm sido há milênios e seguiremos desunidos, desorientados, enganados e manipulados.

Mas os líderes mundiais de hoje fingem que não sabem da verdade, embora muitos deles parecem manter contato com estes seres e seguirem as suas

ordens ao pé da letra, a fim de manter a ponta da pirâmide que controla a população do mundo em diversas esferas, como a política, a religião e a economia. Os cientistas, por exemplo, apesar de seu progresso nas pesquisas são sempre os últimos a saberem, e riem de tudo isso. Porque os seus olhos míopes não veem tanto a realidade em si, mas apenas a realidade mostrada em seus laboratórios das universidades.

O que deve fazer então o Ser que tem evoluído sua Consciência e sabe destas realidades?

Primeiro, tomar medidas concretas para fugir desta alienação, deste regime de escravidão mental e física. Segundo, buscar meios para alertar os demais, a fim de que cada vez mais pessoas despertem para esta realidade.

É como se fossemos uma granja de recursos para estes seres. E sabemos que é muito difícil para os animais de uma granja se rebelarem contra os granjeiros. Ora, os granjeiros são mais inteligentes que os animais e podem prever possíveis rebeliões e impedi-las antes de acontecerem. E como somos uma granja de animais pouco racionais fica fácil para nossos granjeiros nos manterem acreditando que somos livres. Basta manterem estes animais pouco racionais satisfeitos trabalhando, comprando, comendo, bebendo, transando, se divertindo e... ACREDITANDO em divindades e tudo estará bem.

Assim sendo, os deuses do passado e os objetos e seres de hoje são habitantes deste Outro Mundo além e ao mesmo tempo contíguo ao nosso. Aliás, tudo me leva a pensar que tanto os deuses do passado quanto os seres e objetos de hoje são o mesmo fenômeno visto de forma diferente. É que no passado, o véu que nos separava deles era bem menor. Por motivos que ainda vamos tratar aqui, o véu hoje está novamente se tornando bem menos espesso e fica mais fácil o intercâmbio entre as duas habitações. Depois da explosão da primeira bomba atômica e de outras como teste, a passagem entre as dimensões ficou mais rarefeita, permitindo um ir e vir entre as dimensões. Depois que o primeiro teste atmosférico atômico foi conduzido sobre o chão do deserto do Novo México no começo dos anos 40, o Pulso Eletromagnético resultante (EMP) abriu permanentemente a barreira dimensional naquela área.

Vejamos algumas características destas entidades invasoras de nossa dimensão:

- São invisíveis aos olhos humanos e se movem aos milhões em nosso habitat.
- Algumas são visíveis para as crianças e animais, que se mostram inquietos perante elas.
- São tão variadas quanto o são os vários tipos humanos.

- Procedem de outros níveis de existência, tanto deste quanto de outros planetas.
- Interferem em nossos assuntos tanto positiva quanto negativamente, pouco se importando sobre o que achamos disso.
- Contudo, muitos deles são sensíveis a campos eletromagnéticos ou a radiações sutis, como a música na frequência de 432 hertz e pessoas com desenvolvimento psíquico podem afastá-las.

As religiões desde os tempos antigos acostumaram a chamar estes seres de demônios, visto que suas atitudes geralmente eram ríspidas com os homens; consideraram que eles eram seres espirituais e que viviam no mundo espiritual somente. Esta falha de interpretação auxiliou ainda mais estes seres em sua postura enganosa em relação à humanidade. Eles ficaram conhecidos como demônios, isto é, como seres espirituais apenas, combatidos com orações e outras práticas religiosas, esquecendo-se que seus ataques se dão em outro nível e o medo criado em relação a “demônios” acabou por auxiliá-los em sua alimentação de energia psíquica.

Assim sendo, toda vez que você se deparar com a palavra demônio, saiba que se trata destes seres dimensionais. E que você, pela sua condições divinas

tem mais poder do que eles, não devendo jamais a eles se submeter por meio da perda de sua força e poder.

Estes deuses guerrearam entre si e levaram os homens também para esta guerra, episódio narrado na Índia no fabuloso texto *Mahabharata*. O *Mahabharata* foi escrito no oitavo século antes da era cristã, integrando uma compilação maior chamada de *Ramayana*, falando de acontecimentos bem mais antigos guardados e transmitidos por tradição oral. Narra que o valoroso Aswatthaman, resoluto, tocou a água e invocou o braço de Agneya (O fogo). Apontando para seus inimigos, disparou uma coluna explosiva que se abriram em todas as direções e causou fogo como luz sem fumaça, seguido de uma chuva de faíscas que cercaram o exército dos Partha completamente. Os quatro pontos cardeais se cobriram de cinzas, e um vento violento e mal começou a soprar. O sol parecia girar ao contrario, o universo parecia estar febril, os elefantes, aterrorizados, correram por suas vidas. "*A água ferveu e os animais aquáticos demonstraram intenso sofrimento*."

Muitos veem nesta narração a presença de um artefato atômico, visto que os efeitos são bem parecidos. Inclusive, há um relato sobre isto, dizendo que "*Perguntaram a Oppenheimer se sua bomba atômica, que destruiu Hiroshima e Nagasaki, no Japão, tenha sido a primeira do gênero a ser detonada*", ele respondeu: "*Bem, sim. Pelo menos na história moderna*". Oppenheimer, além de grande cientista, foi um dos maiores conhecedores do épico hinduísta *Mahabharata*".

Neste texto também são narrados os Vimanas, objetos voadores que os deuses e semideuses usavam já na época da Atlântida.

Vejam este outro trecho do Mahabarata, no qual se pode ver a descrição de um ataque com a chamada energia "VRIL", bem semelhante a uma arma nuclear, que segundo textos hindus foi usada pelos Atlantes:

"*Gurkha, voando a bordo de um Vimana de grande potência, lançou sobre a tríplice cidade um*

projétil único, carregado com a potência do Universo. Uma coluna incandescente de fumaça e fogo semelhante a 10 mil sóis se elevou em seu esplendor. Era uma arma desconhecida, o Raio de ferro, um gigantesco mensageiro da morte, que reduziu a cinzas toda a raça dos Vrishnis e dos Andhakas. Os corpos ficaram tão queimados que se tornaram irreconhecíveis; Os cabelos e unhas dos que sobreviveram caíram; A cerâmica quebrou sem causa aparente, e os pássaros ficaram brancos... Após algumas horas todos os alimentos estavam infectados... Para escapar do fogo os soldados se jogaram nos rios, para lavarem-se e aos equipamentos."

Sabemos o que ocorreu com a Atlântida por causa deste instinto bélico. Receberam a reação de suas ações maléficas.

Não é à toa que Hitler enviou uma comissão à Índia a fim de resgatar estes conhecimentos. Alguns dizem que ele teve sucesso nesta empreitada, mas confirmação mesmo, por motivos de suas campanhas bélicas, jamais saberemos de fato.

Convém aqui especificar que existem três tipos de deuses.

É tradição considerarmos deuses apenas os seres mitológicos que existiram no folclore de todos os povos, sendo adorados e cultuados em imagens. Mas estes são apenas um dos tipos de deuses que tivemos.

Há também os deuses adorados e cultuados em imagens, que nada mais são do que lembrança que os homens guardaram de seres mais fortes e destemidos que existiram no passado.

Mas há também relatos de deuses, Seres Excelsos, diferentes em constituição do que os simples homens mortais, capazes de feitos considerados miraculosos para a época, que vieram dos Céus em grandes carros voadores.

Na Mitologia Grega encontramos os deuses do Olimpo. Estes deuses se intrometiam na vida humana. Embora com o tempo ficaram como sendo arquétipos de forças da natureza e qualidades ou vícios humanos,

as histórias não deixam de ser os relatos de casos verdadeiros no início, quando estes mesmos deuses faziam com os homens o que bem entendiam. Tudo nos leva a crer que os deuses da Mitologia Grega eram da linhagem dos caídos de uma época bem anterior, visto que necessitavam da adoração dos humanos para se manterem alimentados, além de instigarem guerras para o derramamento de sangue.

Por causa desta intrusão de seres não humanos em nossa sociedade é que no final de seu escrito inacabado devido à sua morte, Platão escreve que os Atlantes se afastaram da Ordem Cósmica estipulada pelos deuses e que isto acabou causando o afundamento do tal continente; quer dizer: este continente foi submerso pelas águas do oceano e não afundado. Os Atlantes começaram a mexer com uma energia muito poderosa, que exigia uma configuração moral de alma mais avançada do que eles tinham: a energia VRIL. E a experiência saiu do controle.

Este episódio nós encontramos narrado por diversas culturas como o tão conhecido Dilúvio Universal.

Esta catástrofe ocorrida há mais ou menos 12.000 anos, parece ter levado o homem de uma civilização evoluída para a barbárie. Ainda mais que segundo alguns pesquisadores e cientistas tivemos logo após este período uma Era do Gelo, chamada de Glaciação.

Na verdade o tal dilúvio e a submersão do continente foram apenas consequências de uma causa maior, também narrada por culturas antigas como sendo a passagem de um astro que desestabilizou o

sistema solar (houve aumento das emissões eletromagnéticas do Sol), mexendo com a lua e causando a mudança do eixo magnético da terra e esta mudança, por sua vez, trouxe o caos para a vida humana. Neste caos podemos incluir a perda da memória para a maioria das pessoas e a perda de muitos conhecimentos anteriormente adquiridos em muitas regiões do planeta, devido à Era do Gelo posterior ao cataclismo. Isto explica a queda do homem ao sistema selvagem, que perdurou por aproximadamente 7.000 anos, até o aparecimento das civilizações suméria e egípcia.

HERMES TRISMEGISTUS

Tivemos os deuses, mas também tivemos os filhos destes com humanas, dando origem aos semideuses, seres humanos com capacidades além da média, inclusive vivendo mais tempo que os humanos comuns. Alguns destes seres conseguiram por algum motivo fugir para abrigos subterrâneos antes da tal catástrofe e sobreviveram, guardando e perpetuando muitos dos conhecimentos da Atlântida. A questão é que os seres proscritos de Sirius A, os caídos de Sirius B, também tiveram filhos e alguns também sobreviveram.

O incrível é que os antigos gnósticos já sabiam destas ocorrências. Falavam dos Arcontes, que nada mais eram que seres de outra dimensão que se

intrometiam nas atividades e nas mentes humanas, mantendo-os num mundo ilusório ou Matrix. Inclusive para eles, o Deus do antigo testamento dos hebreus nada mais era que um dos arcontes mais poderoso que tem atuado entre os homens.

A aparência que eles davam de alguns destes arcontes era de um ser de pequena estatura, cabeça grande, olhos grandes e pele enrugada, semelhantes aos cinzentos das narrativas da ufologia moderna. Havia os mais altos também. É bem por este motivo – o de disfarçar sua fisionomia – que muitos deuses na Antiguidade apareciam camuflados de alguma forma, como máscaras e outros aparatos estranhos.

Mas somente os semideuses ficaram presentes fisicamente no planeta. Isto porque depois da grande catástrofe a densidade do mundo tridimensional aumentou, e os deuses somente poderiam se manifestar com o uso de muita energia ou interagir com os homens somente mediante o mental. No entanto, os deuses caídos e transviados, por causa de sua baixa vibração, ficaram presos na malha energética da dimensão próxima da terra. Mas os semideuses podiam interagir normalmente, embora ocultos em regiões remotas.

Dentre estes semideuses voltados para a Luz tivemos o ser conhecido como Hermes Trismegistus entre os gregos e Thot entre os egípcios.

Depois que o homem aborígene salvo da catástrofe recuperou a capacidade mental adequada, Hermes levou este homem a construir uma nova civilização. Ensinou a escrita, a arte da construção, a ciência e a medicina e a agricultura. Foi particularmente o pai da nova civilização.

Imoteph também foi um semideus no Egito, mas filho de um dos deuses caídos. Auxiliou em alguns desenvolvimentos nesta civilização, mas também ensinou o uso de forças mentais para o lado negro da Força.

Em outras regiões também tivemos semideuses que instruíram as Civilizações. Na Índia, Tibete e na América com os Maias, Incas e Astecas.

Dentre o conhecimento transmitido por Hermes – os chamados ensinamentos herméticos – encontramos a pérola dos 7 princípios universais, que estão na base de todas as escolas de conhecimento e de todos os caminhos espirituais e religiosos da humanidade desde então.

Os 7 princípios são:

I – O princípio de Mentalismo

II – O princípio de Correspondência

III – O princípio de Vibração

IV – O princípio de Polaridade

V – O princípio de Ritmo

VI – O princípio de Causa e Efeito

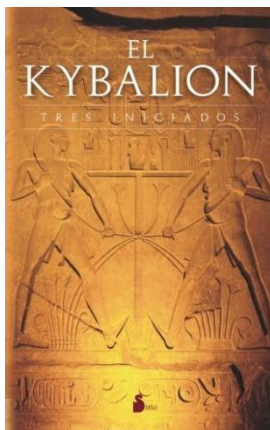
VII – O princípio de Gênero

No momento vamos nos ater ao primeiro Princípio, que é o **Principio do Mentalismo** (ao longo do livro vou apresentando os outros de acordo com a necessidade):

O TODO é MENTE – O Universo é Mental

Este a meu ver é o mais importante de todos os princípios, já que nele estão contidos todos os outros. O TODO (ou seja, a fonte de tudo o que é, a realidade que se oculta em todas as manifestações de nosso universo material) e que muitos consideram como Espírito, é Incognoscível e Indefinível em si mesmo, mas se manifesta de forma mental e pode ser considerado como uma Mente Vivente Infinita Universal.

Compreendendo a verdade da Natureza Mental do nosso Universo o discípulo estará bem avançado no Caminho do Domínio, explica o ensinamento do

Caibalion [6]. Estas palavras continuam atuais e verdadeiras e são a chave para a nossa compreensão das regras e Leis que regem nosso Universo material e imaterial.

Agora observe o seguinte: se o Universo é Mental e nós existimos na Mente do Todo, como tais, nós somos seres mentais e criamos com a nossa mente, à imagem e semelhança do Todo, visto que o Segundo Princípio (**o da Correspondência**) diz: *O que está em cima é como o que está embaixo, e o que está embaixo é como o que está em cima*.

[6] Caibalion, tendo como autor Os Três Iniciados.

Por isto afirmei anteriormente que o mais importante é saber que o conjunto todo é mental. E o universo não passa de uma projeção de uma mente em algum anteparo de manifestação. E que esta mente está presente em todas as coisas do processo, via energia, vibração e códigos de ação ocultos nos interiores destas mesmas coisas. A presença desta mente em todas as coisas em forma de códigos, energia e vibração é o tesouro oculto e que impulsiona tudo a partir de dentro.

Contudo, a humanidade bárbara pós-catástrofe não conseguiu acompanhar este conhecimento na época, ficando para a posteridade, que é o nosso tempo de agora. Chegou o tempo da grande revelação e das grandes mudanças.

3. A IDEIA DE DEUS

“Não existe o que chamamos de 'matéria', toda matéria surge e existe apenas em virtude de uma força que leva as partículas de um átomo a vibrar e manter equilibrado esse diminuto sistema solar que é o átomo. Temos de aceitar a existência de uma mente consciente e inteligente por trás dessa força. Essa Mente é a matrix de toda a 'matéria'”. - Max Planck (1858 - 1947)

A humanidade de mente primitiva do período pós-catástrofe, começou a receber os impulsos desta Mente Universal sem ter condições de devida compreensão, e lembrando-se da presença dos seres excelsos antigos projetou os deuses mentais, cultuando-os em formas de imagens e na natureza.

Mas para esta postura a humanidade também foi inspirada pelos deuses negativos que sobraram, escravizando-a por meio de seu mental. Ou seja, ao projetarem seu deus fora de si, os humanos perderam sua força e entregaram seu poder a estes seres por meio da Egrégora formada, que souberam se aproveitar desta energia para sua sobrevivência nesta dimensão. Criaram no mental dos humanos a necessidade de estarem submissos a deuses que lhes são superiores.

Querem uma prova do que estou falando?

É lugar comum pensar que a prática religiosa e de crença é algo natural no ser humano. Eu mesmo já afirmei várias vezes isto.

Contudo, hoje já existem pesquisas que apontam para uma realidade totalmente diferente.

A descoberta que vou narrar só vim a conhecer pela dica de meu aluno e agora amigo Douglas Morato. Conheci Douglas como aluno na faculdade e se mostrou uma pessoa inteligente e culta. Hoje ele vive viajando pelo mundo, lecionando inglês e conhecendo novas culturas. Douglas me falou de Daniel Everett, um missionário que conheceu pessoalmente, que veio ao Brasil para converter a tribo indígena dos Pirahã; ele teve uma das maiores experiências de sua vida.

Daniel Everett viveu entre os Pirahã com sua esposa e seus três filhos, na esperança de converter a tribo ao cristianismo. Everett rapidamente ficou obcecado com sua língua e suas implicações culturais

e linguísticas. Os Pirahã não possuem sistema de contagem, nem descrição fixa das cores, não possuem conceito de guerra e muito menos de propriedade privada. Também não tinham nenhuma manifestação de religiosidade. Everett ficou tão impressionado com o modo pacífico de vida deles que, no fim das contas, perdeu a fé no Deus que ele esperava apresentá-los, e devotou sua vida à Ciência da Linguística. Nesta exploração científica, a história da reviravolta na vida de Everett é um olhar fascinante na natureza da linguagem, do pensamento, e da própria vida. Os Pirahã não entendiam como o povo civilizado precisa de um criador para as coisas. Segundo eles as coisas existem e pronto e tudo está interligado de forma simples. E o principal: viviam felizes.

Eis acima a prova de que as pessoas naturalmente não são religiosas como muitos têm propalado. Este costume foi ensinado aos homens de propósito para tirar-lhes a felicidade da vida real. O que os homens manifestam naturalmente é uma Espiritualidade Bucólica, ou seja, **uma espiritualidade toda integrada na Natureza**.

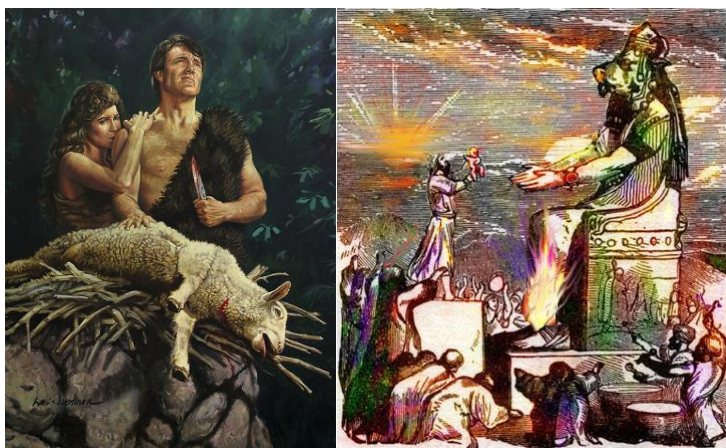
Na verdade os deuses cultuados em adoração e feitos de matéria na forma de imagens são os arquétipos, produzidos pelo mental do homem que se manifestam de forma cultural na realidade. O deus da guerra, o deus do amor e por aí vai.

Aliás, tudo depende do mental. Todas as coisas estão na Mente do Ser, manifestando ou não de forma objetiva no mundo dos fenômenos. Até a presença dos Seres Excelsos, os de Sirius A, só foi possível entre os homens por meio da ligação mental com eles. Por isto que quando a humanidade se ligou aos seres negativos pelo mental os positivos foram embora, visto que não tinham mais o que fazer se quisessem respeitar o livre-arbítrio como é sua postura fazer; esperando o tempo do real despertar para que a humanidade possa fazer sua melhor escolha, ficaram apenas observando de vez em quando, evitando possíveis destruições em massa do planeta.

Mas como estes deuses conseguiram se intrometer na mente dos homens com tanta facilidade?

Mediante as **Egrégoras**. Assunto que detalhamos bem no capítulo 2.

Depois da Egrégora criada, mantida e alimentada psiquicamente pelo grupo, ela funciona como uma entidade coletiva, possuindo vida própria e muitas vezes atuando por si mesma. De acordo com os objetivos estabelecidos pelo grupo, a tonalidade dos pensamentos e sentimentos emitidos pelos seus membros, a Egrégora poderá ser unida e utilizada pelos seres dimensionais, os deuses de que falei antes, tanto os positivos quanto os caídos.

Uma outra forma de alimentação da Egrégora e que os deuses também dela se aproveitaram (e ainda se aproveitam) foi o sacrifício de animais ou de humanos. Desde o início do aparecimento de atividades religiosas e espirituais no planeta houve sacrifícios de sangue.

Por que o sangue? Ora, o sangue carrega muita energia do ser e é nele que circula o poder da Alma por todo o corpo.

"O sangue é uma essência mui peculiar", afirma o personagem Mefistófeles na obra *Fausto* de Goethe.

Não deixa de ser este também um dos motivos da ocorrência de muitas guerras entre os humanos, bem como de catástrofes coletivas onde morrem muitas pessoas de uma só vez, que estes mesmos seres provocam, propiciando-lhes fluídos e plasma quando famintos de energia. Se eles estivessem

unidos à Fonte de tudo o que é não precisariam desta artimanha para se manter em nossa dimensão.

Alguns deuses se apropriaram do Arquétipo da Fonte de tudo o que é, do TODO, para assim se apresentarem aos homens. O mais forte e astuto deles foi a Egrégora Jeová-Javé, que se colocou como o todo poderoso e único.

Na verdade, podemos perceber ao lermos a bíblia, que muitos destes seres foram combinados passando a representar um só ser, quando não eram de jeito nenhum um único ser, mas uma combinação de vários seres muito poderosos. Eram, sem dúvida, seres majestosos vistos sob nossa perspectiva, e é fácil compreender porque foram adorados e glorificados. Tanto que em muitos casos em que é narrada a aparição divina, é um "anjo" que se apresenta e fala como se fosse o próprio Deus.

Moisés, que segundo a Bíblia foi educado em toda a sabedoria egípcia, conseguiu formar uma Egrégora para ancorar a Fonte de tudo no mental da humanidade. Ser educado em toda a sabedoria egípcia

significa pertencer aos Mistérios Maiores da Iniciação. Aliás, denominações como Moisés, Ramsés, Tutmés, nos leva a perceber que este nome é egípcio e não hebreu. Somente depois traduziram o nome para Moches no hebraico.

Ainda mais interessante é o seguinte: há um príncipe egípcio do reinado de Amenhotep que tem muita coisa em comum com Moisés — seu nome era Príncipe Tuthmoses ou Tutmés. Não se tem certeza se ele era filho ou sobrinho do Faraó, talvez como sobrinho sendo então filho adotivo e vivendo em sua casa.

Dois anos depois, quando o reinado de Amenhotep terminou, foi seu irmão mais novo Akhenaton quem subiu ao trono. O Príncipe Tuthmoses se encaixa no perfil de Moisés de várias maneiras. Primeiro, ele comandou o exército durante uma campanha etíope. O mesmo, parece, aconteceu com Moisés, o irmão adotivo de Akhenaton.

Segundo Josephus, em suas *Antiguidades Judaicas*, naquilo que parece ter sido a versão aceita dos acontecimentos há cerca de três mil anos, ficamos sabendo que o faraó indicou Moisés para ser o comandante de um exército que enviou para lutar contra os etíopes, e foi o sucesso nessa investida que o levou para seu exílio. Com ciúmes da popularidade de Moisés entre os soldados, o faraó Amenhotep decide ordenar sua prisão, mas, avisado de antemão,

Moisés deixa o país. Ao morrer o faraó, seu filho Akhenaton assume o cargo. Moisés ficou no exílio durante o curto reinado deste Faraó. Quando ele retornou ao Egito, o Faraó era Horenheb, que tomou o trono após a morte de Akhenaton até a posse de seu filho Tutancâmon. Durante o período de Horenheb, por motivos da Alta Espiritualidade para dar continuidade ao projeto cósmico de Akhenaton, e usando o desejo de Moisés de se tornar rei, foi incutido neste o projeto de escolher o povo hebreu – que não tinha se imiscuído no culto aos deuses egípcios – para dar início a uma nova civilização com o êxodo deste povo.

Um outro detalhe importante: por que os egípcios, depois de terem permitido a saída dos hebreus de sua terra, arrependeram-se e os perseguiram?

A resposta que a Bíblia fornece é muito insatisfatória.

Dentro dos estudos metafísicos e místicos existe o que é comumente chamado de Registros Akháshicos; um registro de tudo o que ocorre no Universo, impregnado na energia que subjaz em todas as coisas existentes chamada de Akhasha. Registro que pode ser acessado por quem foi treinado para tal por meios psíquicos.

Será que nos Anais Akáshicos do mundo não pode ser visto um outro evento para esta questão, ou

seja, que Moisés como Sacerdote de Osíris e tendo acesso ao mais alto recinto tomou a Arca Sagrada, mais tarde conhecida como Arca da Aliança? E que os egípcios queriam recuperar?

Esta Arca Sagrada era um artefato quântico proveniente da Atlântida, que utilizava a Energia Vril. Com ela se ganhavam guerras, com ela se falava com os deuses e muitos outros fenômenos considerados paranormais e milagrosos.

De acordo com Josué, Deus ordenou que os israelitas ficassem pelo menos a dois mil cúbitos longe dela quando estivesse sendo usada como uma arma. Nas medições modernas isso é equivalente a quase um quilômetro de distância — ou muito mais que oitocentos metros.

Sob a tutela de Moisés, para poder refrear a animalidade do povo hebreu, a Egrégora de Jeová formada conduziu o povo com punhos de ferro, sob a lei de Talião – olho por olho dente por dente –, tendo o Deus características antropomórficas como raiva, vingança, ciúmes, às vezes piedade e preferências de algumas pessoas em detrimento de outras. Ah, e não podemos deixar de lado o costume de cheirar sangue

de sacrifícios, pelo mesmo motivo que os outros deuses também o faziam.

Uma outra cultura religiosa também formou uma Egrégora que se aproveita do sacrifício sangrento. No Islã, por exemplo, há a chamada *Festa do Sacrifício* ou *Transliteração* da tradição muçulmana que ocorre 70 dias após o Ramadan, coincidindo com a Peregrinação à Meca. É o Eid al-Adha que se realiza a partir do 10º dia do último mês do ano lunar do calendário islâmico e tem a duração de quatro dias, onde se trocam presentes e se matam inúmeros animais num grande espetáculo. É usado o *ritual halal*, no qual o animal deve ter seu pescoço cortado de um certo modo, e a ferida aberta até que todo o sangue saia e o animal morra.

Mas o próprio Maomé condenaria esta atitude, quando escreveu: "*Aquele que tem piedade (até) para com um pardal e poupa sua vida, Alá ser-lhe-á misericordioso no dia do julgamento . Uma boa acção feita a um animal é tão meritória quanto uma boa acção feita a um ser humano, enquanto um acto de*

crueldade a um animal é tão ruim quanto um acto de crueldade para um ser humano”...

Estes atos sanguinários contrariam os princípios do Islã, diz o imã Al-Hafiz Basheer Ahmad Masri que afirma: “*a mutilação ou interferência no corpo de um animal vivo que lhe cause dor ou deformação contraria os princípios islâmicos*".

E no capitulo 21 do “Evangelho dos Doze Santos”, um dos Manuscritos encontrados nas cavernas de Qumram junto ao Mar Morto, Jesus diz:

“*Vim para abolir as festas sangrentas e os sacrifícios, e se não cessais de sacrificar e comer carne e sangue dos animais, a ira de Deus não terminará de persegui-los, como também perseguiu a vossos antepassados no deserto, que se dedicaram a comer carne e que foram eliminados por epidemias e pestes*...”

Duvido que alguém possa me convencer com argumentos sólidos que a Fonte de tudo o que é – a Matriz primordial do processo cósmico – necessita do cheiro de vísceras sendo queimadas para se satisfazer; ainda mais não sendo uma pessoa como a maioria tem entendido há milênios.

Mas simultaneamente ao período de Moisés, existiu no Egito um personagem peculiar e que também já falava de um Deus único: o Faraó Akhenaton. Se olharmos para um afresco encontrado, apresentando este faraó, sua esposa Nefertiti e seu

filho, perceberemos algo incomum que seus físicos apresentam.

O primeiro detalhe é a cabeça deles, alongada e bem diferente do comum dos mortais. Tanto que usavam um gorro real para esconderem seus crânios. O segundo detalhe é a silhueta do corpo de Akhenaton, muito mais alto para o padrão da época, com barriga e quadris bem arredondados, bem diferentes dos outros seres. Ou seja, tudo nos leva a crer que eram descendentes dos deuses antigos de que falamos.

Tanto é que alguns povos daquela região muito tempo depois ainda tinham o costume de alongar artificialmente a cabeça de bebês, procurando imitar os deuses, ficando uma aparência horrível e causando problemas cerebrais.

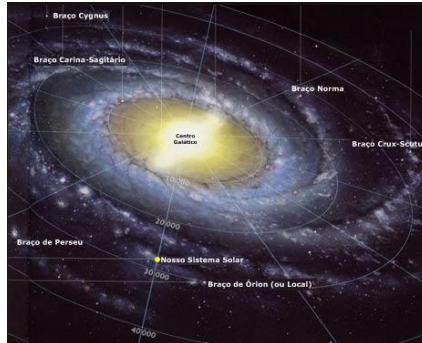
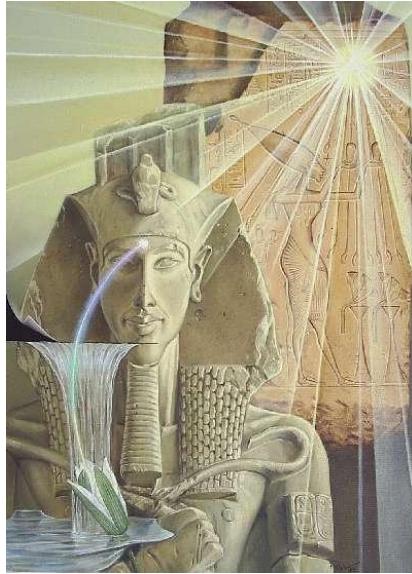
O Faraó Herege, como ficou conhecido pela posteridade, sabia da existência da Fonte de tudo o que é e quis reformar a religião do Egito, perseguindo os sacerdotes dos outros deuses e instaurando um novo culto para a nova divindade, cujo símbolo veio a ser o Sol, justamente por ser impessoal e não individualizado ou antropomórfico.

A Doutrina de Akhenaton proibia a representação de seu deus de qualquer forma. Fica claro nos dias de hoje que o brilho do sol — que traz calor, luz e vida, e que, contudo, não pode ser propriamente visto — era a forma por meio da qual se transmitia a ideia de um deus invisível, onipresente e provedor. O hieróglifo representava a luz ("invisível") do sol e não o sol em si. (O sol era na verdade retratado como um disco com asas). Conforme mencionado anteriormente, era também usado um símbolo de luz para representar o Aton. Era um hieróglifo: um disco com braços que se estendia para

baixo chegando às mãos que seguravam um ankh, o símbolo da vida.

Da mesma forma: Quando finalmente se estabeleceram em Canaã, os israelitas usavam o Menorah, um candelabro sagrado de sete velas, para representar a luz e a presença de Deus no templo. A prática ainda sobrevive nas sinagogas e nos lares dos judeus.

Por isto os seguidores de Amon o chamaram de Herege, justamente por não adorar os deuses antropomórficos. Penso que o Sol seja um excelente símbolo para transmitir a ideia da Fonte de tudo o que é, sem qualidades humanas, sem estar sujeito a uma antropomorfização divina. Além do que o nosso Sol recebe sua energia do Grande Sol Central da galáxia e este, por sua vez, a recebe diretamente do Sol Fonte Primordial – o Centro Energético e Psíquico de Tudo.

Alguns cientistas dizem que no centro de nossa galáxia existe um buraco negro. Tem buraco negro em nossa galáxia, mas não é o centro dela. É que este Sol Central acaba por ser um portal, o que pode levar os estudiosos a pensarem nele como um buraco negro.

Este Sol Central projeta a sua Energia Infinita propiciando a formação do Logos. O Logos por sua vez projeta vastos universos do espaço que estão em potencialidade (ainda não materializados), deixando o cargo e se dividindo novamente, agora em LOGOI (plural de Logos), em outras palavras, em uma matriz de Sóis Centrais em que cada novo sol central irá tornar-se um novo Logos (ou um cocriador) na criação de seu próprio universo, com cada um sendo uma porção única individualizada da Fonte de tudo o que é, contendo dentro de si, na sua essência mais íntima, a Inteligência Infinita. Usando a Lei do livre arbítrio, cada Logos Universal (manifestado como Sol Central) projeta e cria sua própria versão ou perspectiva de realidade dentro das leis cósmicas, em que ele próprio se experiencia como Um Criador. Esta era a ideia da Fonte de tudo o que é para Akhenaton.

O Faraó Iluminado construiu uma nova cidade para ele e para o grupo de seus seguidores, chamada Akhetaton ou Amarna, sua capital. Segundo este Faraó a nova divindade não queria guerras e não manifestava preferências por pessoas ou povos.

Mas como o povo do Egito daquela época em sua maioria tinha entregado sua mente aos Arcontes negativos, logo mataram o Faraó que foi aclamado como Herege e retornaram à superstição anterior.

Não podemos deixar de perceber que Moisés deu continuidade a este projeto mudando alguns aspectos. Pena que ele deixou transparecer ao povo hebreu um viés pessoal da Fonte de tudo o que é, fazendo com que este povo pensasse ser o único escolhido da divindade.

Quando misticamente Moisés recebeu o "nome" de *Eu Sou o que Sou* do Logos representante da Fonte Primordial, era para ser entendido como o Aton do Faraó Iluminado. Mas Moisés acabou permitindo a antropomorfização da Fonte na mente do povo, causando a projeção de uma Egrégora mais personalizada. E devido à situação do povo no deserto, as dificuldades normais de um início, começaram a interagir com esta Egrégora mediante aspectos humanos e, como afirmei antes, assim como o grupo segue a Egrégora, a Egrégora também em certo sentido segue o psiquismo do grupo. Por isto vemos Javé/Jeová tendo características da psique humana, como ciúmes, raiva, preferência, etc.

Com todas estas características, ocorreu em muitas ocasiões na Egrégora a intromissão de um Arconte que precisava de guerra e sangue de sacrifícios neste projeto. Fica difícil, mas é possível identificarmos quando age na Egrégora a Fonte Primordial ou o Arconte nos relatos da bíblia.

Por exemplo, em relação aos sacrifícios de sangue, alguns profetas receberam inspiração da Fonte Original e não do Arconte-Jeová, como vemos na voz do profeta Isaías:

"De que me serve a multidão de vossos sacrifícios? Já estou farto dos holocaustos de carneiros e da gordura de animais nédios; e não folgo com o sangue de bezerros, nem de cordeiros, nem de bodes.

Quando vindes para comparecer perante mim, quem requereu isso (tais sacrifícios) de vossas mãos e viésseis pisar meus átrios?"[7]

É este Deus, o Arconte, ou seja, esta ideia de Deus que a humanidade em sua maioria aprendeu a cultuar e adorar por meio do Antigo Testamento dos judeus. Imaginado como um velho barbudo, sisudo e de mau humor, vingativo e ciumento.

Vejamos algumas atitudes desta Divindade.

Façamos o seguinte experimento mental:

Eu lhe prometo um presente bem caro, um anel de diamante. Aí eu lhe indico uma loja do Sr. Gaudério, dizendo-lhe que você vá lá, mate ele, sua mulher e seus filhos, pegando o anel da vitrine pra você.

Bem, você me dirá: que loucura é esta, Eugênio? Quem em sã consciência faz uma proposta de presente ridícula como esta?

Mas isto já aconteceu muito no mundo e não só aplicado pelos homens. Infelizmente eu vou lhe contar, mas bem sei que você não vai aceitar facilmente, levando em consideração o padrão de conhecimento e de crenças no qual você foi criado.

Está escrito na bíblia que Javé havia prometido a Abraão, patriarca do povo hebreu, uma terra na qual correria leite e mel, onde viviam os cananeus (Gn

[7] **Isaias – Cap. 1: 11 a 17.**

12,6-7; 15,8). Só por esta informação fica evidente que Moisés não escreveu o Pentateuco[8] em sua totalidade. Outros interpolaram partes nele. Tempos mais tarde, resolve dizer a este povo que já estava pronto para cumprir o prometido a Abraão, dando-lhe a posse dessa terra. Para isso retira-o do Egito, onde vivia na condição de escravidão, mandando-o seguir rumo a essa terra, cujo caminho seria orientado por Ele mesmo. Chegando lá, com o seu exército promove uma carnificina geral, passando a fio de espada todos os habitantes – homens, mulheres e crianças –, das seguintes cidades: Jericó (Js 6,21), Hai (Js 8,24), Maceda (Js 8,28), Lebna, Laquis, Gazer, Eglon, Hebron e Dabir (Js 10,28-39).

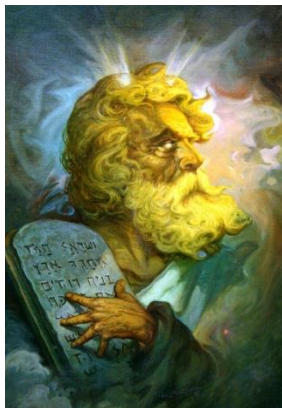
Alguns dizem que estas mortes ocorreram porque este povo era descendente dos Nephilins. Mas quem disse que era para os humanos fazerem a separação do joio e do trigo? Isto é para seres mais elevados fazerem, o que Jesus pregou mais tarde.

E naquela região os que não sucumbiram pelo fio da espada ficaram sob o regime da escravidão (Js 9,23).

Narra-se que desse modo Javé cumpriu sua promessa, pois deu a Israel toda a terra que jurara dar a seus antepassados. O próprio Javé disse aos hebreus: "*Eu dei a vocês uma terra que não lhes*

[8] Os cinco primeiros livros da bíblia.

custou nada...” (Js 24,13). Como assim, as pessoas mortas não valiam nada?

Esta é uma Divindade carrancuda e mal humorada.

Vejamos um resumo desta história toda.

Primeiramente, a Egrégora-Javé promete a Abrahão uma terra que já estava ocupada por outros povos. Com o objetivo de ser adorado como o verdadeiro Deus, provoca o cativeiro dos hebreus por 400 anos e depois escala Moisés como salvador para libertá-los, fazendo com que todo o povo a ele ficasse submisso. Contudo, após as diversas chacinas perpetradas na Terra Prometida por Moisés, Josué e, mais tarde, pelo rei David, alimentadas pela Egrégora dos trevosos, o povo hebreu iniciou o seu próprio calvário, visto que neste quadrante do Universo a toda ação corresponde uma reação. Foram vítimas dos romanos que culminou com sua diáspora.

E onde estavam Javé e seus súditos quando esta reação atuou no povo hebreu?

Ora, quando a Lei Maior do Todo atua nem mesmo estes seres podem impedir.

A Egrégora-Javé é também o DEUS CRIADOR DO MAL: Isto é claramente estabelecido em Isaias 45:7 quando Deus diz "*Eu formo a Luz e crio as Trevas; eu faço a Paz e crio a Maldade*."

Esta imagem da Divindade se fixou tanto no mental da humanidade que a ideia de Deus apresentada por Jesus como o PAI de todos os homens, que é Espírito e Amor, ficou em segundo plano.

Jesus, o Cristo, o Mestre da linhagem de Hermes e Melquisedek, um dos maiores de Sirius A, que veio a este planeta para restaurar a antiga Ordem Divina, conseguiu implantar na mente coletiva da humanidade um projeto espiritual a ser executado em longo prazo.

Convém aqui salientar que Cristo não é uma pessoa, um ser individualizado. Ele é uma Força, um Espírito Cósmico manifestado no mundo.

Cristo também é o grau maior da Hierarquia Espiritual do Todo, significando o Ungido, o Adepto, o Iluminado. Assim como Buda significa o mesmo para os Hindus. Jesus realizou o Cristo em seu Ser, mas não foi o único. Muitos outros também o realizaram. Mas

Jesus foi o que o realizou e o entronizou em maior grau aqui neste planeta. Você também pode assim se identificar e realizar. Por isto que fui denominado nos Mistérios de Eugênio Christi, aquele que busca realizar e entronizar o Cristo em seu Ser.

Cada vez que uma pessoa escolhe reconhecer o poder de Cristo interno em si, aumenta o seu padrão vibratório e o da consciência coletiva.

Existem hoje na internet muitas inverdades sendo propaladas por gente que diz estar alertando a mente das pessoas. Levadas pela emoção ao perceberem os enganos das religiões organizadas, colocam tudo no mesmo pacote, achando que tudo é uma enganação. Tem gente espalhando que Jesus é uma farsa, baseados erroneamente em fontes sumérias (que foram mal entendidas, por sinal). Ficará evidente ao longo deste livro que nós da linhagem crística vemos Jesus de forma um pouco diferente da cultura religiosa tradicional. Não temos como negar a existência do Sol, assim como não podemos negar a existência de um Ser elevado que esteve entre nós. Mais tarde explicaremos o porquê da semelhança entre Jesus e outros seres ou deuses que viveram neste planeta. A ignorância em assuntos deste tipo causam muitos estragos.

Embora tentassem sabotar o seu ensinamento e algumas práticas, a conjura dos negativos não conseguiu destruir todo o conjunto da doutrina

crística, visto que a força espiritual envolvida era muito grande. O que conseguiram fazer foi desvirtuar alguma coisa deste ensinamento, só isto.

Fizeram, por exemplo, uma mudança no foco do seu Ministério no planeta. Ao invés de propagarem mais a irmandade dos homens sob uma só Fonte, que Ele chamava de Pai – que inclusive diz ser Espírito e que não precisa ser adorado em Templos – propagaram mais a morte como sacrifício na cruz... De novo a questão do sacrifício. E implantaram a adoração em Templos de pedra novamente.

Quanto à questão da morte na cruz e ressurreição nem vou entrar no assunto, visto que pisamos em terreno minado e a humanidade ainda não suportaria a verdade. Alguns estudiosos falam que ele morreu e foi enterrado em Caxemira, uma cidade da Índia que comporta uma colônia antiga de judeus. Outros aventam a possibilidade de outro parecido com ele ter sido morto em seu lugar. Enfim, com os novos tempos que surgem logo poderemos dizer a verdade sobre este assunto. A questão é que muitos cristãos acolhem a ideia ensinada por seus pastores e ministros religiosos de que basta se entregar a Jesus que já está salvo pelo seu sangue derramado na cruz. E este número aumenta a cada dia. Contudo, não se insiste mais na questão de mudança de vida e de atitude, mudança de pensamento, tanto quanto se insiste nesta questão de salvação gratuita e fácil.

Minha pretensão jamais é me colocar como um Messias, longe disto. Mas quero neste livro mudar esta ideia vigente de Deus, dar a interpretação do Mestre sobre a Fonte de tudo o que é.

4. A NOVA IDEIA DE DEUS

"A religião do futuro será cósmica e transcenderá um Deus pessoal, evitando os dogmas e a teologia". Albert Einstein

Sabemos que as Escrituras antigas foram fruto de algumas mentes que, embora inspiradas, contudo, foram mentes inseridas num contexto e numa cultura peculiar. Percebe-se isto muito bem, por exemplo, quando encontramos a postura machista na bíblia e em outros livros tidos como sagrados. Ora, o machismo nelas presente vem da cultura em que o povo está inserido. Como os homens puderam interpretar que um Deus onisciente, todo poderoso e onipresente vai querer privilegiar um sexo no lugar de outro? E quem disse que este Deus é homem ou mulher? Nas culturas matriarcais se falavam em Deusa e não em Deus.

Penso que tudo isto se deve à antropomorfização da divindade, que no inconsciente coletivo ainda aparece como o velho homem barbudo e cheio de manias humanas.

Porque é fácil perceber o seguinte: como pode ser verdadeiro que Deus criou os homens à sua imagem e semelhança, pode também ser verdadeiro

que os homens criaram o seu Deus à sua imagem e semelhança.

A maioria aceita o conceito popular de “deus”, visto como um ditador genioso vivendo num céu distante, que escolhe ouvir algumas preces em detrimento de outras, que dirige a vida de suas criaturas como se fossem fantoches, que supostamente diz o que todos devem pensar e fazer por meio de representantes e teólogos, que sempre consideram que suas religiões ou igrejas são as verdadeiras e únicas ou que seus livros sagrados são os únicos e verdadeiros.

E para muitos o que realmente vale é o seguinte: *amai ao próximo desde que ele seja do mesmo grupo religioso, da mesma igreja, da mesma denominação que você*.

Vale quanto a isto a crítica já feita na Grécia por Xenófanes:

“Os etíopes dizem que seus deuses têm nariz chato e são negros, enquanto os trácios dizem que seus deuses têm olhos azuis e são ruivos. Ora, se os bois, cavalos e leões tivessem mãos ou se pudessem pintar e realizar as obras que os homens fazem com as mãos, os cavalos pintariam imagens dos deuses semelhantes aos cavalos e os bois semelhantes aos

bois, e plasmariam os corpos dos deuses semelhantes ao aspecto que cada um deles tem"[9].

Vou falar agora das cinco concepções que o homem pode ter de Deus.

TEÍSMO

Para o teísmo o que vale é o Deus das religiões e das igrejas. Ele é pessoal, interfere na vida humana e no universo a seu bel prazer. É amor, mas também é justiça, que vai fazer valer as punições necessárias. Se levarmos em consideração esta postura teísta se pode jogar fora o livre arbítrio humano, visto que tudo está marcado e que o homem pouco tem a fazer no final de tudo.

Um avião cai com duzentos passageiros e somente um sobrevive (coisa que já aconteceu na realidade). Pela postura teísta, vão dizer que Deus salvou tal indivíduo. Mas daí fica a seguinte questão: e por que ele não salvou os demais? Será que só este indivíduo mereceu seu amor e ser salvo da catástrofe?

Daí vem outra resposta: ora, Deus faz o que quer.

Então, neste caso, vou lembrar o leitor da reflexão de Voltaire, quando analisou o terremoto em Portugal de 1782, no qual morreram cerca de

[9] Xenófanes, fr. 15 Diels-Krans.

duzentas pessoas: **ou Deus pode fazer alguma coisa e não quis ou Deus quis fazer e não pode**.

Se Ele pode fazer e não quis, que Deus é este que brinca com a vida de suas criaturas?

E se Ele quis fazer e não pode, aí então é melhor nem dar bola para este deus brincalhão.

Mas com a nova visão que apresentarei sobre Deus na quinta concepção esta questão fica resolvida a contento.

DEÍSMO

Para o deísmo o que vale é o Deus da maioria dos Cientistas e dos Filósofos. É o Deus apresentado por Newton, só para citar um exemplo. Ele é impessoal, não interfere na vida humana e nem no universo a seu bel prazer. Ele criou o Universo e suas leis e com estas leis todas as coisas prosseguem numa determinada Ordem. Inclusive também a vida humana segue as leis morais e psíquicas vigentes em tudo. Neste caso é bom cada um lembrar-se das sete leis universais herméticas. Elas se encaixam totalmente na postura deísta.

Um avião cai com duzentos passageiros e somente um sobrevive. Pela postura deísta, Deus não salvou tal indivíduo. O deísta cético vai dizer que foi tudo um acaso, uma cagada cósmica o que aconteceu. O deísta místico sabe que o fato dele ter sobrevivido e outros não, tem a ver com a lei da ação e reação; ou

seja, algumas ações e pensamentos deste indivíduo fizeram com que ele se salvasse da catástrofe.

Daí vem uma pergunta crucial: e o que ocorre quando um ser entra em estado de oração ou meditação profunda, solicita um auxílio a Deus e acaba recebendo tal qual o pedido realizado? Não houve neste caso uma interferência da divindade no processo?

Esta questão será respondida a contento na quinta concepção de Deus que apresentarei.

ATEÍSMO

Para o ateísmo não existe Deus nenhum. Esta é a postura de alguns Cientistas e de alguns Filósofos, bem como de muitas pessoas intelectuais ou comuns da sociedade.

Eu particularmente ainda não encontrei pessoalmente um verdadeiro ateu. Encontrei ateus que trocaram Deus por alguma outra coisa: dinheiro, poder ou ciência. Encontrei ateus apenas entre alguns autores de livros, mas bem poucos mesmo.

O verdadeiro ateu seria o empirista ferrenho. Para o empirista fanático existe apenas o mundo material, nada mais existe. Se você perguntar a um empirista ferrenho se ele acredita em Deus ele vai responder: do que você está falando? Eu não sei do que você está falando; eu não tenho nenhum dado em

meus sentidos exteriores que me reportem a um Deus.

AGNOSTICISMO

Para o agnosticismo a questão da existência ou não de Deus fica em aberto. Ou seja, o agnóstico afirmando não ter conhecimento sobre o assunto prefere não se pronunciar sobre ele. Existem muitos cientistas e filósofos que são desta postura. Aliás, penso que muitos que se dizem ateus na verdade são agnósticos e não sabem.

A meu ver parece uma postura incômoda, visto que acaba não trazendo respostas para pergunta nenhuma. Mas a nossa mente inquiridora não deixa de nos inquietar com suas buscas.

MISTICISMO METAFÍSICO

Para o Misticismo Metafísico o que vale é a concepção de um Deus diferente de todas estas posturas anteriores, embora aproveitando algumas nuances de duas delas.

Nesta nova postura Deus fica sendo impessoal em certo sentido, visto que seria o conjunto de tudo o que existe e se manifesta. E lembrando que o Todo é MENTAL, sabemos que o conjunto de tudo se manifesta de forma mental.

Jakob Boehme – um simples sapateiro nascido no século 15, mas iluminado – escreveu o seguinte:

"*Deus é um algoritmo binário fractal e auto-replicante. O universo é uma matriz genética resultante da tensão existencial criada por seu desejo de auto-conhecimento*."

É bem parecido com o que escrevi antes: A Inteligência Diretora pode simplesmente ter surgido da necessidade organizadora do caos para a formação do próprio conjunto.

Pitágoras ensinava a seus discípulos que Deus é a mente Universal difundida através de todas as coisas, e que esta mente, apenas pela virtude de sua identidade universal, poderia comunicar-se de um objeto a outro e criar as coisas apenas pela força de vontade do homem.

O Todo, a Fonte de tudo, que é o próprio universo como matriz genética, manifestou o existente e imprimiu nele todas as leis necessárias à sua continuidade, bem como sua Vida, sua energia vital. Por meio destas leis e energia vital tudo no conjunto se auto organiza.

Ao se eliminar a representação humanizada de Deus, pode-se compreender que A Fonte nada mais **é que a rede espiritual que conecta todas as coisas**.

Esta Fonte que se manifesta mentalmente não deixa de formar uma CONSCIÊNCIA. Esta Consciência é a percepção de si mesma; contudo, como nesta Fonte existem “N” possibilidades, a Consciência também deve ir se ampliando ao longo das experiências que realiza em cada uma destas possibilidades de coisas e seres.

Esta Consciência, como uma semente que vai sendo germinada no interior das coisas, não deixa de ser a Presença da Fonte de tudo o que é no seio destas mesmas coisas. Esta é a Maravilhosa Presença Sagrada e Divina no seio de cada homem e mulher neste universo.

Neste aspecto sim, podemos dizer que a Fonte de tudo o que é se torna em certo sentido pessoal para o Ser no qual ela se individualiza.

Existe um adágio na Índia que diz: *Deus dorme na pedra. Respira na planta. Sonha no animal. E desperta no homem*.

Eu digo: *A Consciência dorme na pedra. Respira na planta. Sonha no animal. Desperta no homem. E se ilumina no Ser Excelso*.

Isto sim explica a evolução da consciência humana. Por isto que o homem surgiu ignorante para aos poucos ir sabendo alguma coisa. É que ele tem que ampliar sua consciência. E esta consciência só se amplia com o curso das experiências realizadas em sua jornada cósmica.

A Consciência é o instrumento por meio do qual nós manifestamos o Ser – O Espírito – neste domínio terreno. Tudo o que esteja na consciência – e somente isto – é o que se torna real para a Alma.

O ser humano recebe constantemente uma estupenda corrente de energia infinita do Cosmos. Ele qualifica esta energia por meio de sua Consciência, por meio de seus pensamentos.

Façamos o seguinte experimento mental:

Imagine uma lâmpada. Agora envolva esta lâmpada com uma tela de cor verde; a visão do ambiente e de todos os objetos será afetada por esta cor. Tudo ficará com uma tonalidade verde. As cores limpas se sujaram. Os olhos se enegreceram. Tudo se escureceu.

Agora mude esta tela e coloque uma vermelha. Tudo se transformou; os tons verdes se sujaram, os vermelhos se avivaram. São os mesmos objetos, mas vistos com outros olhos. Você sabe que por trás desta tela está sempre a lâmpada branca. O que você está vendo não é mentira. Está ali a cor que é visível por fora, mas é somente uma aparência. A cor verdadeira é outra. Você pode trocar esta cor aparente por outra qualquer, no momento que queira. Mas o incrível é que você também pode tirar a cor provisória e ficar apenas com a original, a pura, se quiser.

O mesmo acontece em sua vida. A Consciência qualifica as tonalidades do Ser que podem ser manifestas nesta dimensão física. Mude sua Consciência, transforme suas crenças, mude os padrões mentais que você está mantendo e tudo se transformará.

Um avião cai com duzentos passageiros e somente um sobrevive. Pela postura místico-metafísica, a Presença da Fonte que está em cada ser, levando em consideração a amplitude de sua Consciência e toda sua vivência até então, salvou tal indivíduo. O místico-metafísico sabe que não existe acaso e muito menos brincadeira cósmica de um deus aprendiz. Ele sabe que o fato dele ter sobrevivido e outros não, tem mais a ver com sua postura de Consciência em relação à lei da ação e reação e outras

leis cósmicas do que simplesmente com o acaso aleatório.

Quando um ser entra em estado de oração ou meditação profunda, solicitando um auxílio a Deus e acaba recebendo tal qual o pedido realizado, o que ocorreu neste caso é que seu Eu Maior, a Consciência, a Presença da Fonte em seu íntimo, realizou o desejo solicitado. Não houve neste caso nenhuma interferência de alguma divindade exterior no processo.

Já afirmei antes que sabemos que um conjunto cibernético se auto organiza, se auto regula constantemente; e que este conjunto segue uma inteligência diretora inicial. Nosso corpo, por exemplo, tem um centro diretor que faz a regulagem no que concerne à sua temperatura; se está muito frio este sistema trabalha para um aquecimento.

Mas enfim, de onde surgiu esta Inteligência Diretora de todo o Cosmos?

Ela pode simplesmente ter surgido da necessidade organizadora do caos para a formação do próprio conjunto.

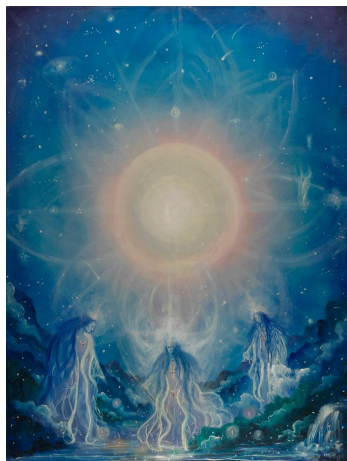
O que importa saber em tudo isto é que o conjunto todo é mental. E o universo não passa de uma projeção de uma mente numa tela de anteparo. E o mais magnífico: esta mente está presente em todas as coisas do processo, via energia, vibração e códigos de ação ocultos nos interiores destas mesmas coisas.

A presença desta mente em todas as coisas em forma de códigos, energia e vibração é o tesouro oculto e que impulsiona tudo a partir de dentro. O que não podemos deixar de perceber é que podemos interagir com esta presença, com esta energia e vibração.

A consciência é o conjunto das conexões inteligentes de energia e vibração que se percebe a si mesmo, tanto no universo todo, quanto no homem ou no animal. Para a conformidade em relação ao Todo, no que se refere ao homem, são elaborados o cérebro e o sistema nervoso complexos para que Ele possa experienciar seus momentos internos – o que dá no surgimento do que chamo de ego-consciência (a percepção de si mesmo). O surgimento deste foco no homem se consiste num nível primário ainda (como se fosse um jardim de infância no aprendizado universal) e, neste nível, quem não sabe se conformar satisfatoriamente ao Todo causa muitos estragos. Neste nível o jogo das forças ainda é grande, a

resistência se apresenta mais forte, e muita confusão se forma em torno do ser.

Hoje, ao olharmos para a época das cavernas, sentimos um alívio pelo conforto que conseguimos, alegria por termos mais consciência de nós mesmos, por sermos mais sabedores do ambiente que nos circunda; por causa disto muitas vezes consideramos as atitudes dos seres daquela época como sendo “bárbaras”.

Contudo, também podemos considerar nossas atitudes como “bárbaras” ainda diante dos Seres Cósmicos. O que significa que ainda temos muito que evoluir para chegarmos ao status de deuses cocriadores neste universo.

O homem apresenta-se como a percepção que o Todo, a Fonte de tudo o que é, vai fazendo de si mesmo. Ou seja, é o Todo se experimentando de forma quase que consciente as “n” conexões

possíveis. Que grandiosa vocação o homem pode vislumbrar para si a partir desta perspectiva!

Apolônio e Jâmblico sustentaram que não é "*no conhecimento das coisas exteriores, mas na perfeição da alma interior, que repousa o império do homem que aspira a ser mais do que homem*".

O coletivo é o que importa. Mas o coletivo consciente e harmonioso só se realiza completamente quando os indivíduos se realizam plenamente como tais. Porque *o Todo é mais do que simplesmente a soma de suas partes*, já dizia o Mestre Aristóteles.

O Todo, que é Mental, este sim é o que o homem deveria considerar como divindade, o Princípio no qual estamos imersos; dele se manifesta uma Consciência que se apresenta como Espírito que a tudo percebe e vivifica; e tudo o que há neste Todo está unido pela Argamassa do Amor, surgido como o Cristo, a herança divina.

Com esta Consciência desperta e iluminada, começaremos a saber e sentir que fazemos parte de uma grande família cósmica; que todos somos um e que somos responsáveis pela continuidade da vida como um todo.

Os Seres Excelsos, os deuses considerados da antiguidade, sentem-se responsáveis pela nossa evolução, pois somos considerados parte de sua família. Se nós evoluirmos a contento, seu grupo também ganha e cresce com isto. Eles esperam o

momento em que também os desviados, os caídos, possam retornar à harmonia para haver maior crescimento para todo o conjunto.

Vamos ver então, no próximo capítulo, como o homem entrou e pode ainda entrar em contato com a Fonte de tudo o que é ou com as suas manifestações conscientes maiores.

5. A COMUNICAÇÃO SAGRADA

"A Bíblia é o livro mais Universal do Mundo. Todos tiram dela o que melhor lhe convém. O empresário encontra frases que lhe inspiram; o religioso encontra argumentos para sua religião e assim vai...". Eugênio Chriti

É interessante ficar imaginando como seria se desde o início a ideia de Deus tivesse sido outra, menos pessoal e não fundamentalista.

A questão é que sempre os homens foram elaborando seus conceitos sobre a divindade, deixando que eles se tornassem crenças fixas. Além do que também sempre encontramos as tais revelações divinas em todos os cantos do mundo.

Desde sempre, o Todo Mental, que abarca também o que nós chamamos de Universo, continua a se manifestar na ininterrupta afirmação daquilo Que É (Eu Sou o que Sou, foi dito de forma intuitiva na Escritura).

Na história conhecida da humanidade sempre tivemos a presença de revelações no sentido espiritual do termo. Ou seja, algumas pessoas relataram o que segundo elas seriam revelações divinas da Fonte de tudo o que é, comumente por elas chamada de Deus.

Nesse seu eterno manifestar-se e afirmar-se a si mesma, A Fonte de tudo o que é se desdobra em dimensões ou planos, com diferentes graus de densidade e repletos de seres individualizados.

Para facilitar a compreensão sobre a maneira de como essas dimensões coexistem, muitos Mestres e Instrutores as dividiram em camadas ou planos, e as classificaram segundo o critério de sua densidade.

Se considerarmos a densidade como maior ou menor concentração de partículas atômicas num mesmo espaço, os planos mais densos são aqueles onde a matéria é mais sólida, mais palpável, mais visível. E os planos sutis, os menos densos, são aqueles de matéria mais rarefeita.

O que ocorre é que a dimensão que mais se aproxima da nossa por sua vibração, é exatamente a dimensão onde se encontra algo daqueles que passaram recentemente pelo fenômeno da morte, e que pelos seus hábitos, pensamentos e sentimentos, apesar de terem se tornado mais sutis em termos de "corpo", continuam identificados com a densidade de nosso planeta, podendo desta forma interferir em nosso mental em muitos casos.

Conforme o aumento das Vibrações as dimensões vão se distanciando cada vez mais da nossa. Se bem que falar em distância não é o termo mais apropriado para o que está em questão. Mas por falta de termo melhor em nossa linguagem simples, fica assim.

Mas como se dão tais revelações?

Existem algumas modalidades delas.

Tem a revelação **direta**, que segundo os registros ocorre muito raramente. Nesta um Ser aparece visivelmente diante do devoto e lhe dita ensinamentos e regras ou quando muito lhe repreende por alguma falta cometida. Este Ser que aparece pode ser um dos seres de outra dimensão que estão de alguma forma ligados ao nosso mundo, tanto seres positivos quanto negativos.

Ou em alguns casos pode ocorrer também manifestação de uma projeção da mente do devoto, o que é muito difícil mesmo de ocorrer, visto que para tanto se necessita de muita energia para a tal manifestação.

Tem a revelação via **mediunidade**. Nela se afirma que um Ser ou Espírito entra em contato mentalmente com o indivíduo ou nele se incorpora, deixando-o inconsciente em ambos os casos,

mudando inclusive sua postura física e fisionomia do rosto. A maioria pensa que somente os Espíritas aderem a esta prática. Mas os seguidores de seitas carismáticas e igrejas evangélicas também aderem a esta psicotecnologia, embora jamais vão aceitar que isto ocorre em seu meio. Contudo, nós que pesquisamos e sabemos um pouco do funcionamento da mente afirmamos categoricamente que o processo é o mesmo. Já me deparei com pastores e pregadores em transe mediúnico diante de meus olhos.

A mediunidade é muitas vezes considerada com uma troca de energia que permite a comunicação entre os diversos planos e dimensões existentes. E como troca de energia, algo de um plano sempre permanece no outro. Na incorporação, por exemplo, o ser que utiliza a estrutura física, emocional e racional do médium, deixa nele algo de si, e leva consigo algo dele.

É uma lei. Ela funciona para toda e qualquer troca de energia, em qualquer parte do universo visível ou invisível.

Contudo, eu tenho um parecer diferente em relação a este fenômeno.

Raramente ocorre a intromissão de um ser ou espírito via incorporação. Quem tem conhecimento de eletrônica vai entender o que vou dizer agora: não tem como dois espíritos ocuparem energeticamente o mesmo corpo. Pode interferir, mas não ocupar. A FM

103 não pode ser ouvida na frequência da FM 106; pode dar uma interferência, um chiado – estática, mas não tem como usarem a mesma frequência.

Ocorre muitas vezes a interferência mental de um ser ou espírito na mente do médium. Tivemos no Brasil um dos maiores médiuns do mundo, Chico Xavier, que deixou mensagens profundas que somente podem ter proveniência das estâncias espirituais mediante a Egrégora formada. Além de ter demonstrado seu exemplo de desapego, doando todos os recursos que recebeu com a venda de seus muitos livros.

Além da interferência mental – e juntamente com ela – de um ser ou espírito na mente do médium que acontece em raras vezes, o que realmente ocorre é a criação mental de um arquétipo, de uma entidade virtual; o médium entra em contato com a Egrégora do grupo, começa inclusive a canalizar a mente e as energias desta Egrégora. Esta Egrégora está repleta de

formas pensamento com as quais a mente do médium está interagindo mediante a doutrinação que recebeu do grupo. Seu próprio Eu, seu Espírito, vai se revestir de uma destas formas pensamento ou entidade, e estando o médium em estado alterado de consciência, vai formalizando mensagens e conteúdos que estão na mente coletiva da humanidade.

Um indivíduo entra num Centro Espiritual a convite de um amigo. E geralmente este convite vem quando este indivíduo relata ao amigo um problema pessoal. Ao participar do grupo começa uma forma de doutrinação, aprendendo que existem diversas linhas de espíritos, que tem espíritos de luz X e Y, que tem o espírito *trancaporta*[10] ou o espírito de luz Lumiel, que mais se coaduna com sua idiossincrasia psíquica e outras coisas. Resultado: em sua mente ele vai formando a imagem deste espírito e logo ele começa a entronizar mentalmente este arquétipo, o que resulta nos fenômenos tidos como incorporação e outros. Na verdade não há incorporação de algo de fora, mas a manifestação do Espírito da própria pessoa na forma de um arquétipo.

Assim sendo, se você não é um verdadeiro iniciado nos mistérios do Espírito, não aconselho a ir por este caminho, o da mediunidade, visto que você

---

[10] Nome fictício a fim de não nos identificar com nenhuma corrente espiritual.

pode ficar escravizado pelo Arquétipo evocado. Aliás, se for um iniciado verdadeiro você não irá mesmo por este caminho. Irá se elevar em Espírito a Planos Superiores e lá receber as inspirações necessárias.

Muitas vezes o que ocorre também é a manifestação de um cascarão astral. Isto é bem explicado pela Doutrina Esotérica, onde fala do corpo astral ou corpo psíquico segundo algumas tradições. O corpo astral é feito de uma matéria de textura muito fina quando comparada ao corpo visível, matéria elétrica e magnética na sua essência, tendo uma força imensa e também uma elasticidade que permite sua extensão a uma distância considerável. Ele é o modelo para o corpo físico.

O corpo astral ou corpo psíquico como é muitas vezes chamado, tem dentro dele os reais órgãos dos sentidos. Nele estão a visão, a audição, o olfato e o tato. Ele tem um sistema completo de nervos e artérias próprias, para a condução do fluido astral que é para aquele corpo como o sangue é para o físico. É o homem pessoal real. Lá estão localizadas a percepção subconsciente e a memória latente, com as quais os hipnotizadores da atualidade lidam e se iludem. Assim, quando o corpo morre o homem astral é libertado, sendo o Espírito Imortal liberado, partindo para outro estado de existência bem mais sutil. Assim sendo, o corpo astral torna-se a casca do homem que

viveu, e leva um tempo para se dissolver. Ele retém todas as memórias da vida vivida pelo homem, e então automaticamente pode repetir o que o homem morto sabia, pensava e via. Ele permanece perto do corpo físico abandonado por todo o tempo até que o corpo físico seja completamente dissipado, pois tem que passar pelo seu próprio processo de morte.

Ele pode se tornar visível sob certas condições. Pode ser visto como fantasma das salas de sessões espíritas, se fazendo passar pelo real espírito de um indivíduo. Atraído pelos pensamentos do médium e dos assistentes, fica flutuando vagamente onde eles estão. Tudo isto fica como prova de que o espírito do morto está presente, porque nem o médium nem os assistentes estão familiarizados com as leis que governam sua própria natureza, nem com as constituições, poder e função do corpo astral. É por isto que em muitos casos da considerada "incorporação", alguns "espíritos" falam de coisas sem sentido levando os ouvintes esclarecidos a pensarem que estão falando com ignorantes. É que não são verdadeiramente espíritos, mas os corpos astrais das pessoas que se foram.

Então, que fique bem claro o que está realmente envolvido no processo da Mediunidade:

1. Em casos muito raros ocorre a manifestação de Espíritos mesmo, visivelmente ou por meio de

influência mental, porém, Espíritos que ainda não se libertaram totalmente dos enlaces da última vida[11];

2. Ocorre muitas vezes a manifestação psíquica da Egrégora formada por um grupo, com a qual o médium entra em contato mediante doutrinação, fazendo com que seu próprio Espírito se revista das formas pensamento desta Egrégora;

3. Temos ainda a manifestação de um cascarão astral ou corpo astral antes de se desintegrar;

4. E por último, temos a manifestação dos deuses negativos, os caídos, que se apresentam como espíritos de falecidos conhecidos dos mortais comuns.

Mas voltemos à questão das profecias.

E não tem como não ficar convencido que em muitos casos de profetas bíblicos as revelações ocorreram pela forma mediúnica. Basta ler e verá que em alguns casos relatados na bíblia o transe mediúnico se encontrava presente quando Javé falava aos seus por meio de mensageiros humanos. O

---

[11] Segundo a carta do Mestre KH a Sinnett: "Você quer saber por que é considerado extremamente difícil, se não completamente impossível para os Espíritos puros *desencarnados* se comunicarem com os homens através de médiuns ou *Fantasmasofia*. Eu digo que é: (a) devido às atmosferas antagônicas que envolvem respectivamente esses mundos; (b) por causa da diferença extrema que há entre as condições fisiológicas e espirituais; e (c) porque essa cadeia de mundos sobre a qual falei a você não é somente um epiciclóide, mas uma órbita elíptica de existências, tendo como toda elipse não um, mas dois pontos, dois *focos*, que nunca podem se aproximar um do outro. O homem está em um dos focos, e o Espírito puro no outro."

indivíduo nascia e já começava a participar de uma Egrégora forte e por ela ia sendo doutrinado. Com o desenvolvimento dos centros psíquicos ele começava a canalizar os eflúvios da mentalidade do grupo.
Contudo, em muitos casos em que há intromissão de um espírito mesmo, devido à baixa vibração e pouco desenvolvimento de muitos médiuns, acabam entrando em contato com a dimensão que mais se aproxima da nossa por sua vibração, daqueles que passaram recentemente pelo fenômeno da morte, e que pelos seus hábitos, pensamentos e sentimentos, continuam presos ao nosso planeta. Assim sendo, recebem em seu Espírito eflúvios de pensamentos advindos daqueles espíritos menos adiantados. E se não podemos confiar nos homens encarnados e que facilmente nos enganam, como podemos confiar em ensinamentos de desencarnados presos à dimensão da terra? Sem falar ainda que pode haver intromissões dos deuses negativos que também estão presos neste plano inferior.

É claro que tem muitos que trabalham com esta linha de espiritualidade que sabem aplicar o verdadeiro Discernimento dos Espíritos, evitando uma enganação destrutiva.

Agora apresento a revelação mediante a **canalização**.

Segundo muitos entendidos no assunto, canalização vem a ser um processo de comunicação

energético-espiritual consciente com seres que vivem e evoluem em outros planos, mundos e universos multidimensionais.

Para se ter este acesso mister se faz o desenvolvimento das glândulas pineal e pituitária, dois centros psíquicos ou chacras que nos colocam em contato com as regiões mais sutis[12]. Todos temos múltiplos canais psíquicos, mentais e espirituais, como a intuição, por exemplo, mas que estão em estado latente, esperando serem desenvolvidos.

A canalização está muito em uso atualmente entre aquelas pessoas que têm um ou mais canais desenvolvidos, de modo parcial ou total, e que se comunicam conscientemente com seres que vivem e evoluem em outros planos e mundos dimensionais, tendo absoluto controle de sua mente e de sua vontade.

Eis a grande embora sutil diferença entre a canalização e a mediunidade. A canalização é sempre consciente e existe no momento da comunicação uma

---

[12] A Glândula Pineal será tratada na página 288.

expansão da consciência e da mente. Um verdadeiro canal deve ser uma pessoa espiritualizada, com ideais superiores de vida e de serviço aos Mestres e à Humanidade.

Mas... e sempre tem o mas, a maioria das canalizações que nós vemos é fruto do ego do próprio canalizador. E quem tem a intuição desenvolvida e uma espiritualidade centrada facilmente percebe se uma mensagem canalizada é verdadeira ou é invenção da própria mente do indivíduo. Contudo, virou moda agora a pessoa dizer que está recebendo mensagens de Mestres e Seres de Luz. O melhor é a pessoa canalizar seu próprio Mestre Interior, seu Eu Superior, seu Espírito.

Contudo, na canalização pode ocorrer o mesmo problema que no transe mediúnico. O indivíduo, mediante a doutrinação de um grupo espiritual ou esotérico, acaba entrando em contato com formas pensamento como mestres ou guias, que pela força da Egrégora vão interferindo mentalmente no indivíduo. É evidente que há a possibilidade de muitos seres, mestres ou até os deuses negativos interferirem por meio de uma forma pensamento no canalizador. Mas quando o canalizador tem pouco desenvolvimento espiritual e o ego inflado, é somente coisa da forma pensamento mesmo; ou o que é pior: criação da mente do próprio canalizador.

Na bíblia penso que muitas comunicações se deram via canalização. Tanto que percebemos o caráter e a cultura do povo hebreu nelas. O que vejo como normal numa comunicação desta forma. Como o indivíduo nascia e já começava a participar de uma Egrégora forte e por ela ia sendo doutrinado, não tinha como escapar deste fenômeno se ele tinha desenvolvido seus sentidos psíquicos.

Uma variante desta forma de comunicação que encontramos nas escrituras sagradas é a **locução interna**. Ou seja, a pessoa percebe uma voz interna que vai lhe ditando mensagens espirituais. Mais próximo de nosso tempo tivemos o alemão Jacob Lorber que se utilizou desta forma para nos transmitir mensagens de Cristo. É claro que tudo o que falei sobre os perigos da canalização serve também para o caso da locução interna.

Temos ainda a **inspiração intuitiva**. O indivíduo recebe insights do Cósmico e das estâncias superiores, mediante meditação ou contemplação profundas, se elevando mental e espiritualmente a planos mais sutis, tendo como crivo principal seu Eu Interno, favorecendo escritos espirituais ou palestras significativas e memoráveis.

Neste livro e em outros que tenho escrito tenho me valido desta forma de inspiração. Neste processo o indivíduo tem o total controle de suas faculdades e pode dar seu próprio estilo às informações transmitidas.

A AMORC – o ramo da Ordem Rosacruz mais divulgado no Ocidente – ensina aos seus Iniciados e também aos demais interessados, como entrar neste estado de **inspiração intuitiva** por meio do chamado Sanctum Celestial.

É evidente que nesta forma também é possível a intromissão de seres negativos. No entanto, esta intromissão somente ocorrerá se a tonalidade dos

pensamentos do intuitivo for da mesma vibração que a deles.

Agora sim posso dizer que a bíblia foi escrita em sua maior parte mediante esta psicotecnologia. Os autores, em sua maioria, foram inspirados desta forma. Assim sendo, penso ser um erro levar tudo o que nela está escrito ao pé da letra, sem a devida interpretação e contextualização.

Muitos afirmam categoricamente que a bíblia é a Palavra de Deus; e ainda pensam que Ele a escreveu com o próprio punho ou que a escreveu por meio de escrita automática (psicografia). Mas o teólogo e místico Huberto Rohden afirmou sobre isto: "*Se a Bíblia é a palavra de Deus, conforme muitos erradamente pensam, então, devemos convir que Ele não se manifestou à humanidade antes de 1.250 a.C. e fechou o expediente depois de 100 d.C., não é mesmo?*"

Em verdade em verdade eu lhe digo: em todas estas formas e psicotecnologias, a vibração mental da pessoa entra em contato com a vibração semelhante, seja ela de um ser, espírito ou forma pensamento. Isto faz parte do terceiro princípio hermético que citei no capítulo 2: **O Princípio da Vibração**.

Nada está parado, tudo se move, tudo vibra.

Este princípio nos explica que tudo em nosso Universo está em constante movimento. Este princípio é facilmente compreensível pois a ciência moderna já

o confirmou através de suas observações e descobertas, verificando que as diferenças entre as diversas manifestações de Matéria, Energia, Mente e Espírito, resultam das ordens variáveis de Vibração. Desde O TODO, que é mental e espiritual, até a forma mais grosseira de Matéria, tudo está em vibração. Quanto mais elevada for a vibração, tanto mais elevada será a posição na escala, diz o Caibalion.

Nas extremidades inferiores da escala estão as vibrações mais grosseiras da matéria, que parecem estar paradas. Ao elevarmos nosso espírito até os campos de vibração mais sutis, entramos em sintonia com a Energia Inteligente Diretora ou o TODO que é Mental, recebendo assim os benefícios emanados. Só os Mestres conseguem aplicar corretamente este Princípio de Vibração, conquistando assim os fenômenos da natureza.

Aquele que compreende o princípio de Vibração alcançou o Cetro do Poder, disse o Mestre do Caibalion.

Quer entrar em contato com pensamentos, formas pensamento, seres e espíritos superiores? Eleve sua

vibração mediante a espiritualização de sua mente, meditações e outras técnicas que você conhece. Agora eis uma verdade em tudo isto. É raro ocorrer, mas ocorre que alguns entram em contato direto com a Fonte de tudo o que é, com o Todo que é Mental, recebendo inspirações divinas que dificilmente conseguirão passar em sua totalidade para o papel, devido à elevada significação da mensagem. Os que estão prontos a despertarem como deuses neste quadrante, devem desenvolver seus sentidos psíquicos de forma satisfatória, a fim de que possam usufruir da Inspiração Intuitiva. Desta forma, fazendo parte de maneira consciente da Grande Família Cósmica, conseguirão contribuir favoravelmente com a melhor Conscientização do Todo Mental.

6. A VERDADE DAS PROFECIAS

"*Mesmo que eu tivesse o dom da profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência; mesmo que tivesse toda a fé, a ponto de transportar montanhas, se não tiver amor, não sou nada*". 1 Cor. 13

As profecias acompanham a humanidade desde seu aparecimento no planeta. Algumas profecias se cumpriram e muitas não passaram de intromissões de medo na mente coletiva.

Em verdade em verdade eu lhe digo que é muito difícil alguém prever um acontecimento futuro num mundo de possibilidades quânticas como o nosso. Quando ocorre a realização de uma profecia predita a muito tempo, das duas uma: ou o profeta é aquele que vai realizar de alguma forma o que predisse ou ele tem conhecimento de causas naturais e ciclos, podendo prever o acontecimento com certa precisão.

Sabemos que tudo ocorre em ciclos no universo até agora conhecido.

Chegou então o momento de eu apresentar a quinta lei hermética: **O Princípio do Ritmo**.

Tudo tem fluxo e refluxo; tudo tem suas marés; tudo sobe e desce; tudo se manifesta por oscilações

compensadas; a medida do movimento à direita é a medida do movimento à esquerda; o Ritmo é a compensação. E tudo ocorre em ciclos alternados.

Ao analisarmos este princípio temos que compreender que o Universo, da forma como nós o conhecemos, é influenciado por este constante fluxo e refluxo, por este movimento de atração e repulsão, que o torna tão complexo e ao mesmo tempo tão perfeito. Esta lei se manifesta em todas as coisas materiais (e podemos observá-la no movimento dos planetas e outros objetos que povoam o Universo), e também nos estados mentais e espirituais do Homem. Podemos percebê-la nos ciclos da natureza, no ciclo do movimento dos astros e nos ciclos da história da humanidade.

Assim sendo, se um Mestre consegue compreender e analisar os ciclos da humanidade, do movimento dos astros e o de nosso planeta, pode prever muitos acontecimentos futuros.

Como já expus anteriormente, os Egípcios sabiam de um ciclo de 12.000 anos[13], assim como

---

[13] Existem outros ciclos também, como o de 26.556 anos. Mas aqui apenas falamos do de 12.000 anos.

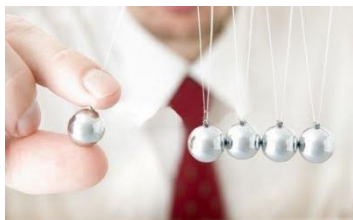
também o sabiam os Gregos e os Maias, segundo alguns estudiosos de sua cultura antiga. No final de cada ciclo ocorrem mudanças tanto no planeta terra como nos seres vivos que nele habitam. É como se o Universo colocasse à prova os seres conscientes de um determinado mundo, para verificação de seu grau de consciência, que é o que conta realmente na saga da evolução de todos os componentes do Todo Mental.

A humanidade de 12.000 anos atrás, pelo visto em sua maioria não passou no teste aplicado; somente alguns poucos conseguiram a evolução necessária.

Vamos ver a resposta que a nossa humanidade vai dar ao teste deste ciclo que está chegando ao fim. Penso que a maioria reprovará de ano na Escola do Planeta Terra, visto que muitos seres não terão elevado suas vibrações para suportarem as energias do Novo Mundo.

Outra maneira de prever eventos futuros é pela análise das causas. E aqui entramos em mais um

princípio das Leis Herméticas: **O Princípio de Causa e Efeito**.

"Toda a Causa tem seu Efeito, todo o Efeito tem sua Causa; tudo acontece de acordo com a Lei; o Acaso é simplesmente um nome dado a uma Lei não reconhecida; há muitos planos de causalidade, porém nada escapa à Lei".

Neste princípio existe a verdade de que há uma Causa para todo o Efeito e um Efeito para toda a Causa. E o Mestre do Caibalion nos ensina também que nada acontece sem uma razão, mesmo se a causa é desconhecida, pois tudo é dominado pela Lei. Para nos elevarmos acima da Lei de Causa e Efeito é necessário muito estudo, muita meditação e a compreensão profunda de todos os Princípios Herméticos que fazem do Iniciado um Verdadeiro Mestre.

A grande massa do povo é levada na maioria das vezes pelos desejos e vontades dos outros, ou pelas causas exteriores que se tornam mais importantes do que a vontade própria. As massas agem coletivamente, como agem os animais de uma mesma espécie ao se comportarem da mesma forma que seus

pares. O verdadeiro Iniciado deve elevar-se acima da massa, exercitando a sua Vontade para poder exercer o seu Livre Arbítrio. Para escaparmos desta Lei, que nos ata às sucessivas repetições, devemos antes de mais nada controlar nossa mente e nossos atos para superarmos a roda repetitiva.

Para uma melhor previsão futura é preciso conhecer os tipos de causas.

Podemos dizer que há três espécies de causas que influenciam nossas ações: as maduras, as modificáveis e as nascentes.

Quanto às maduras, são aquelas que têm seguido o seu curso sem serem modificadas por outros atos ou outras conexões; estão próximas de produzirem seus efeitos. Porta-se como a bala disparada de uma arma, que já está fora do nosso poder de detenção e segue o seu curso para algum bem ou para algum mal.

Quanto às modificáveis, são aquelas geradas e que operam durante um curto espaço de tempo; podem ser anuladas ou ratificadas, segundo as inclinações do indivíduo ou as novas conexões por ele estabelecidas.

Quanto às nascentes, são as causas que estamos gerando ainda; deverão produzir seus efeitos somente depois de muitos anos, podendo ainda ser modificadas se percebermos seus efeitos com tempo.

A previsão mais próxima do que vai acontecer só pode ser feita com as causas maduras, visto que para estas a mudança é praticamente impossível.

Como eu disse antes, é muito difícil alguém prever um acontecimento futuro. Quando ocorre de uma profecia predita se realizar, ou o profeta é aquele que realizou de alguma forma o que predisse ou ele teve conhecimento de antemão de causas naturais e ciclos envolvidos, podendo prever o acontecimento com certa precisão. Só que no caso, causas maduras e não as nascentes ou modificáveis.

Isto podemos dizer da maioria das profecias bíblicas. Algumas já se realizaram e outras ainda estão por se realizar. Muitas não se realizaram e nem se realizarão. Aquelas que se realizaram ou vão se realizar, um dos motivos para tal ocorrência é que o Mestre que a proferiu sabia da ciência do ritmo e dos ciclos, percebeu intuitivamente o fato ou ele próprio seria o causador da ocorrência. Sobre aquelas que não se realizaram e nem se realizarão, deve-se ao que foi explicado antes sobre as causas nascentes e as modificáveis.

Agora vem uma revelação que vai deixar o leitor estarrecido.

As Profecias também são autorrealizáveis.

Os antigos em sua maioria não sabiam desta verdade. Aqueles que sabiam acharam por bem não

revelá-la ao povo, justamente esperando a ocorrência das previsões.

A profecia do fim do mundo foi proferida há muito tempo, por personagens considerados confiáveis, como o Mestre Jesus, o Cristo. Não predisseram a data, deixando-a em aberto, mas proferiram o acontecimento. Isto ficou impregnado na mente coletiva da humanidade e de vez em quando isto é lembrado e vem à tona com muita força. Ao ser alimentada na mente coletiva a profecia vira uma espécie de causa madura, levando ao seu cumprimento.

Lembram do caso do fim do mundo em 2012 e a tal profecia Maia?

A sorte é que muitos começaram a dizer que a profecia maia falava de mudança de ciclo e não de destruição total do planeta.

Mas teve muita gente que ganhou dinheiro com esta história.

E teve também os arautos das desgraças que espalhavam o medo entre as pessoas de mente fraca.

Tiveram pessoas, algumas se dizendo experts nestes assuntos, que nas redes sociais e em seus blogs

viviam espalhando medo nas pessoas. Falavam sobre 2012, sobre o tal cometa Elenin que ia se chocar com a terra e outras baboseiras. O tal Elenin passou e nada ocorreu. O astro que devemos nos preocupar é outro que está vindo.

E o pior é que estas pessoas tem muitos seguidores e gente de cabeça fraca, porque acredita em tudo o que elas falam. Depois de 2012 eu fui lá na rede delas dar uma cutucada, perguntando onde foi parar o fim do mundo e o cometa Elenin. Mas daí os seguidores vieram dizendo que jamais foi afirmado que ia ocorrer; apenas levantaram a hipótese. Ora, eu tinha gravado a página em meu notebook onde estava escrito que iriam ocorrer estes eventos citados. Mas como percebi que não adianta dar murro em ponta de faca, deletei e segui minha vida adianta. São cegos guiando outros cegos.

Existe uma tal Bíblia Kolbrin, tida como escrita pelos Egípcios após o Êxodo e pelos Celtas após a morte de Jesus; ela oferece relatos históricos sobre as andanças de um planeta – na verdade uma estrela anã escura, cuja órbita a leva de um lado a outro do nosso Sistema Solar, passando por um sistema solar vizinho. Os egípcios o chamavam de O Destruidor. Os druidas, antepassados dos celtas, o chamavam de O Espantador ou O Apavorante.

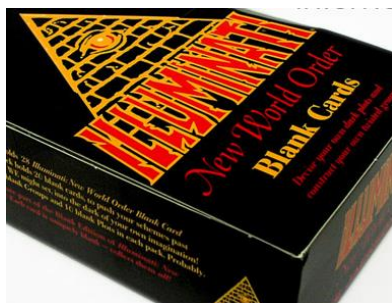
Assim sendo, sabendo desta verdade da auto realização das profecias a partir de agora, vamos

evitar o cumprimento de muitas profecias que não queremos que se realizem por meio da mudança de nosso foco mental coletivo.

Agora cabe aqui um espaço para falarmos sobre o tal Jogo Illuminatti (INWO).

Foi criado por Steve Jackson Games em 1990 e foi lançado apenas em 1995, baseado no romance The Illuminatus! Trilogy. INWO venceu o Prêmio Origins de Melhor Jogo de Cartas em 1997.

Muitos afirmam ser este jogo uma espécie de agenda de uma Conspiração dos tais donos do mundo, e que colocaram neste jogo aviso para os que queiram saber dos acontecimentos futuros.

Contudo, alguns dizem que é fruto de vidência psíquica.

Bem, em relação à primeira hipótese (ser este jogo uma espécie de agenda de uma Conspiração dos donos do mundo) só posso dizer que ela é infundada. Neste jogo tem o aviso da queda das Torres Gêmeas, tem o anúncio de que a Alemanha iria ganhar do Brasil na Copa de 2014 e que ela ganharia esta Copa.

Francamente, não tem mortal ou grupo de mortais neste mundo que tenham condições de controlar uma situação tão distante e com tantas variáveis. A não ser que tenham recebido estas informações de seres do outro plano dimensional.

Quanto à segunda hipótese (a da vidência psíquica) posso dizer que nenhum vidente acertaria tanto e com tamanha certeza tais eventos.

Então, qual a minha versão para estes acertos?

Fácil responder. Alguém viajou no tempo e observou estes acontecimentos, relatando depois ao Steve Jackson ou outro que acabou relatando a ele.

“Ah, Eugênio, para de viajar na maionese! Que furada!” Parece até que estou imaginando este pensamento de quem está lendo estas linhas.

Mas... veja bem: em 1.947 foi feita uma experiência de tele transporte de um navio. Quem disse que desde aquela época eles ficaram só nesta experiência[14]? Com certeza aprimoraram a máquina do tempo e mesmo tendo reveses e perdas humanas nisto, acabaram por ter algum sucesso.

---

[14] O Experimento Filadélfia (Project Raimbow) foi supostamente baseado em aspectos da Teoria do Campo Unificado, um termo que foi cunhado por Albert Einstein e também baseado em experimentos de Nikola Tesla. Nessa experiência o destróier de escolta USS Eldridge foi equipado com os necessários equipamentos no estaleiro naval de Filadélfia.

Eldridge

Outra forma de viajar no tempo e que tanto os russos quanto os norte-americanos estão há tempos investigando é a tal da Visão Remota. Pessoas são treinadas em projetos secretos a fim de viajarem mentalmente ao futuro e trazerem informações preciosas. Claro, lembrando sempre que só podem ser vistos os efeitos de causas maduras.

Temos o trabalho do Dr. H. E. Putoff, Ingo Swann e outros, no Instituto de Investigação de Stanford, que investigaram e desenvolveram a Visão Remota, produzindo resultados fantásticos.

Um tal de Burisch sustenta que tecnologias usando cristal dão ao usuário uma visão direta a diferentes probabilidades de futuros eventos ou a diversas correntes de tempos. Assim, enquanto a tecnologia de portais estelares nos permite viajar ou enviar material de ida e volta no tempo, o cristal permite à pessoa ver prováveis eventos futuros ou o que está ocorrendo em uma diferente sequencia de tempo.

Outro exemplo de profecia autorrealizável é o caso da possível terceira guerra mundial.

Albert Pike, o eminente maçom do Rito Escocês Antigo e Aceito nos EUA, escreveu a Mazzini uma carta em 15 de Agosto de 1871, informando que seriam realizadas três grandes guerras no mundo, expondo inclusive o que cada uma teria como objetivo.

Eis os objetivos de cada uma destas guerras descritos na carta:

“A Primeira Guerra Mundial deve decorrer de forma a permitir que os Illuminati derrubem o poder dos Czares da Rússia e garantir que esse país se torne um bastião do comunismo ateísta. As divergências causadas pelos agentes Illuminati entre a Alemanha e a Inglaterra serão usados para fomentar esta guerra. No final da guerra, o comunismo será criado e usado de forma a destruir outros governos e ainda para enfraquecer as religiões.”

“A Segunda Guerra Mundial deve ser fomentada por forma a tirar vantagem das diferenças entre os Fascistas e os Sionistas políticos. Esta guerra tem de

surgir de forma a que o Nazismo seja destruído e o Sionismo político se torne forte suficiente para instituir um Estado soberano de Israel na Palestina.

Durante a Segunda Guerra Mundial, o comunismo internacional tem de se tornar forte suficiente de forma a contrabalançar a Cristandade, o qual deverá então ser refreado e contido em cheque, até ao momento em que nós voltaremos a necessitar dele para o derradeiro cataclismo social." (Nota minha: o derradeiro cataclismo social está sendo fomentado agora nestes tempos).

"A Terceira Guerra Mundial tem de ser fomentada de forma a tirar vantagem das diferenças causadas pelos agentes Illuminati entre os Sionistas políticos e os líderes do mundo Islâmico. Esta guerra tem de ser conduzida de forma a que o Islão (Mundo Árabe Muçulmano) e o Sionismo político (Estado de Israel) se destroem mutuamente. Entretanto as outras nações, mais uma vez divididas nesta matéria serão constrangidas a lutar até ao ponto de completa exaustão física, moral, espiritual e económica. Nós iremos então libertar os niilistas e os ateus, e então iremos provocar um formidável cataclismo social em que em todo o seu horror mostrará claramente a todas as nações as consequências do ateísmo absoluto, origem de selvajaria e agitação sangrenta.

Então por todo o lado, os cidadãos, obrigados a se defender eles próprios contra as minorias

revolucionárias, irão exterminar esses destruidores da civilização, e a multidão, desiludida com o Cristianismo, cujos espíritos ficarão a partir desse momento sem compasso ou direcção, ansiosos por um ideal mas sem saber para onde direccionar essa adoração, irão receber a verdadeira luz da manifestação universal da doutrina pura de Lúcifer, trazido finalmente aos olhos do público. Esta manifestação será resultado de um movimento reaccionário geral no qual se seguirá a destruição da Cristandade e do ateísmo, ambos conquistados e exterminados ao mesmo tempo."

Até aí tudo bem. Contudo, quando duas destas guerras já se realizaram e pelos mesmos objetivos citados por Pike, muitos começaram a esperar a terceira grande guerra. Este é um caso em que quem proferiu a profecia fazia parte do grupo que irá realizá-la. Os altos níveis da Maçonaria desde o final do século XIX tem influência sionista em seu meio e os sionistas [15] são os que querem e gostam de uma grande guerra. E também ao ser divulgada e insistentemente impregnada na mente coletiva, acaba sendo um daqueles casos de auto realização.

A terceira guerra mundial algumas vezes já quase ocorreu desde a década de 60. Pela

[15] Quando cito Sionistas não falo dos judeus. Aliás, vou explicar logo mais que os Sionistas não são verdadeiros judeus.

mentalidade coletiva focada em positividade, orações e meditações de muitos, conseguimos afastá-la da concretização.

Há pouco tempo os EUA estavam prestes a atacar a Síria. E era evidente que se isto ocorresse a Rússia e a China entrariam na guerra contra os norte americanos. Percebi que na rede social, o Facebook, as pessoas estavam falando em demasia que ia haver a guerra – parece que inconscientemente a massa quer e precisa disto, devido ao instinto animal que tem dentro de si.

Fiz o seguinte experimento: expus nesta rede social que devíamos tirar nosso foco mental de que iria haver o ataque e focar o pensamento de que os EUA seriam impedidos de dar o seu início. Algumas pessoas de meu círculo de amizade entraram nesta comigo e compartilharam a ideia. Bem, a guerra não ocorreu, o que pode também ser por outras causas que não a que citei. Mas valeu o experimento.

Eu digo que se eu tiver cem pessoas pensando de forma unívoca e com a mente centrada mudaremos o mundo rapidamente.

Mudando as causas, mudam-se os efeitos. Esta é a Lei. Esta é a solução para a Profecia!

Aqui me reporto ao termo paradigma.

O paradigma é uma base, um ponto de referência científico, social e vulgar, um modelo aceito, constatado, sempre uma tradição em qualquer

área. É um modelo da realidade que condiciona uma percepção, uma forma de pensar e agir.

Um paradigma nada mais é que a capacidade de percepção da realidade, por uma parcela predominante na sociedade.

Como nasce um Paradigma

O que vou relatar a seguir foi divulgado na Net em forma de vídeo e pode ser que você até já tenha visto.

Um grupo de cientistas colocou cinco macacos numa jaula, em cujo centro puseram uma escada e, sobre ela, um cacho de bananas. Quando um macaco subia a escada para apanhar as bananas, os cientistas lançavam um jato de água fria em todos. Depois de certo tempo, quando um macaco ia subir a escada, os outros enchiam-no de pancadas. Passado mais algum tempo, nenhum macaco subia mais a escada, apesar da tentação das bananas. Então, os cientistas substituíram um dos cinco macacos. A primeira coisa que ele fez foi subir a escada, dela sendo rapidamente retirado pelos outros, que o surraram.

Depois de algumas surras, o novo integrante do grupo não mais subia a escada. Um segundo foi substituído, e o mesmo ocorreu, tendo o primeiro substituto participado, com entusiasmo, da surra ao novato. Um terceiro foi trocado, e repetiu-se o fato.

Um quarto e, finalmente, o último dos veteranos foi substituído.

Os cientistas ficaram, então, com um grupo de cinco macacos que, mesmo nunca tendo tomado um banho frio, continuavam batendo naquele que tentasse chegar às bananas. Se fosse possível perguntar a algum deles porque batiam em quem tentasse subir a escada, com certeza a resposta seria: "Não sei, as coisas sempre foram assim por aqui..."

Isto me faz lembrar da Teoria dos Campos Mórficos.

Rupert Sheldrake elaborou uma teoria que procura explicar estas influências e que pode muito bem encaixar na questão de mudar as coisas com a influência de mentalidade coletiva. É a teoria da ressonância mórfica, fundamentada na hipótese ou princípio do centésimo macaco. Este princípio foi apresentado por Lyall Watson no livro Lifetide: the Biology of Consciousness.

Na década de 50, num Arquipélago do Pacífico, pesquisadores estudavam o comportamento dos macacos nativos da raça Fuscata há mais de 30 anos. Eles jogaram batatas-doces para os macacos numa praia. Embora tendo gostado do sabor das batatas, pareceram ter achado desagradável comê-las com areia. Uma fêmea de um ano e meio, descobriu que lavar as batatas num rio próximo resolvia o problema. Os demais observaram e começaram a imitá-la.

O interessante é que quando essa prática atingiu um número considerável de macacos naquela ilha, 99 neste caso, os cientistas observaram que, com a adesão do centésimo macaco ao novo aprendizado, o hábito de lavar as batatas-doces havia atravessado o mar e bandos de macacos de outras ilhas que não tinham nenhum tipo de contato com os anteriores, também começaram a lavar as batatas.

Esta experiência mostrou que quando um grupo de indivíduos começa a assumir um novo padrão de comportamento, chegando a atingir um determinado número crítico, todos os indivíduos desta espécie passam a se comportar desta forma, mesmo sem se comunicarem pessoalmente.

Ultimamente a Física Quântica vem estudando este fenômeno, afirmando que quando certo número crítico de indivíduos atinge a consciência, seja a respeito do que for, essa nova consciência passa a ser automaticamente comunicada de uma mente a outra, sem que seja preciso nenhum esforço.

Neste sentido podemos afirmar que, se os homens quiserem agir como os Seres Excelsos ou os

deuses, terão que formar um Campo Mórfico com uma mentalidade única sobre um determinado assunto, caso queiram realmente transformar sua realidade para melhor.

Vale lembrar ainda o que foi relatado antes: que os Egípcios sabiam de um ciclo de 12.000 anos, bem como também o sabiam os Maias. No final de cada ciclo ocorrem mudanças tanto no planeta terra como nos seres vivos que nele habitam, a fim de que os seres conscientes de um determinado mundo sejam colocados à prova, para verificação de seu grau de consciência, o que realmente é o que faz a grande diferença no Todo Mental.

Foi dito que a humanidade de 12.000 anos atrás, pelo visto em sua maioria, não passou no teste aplicado; somente alguns poucos conseguiram a evolução necessária. Foi dito também que devemos esperar para vermos a resposta que a nossa humanidade vai dar ao teste deste ciclo que está chegando ao fim.

A grande questão é que a humanidade colocou em marcha algumas vibrações por meio de suas ações individual e coletivamente, ou seja, caracterizou algumas causas que seguem seu curso para resultar em alguns efeitos.

A criminalidade e o caos da natureza são a resposta cármica correspondente ao padrão de vida que as sociedades pelo mundo elegeram para suas

existências atuais. É a história da Atlântida que se repete nos tempos modernos. Em breve, cataclismos semelhantes aos da Grande Ilha repetir-se-ão por todo o planeta, em resposta às ações anticrísticas do homem.

Isto não tem muito a ver com castigo de Deus ou coisa parecida. Tem mais a ver com as leis eternas e imutáveis do Cósmico.

Por trás da ação devastadora dos quatro elementos da natureza existe apenas o objetivo de sanear, regenerar e preparar o planeta para o novo modo de vida dos sobreviventes e seus descendentes. É impossível sanear, urbanizar e fornecer um bom nível de qualidade de vida aos futuros moradores de uma antiga favela, sem derrubar todos os barracos, limpar e preparar o terreno necessário. Somente dessa forma será possível modificar as ruas, implantar redes de água potável, de esgoto, de eletricidade, calçadas, asfalto, praças e as novas moradias. É dessa forma que a grande transição deve ser encarada.

É como se a humanidade tivesse selado o seu destino, de tal forma que ela deve passar por seleções naturais ou seleções implantadas pelos Seres Excelsos, causando o ocaso de nossa civilização, a fim de que do estrume que dela reste possa surgir uma nova civilização mais consciente e bem mais HUMANA.

No entanto, como estudamos o mecanismo das profecias, verificamos que o destino da humanidade

não está selado de forma definitiva. Tem muitas causas nascentes e modificáveis que podemos alterar por meio de nossa Consciência.

7. A CONJURA

*"Eu formo a luz, e **crio as trevas**; eu faço a paz, e **crio o mal**; eu, o SENHOR, faço todas estas coisas."* — Is. 45:7

Você já chegou a notar que sempre tem alguém que acaba melecando o esquema das coisas?

Tudo parece estar indo bem, quando de repente aparece uma força contrária ao que foi proposto com todas as boas intenções.

Não sei se sempre foi assim, mas é certo que desde que se conhece a história da humanidade vivemos numa situação de dualidade. Bem e mal, certo e errado, luz e trevas, claridade e escuridão, amor e ódio, Deus e Satã e por aí vai.

A Dualidade é uma das manifestações da Fonte de tudo o que é, como **Yin**: Frio, Sombra, Abstrato, Subjetivo, Caos, Feminino e **Yang**: Calor, Luz, Lógico, Objetivo, Ordem, Masculino.

Yang tende a se expandir, se afastar do centro e Yin tende a contrair, a ir em direção do centro.

Estes exemplos são apenas para mostrar como é inerente a existência de opostos, e que eles são apenas formas diferentes de existir de uma mesma realidade.

Vejamos o caso do ímã: mesma natureza, mas com polos contrários.

Frio e calor: onde começa o frio e termina o quente? O frio excessivo queima; a geada queima a plantação. Será que o quente excessivo deve gelar? Penso que poderemos ter muitas surpresas ainda no que concerne ao nosso conhecimento sobre o Sol.

Amor e ódio: mesma natureza, polos contrários. Tanto que tem gente que odeia muito outra pessoa que no final acaba amando-a; mas também já vi muito amor virar ódio no final.

Tem gente que levianamente diz que os casos acima citados não são opostos coisa nenhuma, mas apenas formas diferentes de existir. Afirmando ainda que as polaridades ditas opostas não devem ser interpretadas como "Bem e Mal", pois isso é uma criação da mente humana, não existe tal coisa, e que isso é uma questão de opinião apenas.

Bem, que é coisa criada pela mente, é certo e verdadeiro; agora, pelas leis atuantes no mundo tridimensional, é o único jeito das coisas se harmonizarem. Se tivermos o fim deste esquema,

pode crer que já não estaremos mais nesta dimensão e sim em outra. Tanto é que na física, existe a dualidade onda-partícula, também chamada de dualidade onda-corpúsculo ou dualidade matéria-energia. A dualidade onda-partícula é uma propriedade física com dimensões atômicas, que é a propriedade dos entes físicos possuírem tanto de partículas como de ondas. Muita coisa que se refere à dualidade pode ser compreendida a partir do conhecimento dos hemisférios cerebrais. Os dois hemisférios cerebrais, esquerdo e direito, interagem o tempo todo, embora cada um tenha suas funções próprias. No entanto, a maioria das pessoas tende a usar mais um hemisfério do que o outro. O hemisfério esquerdo controla essencialmente a palavra; adiciona, mede, arquiva e cronometra. É o arquivista, o oficial da fragmentação. O hemisfério direito, por sua vez, é contextual, relacional; pensa em imagens, vê o todo e detecta padrões; ele dá à linguagem uma inflexão emocional.

Se realmente for tomado como certo o conhecimento sobre este assunto, pode-se dizer então

que: O esquerdo lida com as experiências presentes comparando-as com as experiências anteriores, classificando-as; o direito responde à novidade, liga os opostos, é o que completa (holístico). É como se o esquerdo tirasse fotografias e o direito assistisse a filmes. É por isto que vejo a necessidade de se treinar a harmonia entre os dois hemisférios. Contextualizar é preciso. Mas a escola ainda não deu conta disso. Ela é fruto do sistema fragmentador e não consegue ensinar muita coisa além do que ele permite.

Criamos esta realidade para experimentarmos algumas coisas; e nesta realidade uma constante vem a ser a dualidade. Na dualidade está todo o underground que nos prende a este mundo.

Os deuses sinistros acentuaram a percepção da dualidade entre os homens. Esta é uma das artimanhas usadas pelos deuses e seus asseclas encarnados na matéria, visando a escravidão da Alma humana.

Muitos governos sabem que dividindo a população fica difícil ela se unir contra eles; é um recurso muito usado por regimes comunistas ou fascistas. Dividem ricos e pobres, homens e mulheres, negros e brancos, heteros e homossexuais e por aí vai. E é dando atenção a nossos sentidos que nos tornamos comandados por eles e nos sujeitamos à dualidade, da qual somente podemos nos libertar mediante uma ampliação de Consciência, deixando de

sermos apenas ego e nos tornando cada vez mais o Eu Real, a Consciência Cósmica.

Podemos dizer que existe um parasita que domina nossa mente na maioria das vezes.

Ah, sim, você quer provas ou argumentos sólidos para embasar esta teoria, não é?

Bem, toda infecção se demonstra por meio de sintomas visíveis. Devemos considerar que certos comportamentos e certas formas de pensar, em particular as ideologias religiosas e políticas, seriam sintoma de uma invasão estrangeira na mente humana.

Muitos tem a sensação de que algo distorce a nossa percepção da realidade. E muitas vezes como que andamos em círculos em relação ao nosso conhecimento.

Há ainda a visão de "positivo" e "negativo". O positivo precisa do negativo para existir e funcionar no mundo tridimensional. Qualquer eletricista vai confirmar isto para você. É como já dizia Lulu Santos numa de suas músicas: "*Não haveria som se não houvesse o silêncio; não haveria luz se não fosse a escuridão*".

Aqui convém apresentar o quarto princípio Hermético: **o da Polaridade**.

"Tudo é Duplo; tudo tem polos; tudo tem o seu oposto; o igual e o desigual; os opostos são idênticos em natureza, mas diferentes em grau; os extremos se

tocam; todas as verdades são meias-verdades; todos os paradoxos podem ser reconciliados".

Este Princípio é bastante simples e ao mesmo tempo complexo, e contém o axioma hermético dos opostos, ou seja, dos polos que regem toda a vida manifestada tal como nós a conhecemos. O princípio de Polaridade explica, por exemplo, que Luz e Obscuridade são da mesma natureza, manifestada em variações e graus diferentes. Explica também que o Amor e o Ódio são dois estados mentais em aparência totalmente diferentes, mas em realidade com natureza igual, exprimindo somente o mesmo sentimento em graus diferentes.

Não é que existe um opositor oficial para estragar as coisas. É que é próprio do mundo tridimensional apresentar a dualidade, a fim de que o ser evolua em Consciência cada vez mais ampla por meio das oposições enfrentadas.

Na história da humanidade, por exemplo, toda vez que algum Iluminado transmitia aos seus contemporâneos a verdade sobre a Fonte de tudo o que é, logo apareciam indivíduos que desvirtuavam os ensinamentos transmitidos segundo suas próprias interpretações e superstições.

Aconteceu com praticamente todos os caminhos espirituais da antiguidade. Os hebreus, principalmente, influenciados pela Egrégora formada para ancorar o Arconte Jeová, teve em seu séquito

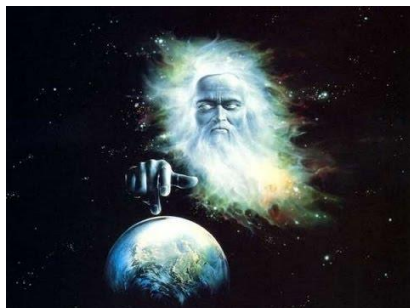
sacerdotes que nada mais eram do que malignos sanguessugas de seu próprio povo.

A Conjura ali já estava presente, para imprimir na mente coletiva da humanidade a ideia de um Deus que nada quase tem a ver com a Fonte primordial da emanação de todas as coisas.

É bem aparente a percepção de que a visão de Deus de Jesus (O Pai) difere por demais da visão do Deus do Antigo Testamento.

Marcion, um gnóstico combatido pelos padres da Igreja, não reconhecia nenhum evangelho a não ser algumas Epístolas de Paulo, que rejeitava totalmente o antropomorfismo do Antigo Testamento e que traçou uma firme linha divisória entre o antigo judaísmo e o cristianismo; não vendo Jesus nem como rei, messias dos judeus, nem como descendente de David; não estando de forma alguma conectado à lei dos profetas, '*mas um ser divino enviado para revelar ao homem a religião espiritual, totalmente nova, e um Deus de bondade e graça, até então desconhecido*'. Para ele, o 'Senhor Deus' dos judeus , o demiurgo, na verdade, era totalmente diferente e distinto daquela Divindade que enviou Jesus para revelar a verdade divina e pregar a boa nova, para trazer reconciliação e salvação para todos.

Valentim, um pensador cristão, estabeleceu sua doutrina no ano de 140 D.C., explicando a origem da criação de forma mui particular. Foi excomungado

várias vezes pela igreja da época. Segundo ele, o comportamento de Jeová levou-o a concluir que o Altíssimo nada tem a ver com Jeová, mas que este deus iracundo da lei foi um dos deuses antigos, o criador do mundo material, o demiurgo segundo Platão, que se manifestou a Israel, se apresentando como sendo o todo poderoso, prometendo um reino terreno e eterno, e um messias que haveria de reinar sobre as nações com vara de ferro, que é o messias do salmo 2 que não veio. Valentim teve muitos seguidores e sua doutrina durou vários séculos. Nasceu no ano de 85, quando muitos apóstolos de Cristo estavam vivos, e morreu no ano de 160 D.C.

Ptolomeu, importante discípulo de Valentim, escreveu discutindo a inspiração da lei do velho testamento, provando que esta não era de origem exclusivamente divina, baseado em João 1:17, onde se diz que a verdade e a graça não são da lei. Os valentinianos consideravam Jeová como cosmocrator, o criador da matéria corruptível e tudo o que há nesse mundo. Cerinto, entre os anos 81 a 96, foi o primeiro

teólogo judeu que ensinou a distinção entre Deus, o Pai de Jesus Cristo e o deus demiurgo, Javé-Jeová, criador do mau e do mundo material.

Esta também foi a saga dos Templários.

Os Cavaleiros Templários, conforme é sabido, foram alojados pelo rei de Jerusalém, Balduíno II, em dependências situadas junto à Cúpula do Rochedo, onde o rei Salomão sediara o seu templo, daí a denominação de Templários. Durante escavações no local eles encontraram manuscritos hebraicos que foram enviados ao erudito Etienne Harding, que os traduziu. Verificou-se, então, que eles haviam sido escritos pelos espiões judeus, relatando ao clero judaico o procedimento do "maldito manzer (filho de meretriz)" Yéshua e suas blasfêmias contra o "Deus de Israel", exatamente pela postura já citada do Mestre. Tudo que estava exposto no documento estava em completa contradição com os ensinamentos da Igreja, que segundo eles, é uma grande falsificação dos ensinamentos do Cristo! Para eles, o "documento" denominado Antigo Testamento, falso e injurioso em algumas partes, que atenta contra o Deus Verdadeiro, jamais poderia ter sido incluído junto ao Novo Testamento.

Também, pelo mesmo motivo os Cátaros ou Albingenses rejeitaram o Antigo Testamento e preferiram ser imolados nas fogueiras do "Santo Ofício" a compactuarem com os absurdos nele

contidos. Foi por isto que os Templários se negaram a participar da Cruzada contra os Cátaros. Também fica bastante nítida a intenção dos Templários ao terem instituído o seu "chamado ao combate", onde proclamavam: "Viva Deus Santo-Amor!" Com tal chamado eles se dirigiam à verdadeira "Fonte Criadora", rejeitando o deus vingador e assassino do Antigo Testamento.

Entendem agora o porquê da eliminação dos Templários?

Vejamos um resumo desta balbúrdia:

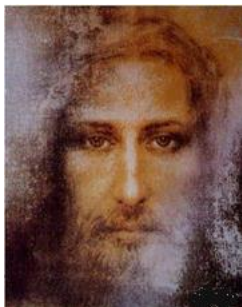
1. Jeová promete a Abrahão uma terra que já estava ocupada por outros povos.

2. Para ser adorado como o verdadeiro Deus, provoca o cativeiro dos hebreus por 400 anos e depois escala Moisés para libertar.

3. Após as chacinas na Terra Prometida, perpetradas por Josué e, mais tarde, pelo implacável rei David, alimentadas pela egrégora dos caídos, o povo hebreu iniciou o seu próprio calvário, sob diversas dominações, cuja última foi a dos romanos e que culminou com a diáspora. Onde estava o Arconte Jeová nesta hora?

4. Depois de abandonar os hebreus à própria sorte, o mesmo Arconte resolveu acompanhar a Igreja formada sob a égide de Constantino. E não podemos deixar de reparar as atrocidades que este conluio trouxe ao mundo.

5. Depois surgiu a Reforma, momento em que se podia mudar radicalmente a face do Cristianismo imposto, mas que não ocorreu. Alguns erros permaneceram. Temos hoje a eclosão de alguns movimentos evangélicos absurdos, chegando ao ponto de algumas denominações cometerem os mesmos erros que a Igreja Romana fazia na época medieval. Sem falar da espoliação que elas fazem aos seus seguidores, principalmente com o auxílio da lavagem cerebral.

A mudança radical aconteceu também e principalmente com o Cristianismo, um exemplo bem claro de uma Conjura contrária. Jesus, o Cristo, iluminado pelo Espírito como nunca houve igual na história humana, foi o Iniciador de um movimento chamado em seus primórdios de **O Caminho**. Foi realmente um divisor de águas na história da humanidade. Ele se serviu de uma técnica muito usada pelos Gigantes do Espírito ao longo da história da humanidade, que usavam metáforas, parábolas e alegorias a fim de criarem nos ouvintes uma imagem mental do que devia ser aprendido.

Jesus Cristo foi o Grande Mestre no uso desta técnica. Ele lança mão de parábolas. Sem fugir da lógica, ele lança mão do que há de mais profundo no senso comum. Quem não consegue entender que, assim como os pescadores pegam peixes em suas redes, os missionários de Cristo devem conquistar discípulos com a rede do Evangelho? Qual pessoa não entende que assim como o fermento faz o pão crescer de dentro para fora, a força do Evangelho de Cristo vitalizará da mesma forma o Reino do Espírito entre os homens?

Jesus fala do que é comum aos pescadores, do que é comum aos agricultores, às senhoras do lar. Assim ele construía na mente dos ouvintes uma imagem mental que os levava a uma melhor compreensão dos assuntos espirituais.

Por muitos séculos, a atenção da humanidade foi focalizada em Jesus Cristo como sendo apenas o Salvador do homem. Contudo, há muito mais nos Evangelhos do que aquilo que os teólogos de plantão descortinaram para nós.

Onde estava ancorada a autoridade de Jesus? A resposta muito simples é aquela que coloca sua autoridade em Deus, como se Deus estivesse de pé atrás dele; ou ainda explicar esta autoridade como simplesmente sendo carismática.

Mas Jesus nunca afirmou: "*Assim diz meu Pai; assim diz o Senhor*". Ele falava como quem tinha autoridade. Muitas vezes Ele também apelava para a autoridade divina presente nos corações de seus ouvintes. É algo novo que acontece com Jesus. Todo o seu ensinamento está baseado no fato de que em cada um de seus ouvintes – meretrizes, proscritos da sociedade, homens simples, doutores – é a própria voz do divino (o Espírito) dentro deles que fala.

Ele lança mão de parábolas para ensinar a Dimensão do Espírito às pessoas de sua época e das épocas vindouras. As parábolas de Jesus dependem do senso comum, desse espírito que recebemos da Fonte de modo que podemos conhecer o Todo a partir de dentro. Elas pressupõem que podemos conhecer a mente divina por meio de atividades tão simples como pescar, amassar o pão ou plantar sementes. Elas afirmam que podemos conhecer a mente divina e viver de acordo com este conhecimento.

Mas, enfim, por que alguém não vive de acordo com esse senso comum que compartilhamos com todos os seres humanos e até mesmo com outros seres vivos? É porque somos intimidados pela pressão

pública, pela opinião pública, nos levando a acreditar que as coisas do Espírito estão muito distantes de nós.

Jesus como que insere uma cunha entre o senso comum e a opinião pública. É verdadeiramente uma saída da hipnose coletiva. As pessoas então foram tomadas pelo entusiasmo, que literalmente significa força divina; podiam levantar e caminhar malgrado as dificuldades que apareciam. Era o que ele chamava de "o poder da fé". O que era nada mais nada menos que o poder da imaginação exaltada por uma vontade forte.

Jesus concedia poder aos outros e isto é tido como muito perigoso numa sociedade controlada. Por causa disso se viu em apuros com o poder estabelecido da época, tanto político como religioso. Nada é mais opressor do que as ficções criadas pelas autoridades de uma sociedade. Porém, nada é mais libertador das opressões do que o senso comum usado e aproveitado de forma correta. É o que Jesus sabia fazer muito bem: usava o senso comum de forma ordenada. O problema é que a maioria das pessoas tem preguiça de pensar de forma lógica e ordenada, tem fobia de usar a reflexão diante de qualquer realidade. Mas nada que um bom estudo e um pouco de força de vontade não resolva.

O Mestre sempre diz: “*você pode fazer o mesmo que eu fiz*”[16]. Mas o poder autoritário sempre procura afastar as pessoas do que o Mestre falou; coloca-o num pedestal distante das pessoas e o contato delas com ele acaba se dando somente via intermediários, via sacerdotes e pastores. Isto somente acontece devido à falta de coragem e de ousadia que os homens têm de assumirem sua responsabilidade perante o processo de sua própria evolução. Você se lembra do que foi dito antes, de que o homem abdica de seu poder espiritual em favor de outrem?

Enfim, nossa principal tarefa segundo o ensinamento do Mestre Jesus, é a descoberta do Cristo na própria consciência. Ele é a Presença Divina em nosso âmago, a elevação de nossa consciência para o que há de mais sublime, puro e harmonioso.

[16] Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço, e as fará maiores do que estas, porque eu vou para meu Pai (Jo 14, 12).

É isto o que aprendemos com Jesus: a elevação de nossa consciência comum para o nível da Consciência Crística, a mais elevada e perfeita Consciência da Presença do Todo e de nossa união com Ela.

Mas... como tudo tem o seu contrário, surgiu logo após a partida do Iniciador do movimento um Espírito de Anticristo.

Alguns líderes que sucederam o Mestre começaram a pregar mais sobre sua morte e ressurreição do que o principal, que era sua Mensagem sobre a irmandade dos homens provindos de uma Fonte única. Falaram muito também sobre a *alo salvação* (a salvação do homem por outra pessoa, no caso Jesus). Mas esta ideia vem da teologia antiga desvirtuada que considera o homem como desligado totalmente da divindade; assim sendo, é óbvio que ele não tem condições de sair da situação de queda por si mesmo. Mas a nova teologia, a Teologia Cósmica, ensina que o homem sempre está unido à divindade em seu interior, apenas pensando estar dela separado. Assim sendo, é no homem próprio que está a sua salvação. Foi pela consciência que ele caiu neste estado e será pela consciência que deste estado ele sairá.

O Cristianismo não era para ter Templos, por exemplo, visto que o Mestre tinha repúdio pelas abominações que se faziam no Templo de Jerusalém.

Os primeiros cristãos se reuniam nas casas, era um caminho espiritual mais familiar, mais humano. Esta postura também favorecia a união dos cristãos, já que eles eram perseguidos pelo Império Romano da época e podiam manter suas reuniões escondidas nas casas de famílias.

Mas o golpe melhor e maior veio no século 2 depois de Cristo com o Imperador Constantino.

A Igreja Católica, tanto em sua vertente Ortodoxa Oriental quanto em sua vertente Romana, declara que sua origem está diretamente ligada ao próprio Jesus Cristo em aproximadamente no ano 30 de nossa era. Ela proclama a si própria como a Igreja pela qual Jesus Cristo morreu, a Igreja que foi estabelecida e construída pelos Apóstolos.

Mas hoje nós sabemos que esta não é a Verdade.

Que fique bem claro que meu intuito jamais é difamar a Igreja Católica, mas antes fazê-la com que busque sua purificação, deixando de ser “esta” igreja – uma instituição quase secularizada – e voltando para **O Caminho**, nome do movimento iniciado por Jesus. Embora na sua vertente ocidental romana tenha perdido seu verdadeiro esoterismo e a real iniciação nos mistérios, manteve a sucessão do Sacerdócio de Cristo, da qual este que escreve estas linhas faz parte pela vertente oriental.

Mesmo uma leitura superficial no Novo Testamento irá revelar que a Igreja Católica não tem na totalidade sua origem nos ensinamentos de Jesus, ou de Seus Apóstolos. No Novo Testamento, não há menção a respeito do papado, adoração de pessoas santas e imagens, nem mesmo a obrigação de se pertencer obrigatoriamente ao grupo dos cristãos.

Mas em que então está alicerçada a totalidade dos ensinamentos desta Igreja?

Pelos primeiros 280 anos da história cristã, o Cristianismo foi banido pelo Império Romano, e os cristãos foram terrivelmente perseguidos. Isto mudou depois da “conversão” do Imperador Romano Constantino. Esta conversão está entre aspas porque há muitos escritos afirmando que ele continuou pagão durante toda sua vida, sendo batizado forçadamente em seu leito de morte.

Constantino “legalizou” o Cristianismo pelo Edito de Milão, em 313 d.C. Mais tarde, em 325 d.C., Constantino conclamou o Concílio de Nicéia, numa tentativa de unificar o Cristianismo. Ele imaginou o Cristianismo como uma religião que poderia unir o Império Romano, que naquela altura começava a se fragmentar e a se dividir. Mesmo que isto aparente ser um desenvolvimento positivo para a igreja cristã, os resultados foram tudo, menos positivos. Constantino, por exemplo, se recusou a abraçar de

forma completa a fé cristã, continuando com muitos de seus credos pagãos e suas práticas.

Então, a igreja cristã que Constantino promoveu foi uma mistura de Cristianismo e paganismo romano. Muitos santos foram postos em substituição a deuses pagãos antigos; festas religiosas foram estabelecidas em substituição de festividades e rituais antigos.

Cristo, por exemplo, ficou sendo claramente a imagem mais recente do Deus-Sol; uma encarnação apropriada para os tempos modernos. Seu maior dia festivo (o Natal) coincide com o Solstício de Inverno no Oriente, quando o Sol hibernante finalmente inicia seu lento despertar. Seria talvez coincidência que Cristo morra, seja enterrado e ressuscite precisamente no equinócio da Primavera, o retorno da Luz da vida?

Quando as coincidências se tornam muito significativas, temos que desconfiar de algo.

É que Constantino sabia que, com o Império Romano sendo tão grande, nem todos concordariam em abandonar seus credos religiosos para abraçar o Cristianismo. Então, permitiu e mesmo promoveu a

“cristianização” de crenças pagãs. Crenças completamente pagãs e totalmente não bíblicas ganharam nova identidade “cristã”.

Vejamos alguns exemplos do que estou afirmando:

1 – O Culto a Ísis, deusa-mãe do Egito e sua religião foram absorvidas no Cristianismo, substituindo-se Ísis por Maria. Muitos dos títulos que eram usados para Ísis, como “Rainha dos céus”, “theotokos” (Mãe de Deus) foram transferidos à Maria. Inclusive existe uma imagem esculpida encontrada no Egito com Ísis dando seu peito à Hórus menino, bem semelhante a algumas onde Maria faz o mesmo com o menino Jesus. A Maria foi dado um papel exaltado na fé cristã, muito além do que a Bíblia a ela atribui, com o fim de atrair os adoradores de Ísis para uma fé que, de outra forma, não abraçariam. Na verdade, muitos templos a Ísis foram convertidos em templos dedicados a Maria. A primeira indicação clara de tudo isto aparece nos escritos de Orígenes, que viveu em Alexandria, Egito, que por acaso era o lugar principal da adoração a Ísis.

2 – O Mitraísmo foi uma religião no Império Romano do 1º ao 5º século d.C. Foi muito popular entre os romanos, inclusive foi a religião de vários imperadores. Mesmo que jamais tenha sido dado ao Mitraísmo um status “oficial” no Império Romano, foi de fato a religião oficial até que Constantino e imperadores romanos que o sucederam substituíram-no pelo Cristianismo. Uma das principais características do Mitraísmo era a refeição sacrificial, que envolvia comer a carne e beber o sangue de um touro. Mitras, o deus do Mitraismo, estava “presente” na carne e no sangue do touro, e quando consumido, concedia salvação àqueles que tomavam parte da refeição sacrificial (teofagia, comer o próprio deus). O Mitraísmo também possuía sete “sacramentos”, o que faz com que as semelhanças entre o Mitraísmo e o Catolicismo tanto Romano quanto Grego sejam tão numerosas que não as podemos ignorar. Constantino e seus sucessores encontraram um substituto fácil para a refeição sacrificial do Mitraísmo no conceito da Ceia do Senhor ou Comunhão Cristã. A romanização

da Ceia do Senhor completou a transição para a consumação sacrificial de Jesus Cristo, agora conhecida na Missa Católica como a Eucaristia.

Sacrifício de Touro no Mitraismo

3 – A maioria dos imperadores romanos (e cidadãos) era henoteísta. Um henoteísta é alguém que crê na existência de muitos deuses, mas dá atenção especial a um deus em particular, sendo este considerado como supremo e acima dos outros deuses. Por exemplo, o deus romano Júpiter era supremo acima do panteão romano de deuses. Mas os marinheiros romanos eram frequentemente adoradores de Netuno, o deus dos oceanos. Ao absorver o paganismo romano, a Igreja Católica (tanto a Ortodoxa Oriental quanto à Romana Ocidental) simplesmente substituiu o panteão de deuses pelos santos. Assim como no panteão romano de deuses havia um deus do amor, um deus da paz, um deus da guerra, um deus da força, um deus da sabedoria, etc, da mesma forma, na Igreja Católica havia um santo

“responsável” por cada uma destas coisas, e muitas outras categorias. Assim como muitas cidades romanas tinham um deus específico para elas, também a Igreja Católica providenciou “santos padroeiros” para as cidades.

4 – A supremacia do bispo romano (o papado) foi criada com o apoio de imperadores romanos. Com a cidade de Roma sendo o centro do governo para o Império Romano e morada para os imperadores, a cidade alcançou proeminência em todos os aspectos da vida. Constantino e seus sucessores deram apoio ao bispo de Roma como governante supremo da Igreja. Logicamente é o melhor para a unidade do Império Romano que o governo e poder religioso sejam centralizados no mesmo lugar. Mesmo a maioria de outros bispos (e cristãos) resistindo à ideia da supremacia do bispo romano, como a ala Ortodoxa Oriental por exemplo, o bispo romano ascendeu à supremacia, por causa do poder e influência dos imperadores romanos. Quando houve a queda do Império Romano, os papas tomaram para si o título que anteriormente pertencia aos imperadores romanos – *Pontifex Maximus* (Sumo Pontífice).

Em verdade, o Império Romano subiste na base da Igreja Romana. Até o direito romano continua de certa forma no Código de Direito Canônico usado até hoje pela Igreja.

Ao invés de somente proclamar o Evangelho e converter os pagãos, a Igreja Católica “cristianizou” as religiões pagãs e “paganizou” o Cristianismo. Embaçando as diferenças e apagando as distinções, sim, a Igreja Católica se fez atraente às pessoas do Império. O resultado foi que ela se tornou a religião suprema no “mundo romano” por séculos. Contudo, um outro resultado foi a mais dominante forma de apostasia cristã do verdadeiro Evangelho do Mestre Jesus Cristo e da verdadeira proclamação da Palavra Divina.

Agora vem mais uma revelação.

Os primeiros dirigentes da Igreja, tanto da ala oriental quanto da ocidental, eram em sua maioria adeptos das Escolas de Mistério de Alexandria e de outras regiões. Para quem tem o devido conhecimento, por exemplo, basta uma rápida leitura dos escritos de Clemente de Alexandria, Orígenes e outros tantos, para ter a certeza de que eram adeptos iniciados nas leis herméticas. Na obra *Cristianismo Místico* do iogue Ramacharaka, pseudônimo de Willian Walker Atkinson, encontramos: "Clemente de Alexandria, que viveu entre 160 a 215 d.C., um dos mais antigos e mais célebres, afirmava ‘*os Mistérios da Palavra não deviam ser revelados aos profanos*’, comprovando assim que havia Mistérios no Cristianismo Primitivo.

Atkinson ainda diz: "*A Igreja atualmente se dedica só à tarefa de produzir bons homens e aponta os santos como a sua gloriosa coroa e perfeição. Mas nos tempos anteriores afirmava poder fazer mais do que isso. Quando fizesse de um homem um santo, a sua obra nele apenas estava principiando, porque só então o homem estava apto para o treinamento e ensino que ela lhe podia dar então, mas não o pode agora, porque esqueceu a sua sabedoria antiga. Naqueles tempos a Igreja distinguia, no seu treinamento, três graus definidos: purificação, iluminação e perfeição. Agora se contenta com a purificação preliminar e não tem iluminação (conhecimento) para dar*".

Atkinson arremata: "*Quem foi purificado no batismo e depois iniciado nos Mistérios Menores (isto é, quem adquiriu os hábitos do domínio de si próprio e da reflexão) estará maduro para os Mistérios Maiores, para a Gnose, o conhecimento científico de Deus*". E ainda: "*O saber é mais do que a fé. Fé é um conhecimento sumário das verdades principais, aplicável às massas; o saber, porém, é uma fé científica*".

Agora, como foram escolhidos os livros a serem inseridos na bíblia?

Vejamos alguns exemplos sobre os critérios e pautas que os dirigentes da Igreja seguiam para "desqualificar" uns Evangelhos e "elevar" outros.

Irineu, que morreu mais ou menos no ano 200, expressava-se assim: "*O Evangelho é a coluna da Igreja, a Igreja estende-se pelo mundo todo, o mundo tem 4 regiões e, portanto, convém que existam 4 evangelhos*..."

E ainda Holbach, no prólogo de sua "*História Crítica de Jesus*", relembra aos esquecidos que foi no conselho de Nicéia, no ano 325 e referendado em 363 no de Laodicéia, quando aconteceu a separação dos Evangelhos Canônicos e Apócrifos. Entre os 50 textos existentes escolheram apenas 4, desprezando os restantes.

E temos ainda as lendas concernentes à escolha dos Evangelhos, para darem um ar de sagrado ao que foi escolhido. Conforme o autor anônimo da obra "*Libelus Synodicus*", um milagre decidiu a seleção... Impulsionados pela força das orações dos bispos, os evangelhos inspirados colocaram-se por si próprios sobre um altar. Outra versão conta que todos os Evangelhos, canônicos e apócrifos foram colocados sobre o altar, e que os apócrifos caíram sob o mesmo. "A versão, mais inocente e diferente que as anteriores, afirma que o próprio Espírito Santo entrou no Concílio, transformado em uma pomba, que atravessou o vidro de uma janela sem quebrá-lo, voou pelo recinto com as asas abertas e imóveis, pousou sobre o ombro direito de cada bispo e disse ao ouvido de cada um, quais eram os Evangelhos inspirados..."

Deixo para cada um a decisão de aceitar ou não a realidade destas fábulas.

Os primeiros Padres iniciados nos Mistérios conseguiram manter a Doutrina do Mestre quase intacta na Bíblia, mediante cenas de Mistérios, alegorias e parábolas, organizando os escritos de forma compreensível para a posteridade. Inclusive os quatro Evangelhos escolhidos seguem o método esotérico de escrever, ao apresentarem-nos com os quatro seres, símbolos dos quatro elementos primordiais da matéria e que são destinados a orientarem os quatro cantos do mundo.

Mateus é representado pelo homem e seu Evangelho se preocupa em comprovar a natureza humana de Cristo e seu elemento é a água. Marcos é representado pelo leão e fala da força de Cristo em transformar os homens e o mundo e seu elemento é o fogo. Lucas é representado pelo boi e demonstra o carácter sacerdotal de Cristo e seu elemento é a terra. E finalmente João é representado pela águia, tratando da natureza divina de Cristo Jesus e seu elemento é o ar.

Algumas Igrejas no mundo trazem a identificação dos autores evangelistas com estes animais em seus desenhos. No Brasil eu conheço duas Igrejas que tem estes desenhos, a Igreja da cidade de Canela no Rio Grande do Sul (nas laterais) e a de Nova Esperança no Paraná, na parede acima do Altar. Pode ser que tenham outras, mas eu conheço apenas estas duas igrejas.

Contudo, estes dirigentes iniciados caíram na tentação de Constantino ao aceitarem que o movimento cristão virasse a religião oficial do império. Em resumo, ao transferirem o poder dos deuses que cuidavam de vários assuntos humanos para os Santos Católicos que cuidariam dos mesmos assuntos humanos, nada mais fizeram que a transferência de nome para a mesma Egrégora Psíquica e Mental. Ao transferirem o culto à deusa para o culto à Maria, deram continuidade ao aspecto feminino da divindade.

Ou seja, a Egrégora Antiga continuou com toda a força. Por este motivo ficamos patinando no mesmo círculo vicioso e não evoluímos espiritualmente como devíamos.

Foi interessante o que fizeram como Iniciados nos Mistérios; no entanto, a união com o poder temporal afastou as pessoas da verdadeira mensagem do Mestre, embora tenha angariado um enorme número de seguidores para a nova religião.

Toda esta artimanha levou alguns que estudam o passado a considerarem a não existência de Jesus, colocando-o no rol dos mitos antigos. Muitos livros e blogs atualmente incitam as pessoas a aceitarem que Jesus não existiu, mostrando a semelhança de sua vida com a de muitos outros seres também considerados mestres divinos.

É que muitos esquecem que a vinda dos Mestres Espirituais encarnados segue a tradição esotérica, na qual algumas características sempre se assemelham, como o nascimento virginal, por exemplo. Virginal aqui não significa que a mulher deu à luz e continuou virgem. O sentido é bem outro que só os Adeptos conhecem, no qual os dois seres se unem numa dimensão elevada, permitindo a concepção de um ser elevado espiritualmente, pela união com pouca participação do desejo carnal. Para os profanos esta façanha fica conhecida como a concepção pelo Espírito Santo.

Mas nós da linhagem Crística sabemos da existência deste ser e que sua história e atos narrados no Novo Testamento são figuras e metáforas da Espiritualidade Maior que os excelsos de Sírius A nos trouxeram, e que foram transmitidos a diversas culturas em épocas diferentes. Muitos fatos da vida de Jesus também ocorreram na vida de Krishina. Se esta doutrina for realmente compreendida e praticada surte efeitos extraordinários no próprio indivíduo

como na sociedade ao seu redor. A questão é que na época de Jesus a Palestina fervia de doutrinas e mensageiros, o que fez que esta nova manifestação não tivesse mais destaque do que tantas outras; e esta mensagem crística foi aos poucos se consolidando com o aumento de seus adeptos.

Querem um exemplo de que a vida de Jesus não pode ser falsa?

Ninguém critica um mito, uma história falsa. Tem escritos dos chefes hebreus criticando Jesus, no Talmude, por exemplo, dizendo que ele era filho de uma prostituta e outras coisas. As maiores críticas a Jesus do passado e de hoje vem justamente dos enganados pelos caídos; os caídos não suportam a mensagem divina do Grande Mestre.

É claro que devido à força espiritual da mensagem proferida pelo grande ser, não puderam modificar a doutrina por completo; apenas conseguiram interpolar algumas passagens para deixar a possibilidade de confusão ao longo dos séculos. Mas com isto conseguiram diminuir a força de atuação da mensagem.

Onde podemos ver este resultado?

Basta olharmos para a Civilização Cristã e ver os seus frutos. Pelos frutos os conhecereis, disse o Divino Mestre. Depois a Conjura utilizou-se do próprio cristianismo para atacar outros caminhos espirituais.

Lembrando que um dos objetivos dos deuses sinistros é dividir-nos para melhor nos dominar.

As religiões surgidas dos filhos de Abraão, chamadas de religiões do livro (judaísmo, Cristianismo e Islamismo), ou seja, que tem como fundamento doutrinário um livro a ser seguido tem uma particularidade que só elas possuem: o fundamentalismo religioso.

Por meio do fundamentalismo religioso quem não pertence a uma delas é considerado infiel e condenado à punição aqui neste mundo e no vindouro. Inclusive isto vale para elas próprias, as do livro. Ou seja, quem pertence a uma não aceita quem pertence a outra como fazendo parte de uma religião verdadeira.

Tudo bem que, tanto no judaísmo como no Islamismo, encontramos em seus escritos a possibilidade de perseguição aos de fora. Contudo, o formador da doutrina cristã, Jesus o Cristo, nunca perseguiu ou instruiu seus seguidores a perseguirem ou obrigarem os de fora a se iniciarem nela. Ele conversava com os samaritanos (o que era proibido para os judeus), curou o servo de um centurião romano e era amigo de gente proscrita pela sociedade da época. Pregava inclusive o Amor aos inimigos.

Como então puderam os cristãos queimar os que não entravam para suas fileiras?

Como chegamos a matar em nome daquele que só pregou o Amor? Que em seu pensamento e atitudes se demonstrava ser a encarnação do Amor Divino entre os homens?

Agora o leitor ficou sabendo o porquê. A Conjura atuou com muita eficiência.

Já nos seus inícios os cristãos perseguiram os gnósticos, que procuravam viver os ensinos do Mestre sem as interpolações constantinianas da igreja. É bem verdade que algumas seitas gnósticas viajavam na maionese em suas doutrinas. Mas havia grupos que eram sérios e que seguiam a risca os ensinamentos do Mestre Jesus.

Encontramos estes indícios em diversos escritos descobertos em bibliotecas antigas pelo mundo. Temos o exemplo mais próximo com a Biblioteca de Nag Hammadi.

A Biblioteca de Nag Hammadi é o nome dado a um conjunto de textos encontrados na cidade de Nag Hammadi, no Egito, em Dezembro de 1945. Estes manuscritos totalizavam treze códices de papiro, escritos em copta, com capa de pergaminho em um recipiente fechado. A descoberta foi feita por camponeses da região. Entre as obras aí guardadas encontravam-se tratados gnósticos, três obras pertencentes ao Corpus Hermeticum e uma tradução parcial da República de Platão. Estes textos também são conhecidos como Evangelhos Gnósticos.

Os papiros encontrados em Nag-Hammadi são traduções de manuscritos antigos escritos em grego, a língua do Novo Testamento, fato constatado, pois alguns manuscritos ali encontrados também o foram em outros locais, como o Evangelho de Tomé, datando os textos originais do fim do Século I até o ano de 180 d.C.

Em 367 d.C, por ordem do Bispo Atanásio de Alexandria, foram destruídos inúmeros documentos que não se coadunavam com as doutrinas do novo Império Romano. O bispo seguia uma resolução do Concílio de Bispos de Nicéia, reunida em 325 d.C. Alguns textos chamados apócrifos realmente não podiam ser levados a sério, visto que falavam do menino Jesus que criava passarinhos e os colocava para voar em suas brincadeiras. Mas é evidente que tinha muitos destes apócrifos que eram sérios. Acredita-se que os manuscritos foram enterrados nessa época por monges do Mosteiro de São Pacômio, que teriam tomados os livros proibidos e os escondido em potes de barros na base de um penhasco chamado

Djebel El-Tarif. Ali ficaram esquecidos e protegidos por mais de 1500 anos.

Estes escritos demonstram claramente a doutrina do Mestre sem as interpolações da Conjura.

Aconteceu de forma igual uma perseguição aos Maniqueus. Mani, o iniciador deste movimento espiritual, nasceu em 216, próximo da atual Bagdá; é considerado um Iluminado; segundo ele, recebeu a Luz quando entrou em contato com seu companheiro divino, que ele designa como o Paracleto, e que apareceu diante de si: "*Quando meu corpo se desenvolveu, surgiu diante de minha face, de modo totalmente inesperado, um reflexo esplêndido e magnífico de mim mesmo. [...] Então o Paracleto revelou-me tudo o que era, tudo o que será, tudo o que o olho vê, o que o ouvido ouve, e tudo o que o pensamento pensa. Por meio dele eu aprendi tudo, eu vi o Todo, tornei-me um só corpo e um só espírito*."

Mani significa "pérola de luz", a semente divina no coração humano, ou como a denomina Mani: a sublime **rosa** do Pai.

Mani caminha nas pegadas de Jesus. Chegou a ser considerado o Cristo do Oriente e o Buda do Ocidente. Seu evangelho deve ser realizado interiormente, pois se trata do encontro com o Cristo interno, o verdadeiro eu, após o que chega-se à verdadeira compreensão, ao "conhecimento" ou "gnosis". O maniqueísmo foi uma igreja cristã gnóstica

mundial com milhões de fiéis, uma Eclésia ligada ao campo de manifestação do Cristo universal que atuava por meio dele. É evidente que a Igreja Romana jamais aceitaria esta tão forte concorrência.

Os membros da Conjura falaram do inferno, como forma de impor medo aos homens em relação ao exercício da liberdade. Ora, não existe punição eterna, tudo está na lei da ação e reação. A pessoa tem que fazer o correto porque é o certo a fazer e não por medo da punição eterna. Isto é maturidade e evolução.

A questão do inferno foi um erro de tradução. Jesus disse: "*será lançado no fogo da geena*". Geena era um fogo no centro de Jerusalém, onde eram lançados os lixos da cidade, bichos mortos entre outras coisas; ou seja, era um local de purificação pelo fogo. Analogamente falando em termos espirituais, geena ou inferno seria um espécie de purificação espiritual das escórias humanas e não punição eterna. Além do mais, tudo se parece muito ridículo. Você tem um filho de dez anos que porventura veio a cometer um erro. Você que é humano, falho, vai dar uma pequena correção ao seu filho, a fim de que ele aprenda e não torne a cometer o mesmo erro; quer dizer, você não vai lança-lo numa prisão para o resto da eternidade e recebendo sofrimentos por um ato que fez em sua ignorância de criança. Não é este o significado de inferno nesta teologia sinistra?

Como um Deus onisciente e misericordioso vai lançar num inferno para ser torturado pela eternidade um ser criado por ele, que tem um tempo de vida efêmero em relação com o infinito, e que pela ignorância em relação ao Cósmico comete alguns erros?

Desculpe, mas isto não confere com a Razão Suprema e a lógica das coisas neste universo.

A pretensão do catolicismo e das igrejas evangélicas dele saídas, de serem os únicos possuidores da Verdade, é destituída de fundamento, pois o que parece ser hoje verdade poderá ser erro amanhã. É como se dissesse: "*A verdade está com a Igreja Católica; é proibido, pois, doravante, sob terríveis penas, procurar descobrir a verdade*".

Eis a paralização e o retrocesso da evolução humana.

8. A QUARENTENA

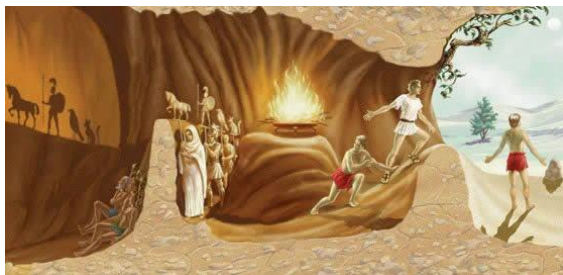
“Quarentena, ou seja, um prazo que deve ser observado para que cesse qualquer proibição”

Olhando para a situação em que se encontra nosso planeta e refletindo sobre a condição humana desde seus primórdios, nosso isolamento em relação a outros seres do universo, a dificuldade que o homem encontra para evoluir o mínimo que seja, chegamos à percepção que estamos numa espécie de quarentena.

Isto aqui parece uma prisão. Às vezes um manicômio mesmo.

Platão já intuiu esta verdade e deixou para a posteridade em sua **Alegoria da Caverna**, que tantos estudam e não entendem o verdadeiro significado.

A alegoria descreve homens vivendo numa caverna subterrânea que se abre para a luz por meio de uma galeria. Os moradores desta caverna vivem presos desde a infância, e só conseguem enxergar as sombras dos objetos que passam fora dela, projetadas no fundo cavernoso como se fosse numa tela de tv. Esta projeção se dá devido à luz do Sol fora da caverna e dos clarões de uma fogueira dentro dela, fazendo com que os prisioneiros tomem as sombras por realidade. Aliás, para estes prisioneiros, estas sombras são a única realidade que conhecem. Elas são a sua

verdade. Não é difícil imaginar esta cena da Caverna; é muito parecida com aquelas encenações teatrais em que se usa a projeção de sombras por meio de um tecido branco.

A partir disto Platão descreve a libertação de um dos prisioneiros: este reconhece o engano em que permanecera até então, descobrindo a encenação a que estava encerrado e, saindo da prisão, começa a contemplar a verdadeira realidade existente lá fora. Aos poucos, aquele que fora habituado à sombra, vai podendo olhar o mundo real. Primeiramente olha para as coisas que refletem a Luz (a fim de não prejudicar os olhos) para em seguida olhar diretamente para o Sol, fonte de toda Luz e realidade. Este liberto, levado pelo desejo de retribuir ao Cosmos a dádiva que lhe foi proporcionada por esta libertação, volta ao mundo das sombras para instruir seus companheiros. Alguns entenderão sua atitude, mas irão preferir continuar (por preguiça ou por medo) a viver na caverna escura; poucos o seguirão até o mundo real e verdadeiro; muitos irão querer matá-lo:

"*como ousas, homem destemido, perturbar nossa paz e nosso sossego*?"

Que triste destino o destes prisioneiros, como vítimas que não têm consciência, pois vivem na ilusão: eles não têm nenhum ponto de referência senão as sombras que divisam no fundo de seu covil!

Isto equivale a dizer que os seres humanos comuns (que não pensam e vivem só pelas crenças) mal chegam a ser superiores aos primatas. Segundo Platão, ao subordinar sua vida à simples satisfação material, o ser humano não pode sair do reino das trevas e, longe de emancipá-lo, a vida em comunidade o encerra cada vez mais nele. Para se libertar, só existe uma saída: sair da caverna, o que implica dar as costas à multidão, dar às costas ao pensamento massificado. Rever as crenças nas quais se está encerrado, mudar o foco da luneta mental.

Uma outra verdade que Platão nos deixou em seus escritos foi a da criação do mundo material. Segundo ele quem criou o mundo que vemos não foi um Ser todo poderoso, mas o Demiurgo, um deus menor, que utilizou as emanações da Fonte de tudo o que é para criar holograficamente uma cópia (mal feita por sinal) do mundo perfeito emanado pela Fonte Primeva.

O interessante é que os antigos gnósticos também afirmavam algo parecido. Segundo o pesquisador Kurt Rudolph, o núcleo central do

ensinamento gnóstico nos ensina que algo está desesperadamente errado com o universo. Dessa forma os escritos gnósticos tentaram delinear os meios de explicar essa falha cósmica e corrigir a situação.

Segundo os gnósticos, o universo, tal como nossos sentidos o percebem, não é bom, nem foi criado por um Deus todo poderoso. Em vez disso, um deus menor, ou “demiurgo” moldou o mundo por conta própria.

Mas no fundo não era isto o que Platão pregava. Ele sabia por meio de suas pesquisas nas Escolas de Sabedoria, que não há um Deus pessoal como se fosse um homem maior, que vai criando e moldando as coisas com sua mão como uma criança faz com massinhas de moldar. Ele sabia, como nós da linhagem também o sabemos, que as coisas surgiram emanadas da Fonte de tudo o que é, incognoscível, LUZ emanante para tudo, e que tudo o que dela sai está impregnado de consciência, mente, psique, vibração e energia.

Existiu uma cadeia de seres que emanaram da Fonte de tudo o que é.

Estas emanações vão ganhando vida e se multiplicando ao longo dos Aeons. Assim sendo, alguns seres conscientes vão se multiplicando e formando grupos, aglomerados, como universos, galáxias, sistemas solares e planetas.

Sendo estes seres de uma esfera mais alta que os mortais comuns, são Espíritos, mais energia do que matéria e seus corpos muitas vezes acabam sendo os Astros do espaço sideral que eles mesmos formam a partir da Fonte Primordial. O Centro das Galáxias tem seres que as formam e as sustentam; os sistemas solares têm seus mordomos universais, bem como os planetas.

O Demiurgo de que fala Platão é um destes seres que criou e formou este quadrante do Universo em nossa Galáxia. E não um ser que quis criar um mundo maligno como afirmam os gnósticos. Simplesmente houve uma interpretação errônea de fatos ocorridos no passado.

Estes seres vão criando, aprendendo e aperfeiçoando os mundos conforme as “n” possibilidades no Todo Mental. É claro que existem erros no processo; ao nosso entendimento estes erros nem seriam calculados, porque no todo da questão seriam mínimos. O Sistema Cibernético do conjunto todo se auto organiza e transcende os erros tornando-os aprendizado para utilização do Todo Mental.

O Evangelho de Felipe de Nag Hammadi está bem próximo desta verdade, quando diz que "*o mundo surgiu através de um erro. Pois quem o projetou queria criá-lo imperecível e imortal. Contudo, ele ficou aquém de alcançar o seu desejo*”.

Alguns planetas, como a terra, por exemplo, são planetas de cultivo, de experiências de formas de vida, de culturas diversas entre outras coisas. Planetas onde a diversidade impera. São planetas necessários para forjarem deuses eficientes que serão muito úteis no conjunto final.

Uma criança criada numa vida muito fácil dificilmente terá fibra para enfrentar os problemas da vida adulta. Como o homem pode pensar que os Seres Excelsos que cuidam deste Universo formariam sucessores fracos, acostumados numa vida cheia de facilidades? Não, o homem forte é formado em situações exigentes, como as da terra em que vivemos.

Como os seres no Universo participam da lei do livre-arbítrio, algumas vezes os deuses criadores acabam seguindo seus próprios projetos separados do conjunto total.

É o que ocorreu com um destes seres no espaço galáctico em que vivemos, resolvendo fazer algumas experiências fora do esquema Cósmico, o que redundou no abaixamento de vibrações deste quadrante universal.

Ocorre que o ser considerado como o Príncipe deste Mundo e situado no planeta terra, acabou se unindo a este e outros seres que fizeram as experiências fora do esquema Cósmico em seus projetos, permitindo que outros seres se desviassem

mais do que o permitido em planetas deste quadrante, principalmente os de cultivo como a terra. Esta ocorrência diminuiu a vibração e favoreceu o desvio dos seres de Sírius B, que vieram para a terra e causaram por sua vez o desvio de muitos terráqueos.

Lembrando a verdade hermética de que o Todo é Mente, que o Universo é Mental, digo que este ser criador deste quadrante acima citado, considerado o Arconte-Demiurgo – que ficará depois conhecido como Javé ou Jeová – simplesmente pegou a emanação-criação como semente já existente e colocou-a numa linha paralela a partir deste Mental, fazendo-a ficar separada do Cósmico Maior; conseguindo prender neste quadrante os Espíritos curiosos de novas experiências.

Mas como o Todo Mental é um conjunto cibernético, medidas foram tomadas para a auto regulagem do organismo maior.

Os Seres Excelsos de Sírius A colocaram uma bolha de energia vibracional ao redor desta realidade paralela, ficando esta realidade como uma região de quarentena, a fim de protegerem os mundos mais próximos de anomalias que possam surgir a partir desta realidade. Esta bolha foi colocada logo após a Grande Catástrofe já comentada anteriormente, também como medida cósmica de reajuste.

No que concerne ao sistema solar, a manutenção desta bolha tem a ver com as revoluções do planeta Júpiter. É só o que posso dizer no momento.

Assim sendo, a prisão começa pelo mental, mas a libertação também se processa pelo mental. Esta é a melhor saída que o homem tem. Aliás... a única.

A Quarentena nos faz ficar isolados de outras civilizações do Universo.

Tirando os Seres Excelsos – que embora podendo fazê-lo raramente penetram nesta dimensão por causa da energia necessária para tal – nenhuma outra civilização pode vir aqui sem a devida autorização do Comando Maior do quadrante. Alguns seres sinistros de Sírius B que são vistos por vezes (e os greys, por exemplo), são os que ficaram presos na quarentena igualmente aos humanos, embora fiquem na quarta dimensão inferior. Mesmo que tentem não conseguem sair. E ainda para agravar sua situação

estão infectados com uma doença chamada Pranogéria (ou Progéria), uma doença degenerativa que leva ao envelhecimento; por isto tentam a todo custo formar híbridos com humanos para darem continuidade à sua espécie.

Em momentos de transição Cósmica e planetária como o que estamos penetrando agora, as dimensões ficam mais rarefeitas e começam a se interpenetrarem uma nas outras. Pessoas e objetos começam a sumir do nada, bem como começam a aparecer pessoas e objetos estranhos ao nosso ambiente.

E igualmente vai ficando mais fácil para os Seres Excelsos transitarem por nossa dimensão.

É também por meio de portais entre os mundos que muitos seres com a forma reptiliana penetram em nossa dimensão. Estes seres geralmente se acoplam ao campo energético de algumas pessoas, quando querem influenciá-las mentalmente; tanto que pessoas clarividentes conseguem enxergar estes seres

acoplados, o que leva muitos a pensarem que estas pessoas se transformam em répteis.

Enquanto ocorre tudo isto, os homens que se colocaram como servos dos deuses sinistros – alguns sem saberem e outros de forma consciente, procuram causar o caos na terra e usufruírem egoisticamente dos recursos do planeta como uma espécie de gafanhotos. Por meio do sistema financeiro exaurem as energias dos mortais comuns, a fim de que jamais consigam sair das peias contra eles erguidas. Usam a mídia, a cultura, a política e as diversões a fim de manterem-nos ignorantes e super ocupados. Lembram-se do mote romano: pão e circo? Hoje isto ocorre de forma muito mais acentuada. Mas somente com o circo, visto que o pão cada um tem que ganhar o seu.

Segundo os entendidos em ciclos e profecias antigas, logo iremos passar por uma verificação Espiritual, Mental e Moral, a última prova para a humanidade deste ciclo a fim de verificação do seu atual estágio evolutivo.

Afirmam que sairemos da terceira dimensão e iremos para a próxima. Quer dizer, não todos, infelizmente. O mesmo que ocorreu com os deportados de Sírius B ocorrerá com os terráqueos que não conseguiram o mínimo de evolução exigida para uma Civilização Cósmica.

Serão atraídos e levados para uma condição inferior ao estado em que se encontra a terra no momento. O Cósmico tem meios, seres e tecnologias para se fazer este remanejamento.

Todas estas transformações e mudanças indicam que será o término da Quarentena.

Aliás, ela já está em processo de término. As dimensões estão se alinhando e se interpenetrando. Os deuses, os Seres Excelsos estão prontos para entrarem em contato com a humanidade novamente. Estão se manifestando para os homens aos poucos aqui e ali. Bem parecido com o que algumas crenças religiosas afirmavam que os homens andariam com os Anjos novamente.

Muitos dos deuses e Seres Excelsos, cujos corpos em vibração estão mais próximos de nossa realidade, juntamente com seus descendentes – os semideuses – estão aqui mesmo neste planeta, embora numa realidade paralela, situada principalmente no subterrâneo com aberturas camufladas para seus túneis.

Não perca tempo se preocupando com o que vai ocorrer, com os seres que estão para chegar, isto ou aquilo. Preocupe-se em ser melhor, em evoluir, aumentar sua vibração, para que possa continuar sua evolução para o Espírito e não ser reprovado ficando em situação inferior.

Assim Seja!

9. A CONSPIRAÇÃO ATIVA

"*A sociedade é, em todos os lugares, uma conspiração contra a personalidade de seus componentes*." — Ralph Waldo Emerson

Como já disse alhures, os deuses e Seres Excelsos sempre estiveram observando os homens ou interagindo com eles. Inclusive reza uma lenda que os deuses repartiram a terra em regiões para governarem e tirarem seu proveito delas. É bem certo que deve ser por isto as tantas diferenças entre as diversas etnias neste planeta. Além das características físicas diferentes entre os povos, existe ainda o idioma que em muitos casos apresentam diferenças significativas. Veja o idioma japonês, bem diferente de qualquer outro neste mundo. Ele parece não ter sido inventado nesta terra.

O certo é que cada povo tem sua Egrégora própria e tem relação com deuses caídos ou Seres Excelsos diferentes, dependendo de sua idiossincrasia psíquica e suas atitudes. O que nós decidimos ou fazemos aqui em nosso mundo tem implicações no deles e também vice e versa: o que fazem no deles influencia nosso mundo.

E por algum motivo que não convém detalhar neste livro por falta de tempo e espaço, alguns seres

encarnados neste nosso planeta têm ligações com estas civilizações do espaço sideral e também de outras dimensões, visto que são provenientes destas mesmas civilizações. Tanto é que tentam repetir pela força do hábito e falta de conscientização o mesmo erro que nelas cometeram.

Só mesmo este pode ser o motivo para termos tido tantas guerras absurdas em nossa história sombria. Alguns povos, por meio de seu deus ou Arconte, conseguiram maiores sucessos do que outros. É só observarmos o caso dos Judeus, por exemplo, que durante muito tempo conseguiram se impor mesmo no meio de uma diáspora grande e sofrendo perseguições.

Alguns dentre este povo conseguiram inflamar o que havia de mais macabro na Egrégora de Jeová. Basta para tanto estudarmos o Talmude, um livro de doutrinas teológicas do judaísmo elaborado pelo Sinédrio. Existem dois Talmudes, o de Jerusalém e o Talmude da Babilônia. O Talmude da Babilônia é o mais macabro. Neste texto é dito que os Judeus podem enganar os goins (literalmente gados), ou seja, os não judeus; que as mulheres dos gentios nada mais servem do que prostitutas para os judeus, entre outras doutrinas. Alguns vão dizer que isto é mentira, coisa de antissemita. Mas quem quiser pode ler este Talmude e comprovar por si mesmo. Mas vou avisando, é difícil de encontrar uma cópia. Mas tem

algumas por aí. Quanto à questão do antissemitismo vou explicar que não o sou algumas linhas mais adiante e dizer o porquê.

Quem em sã consciência vai conseguir me provar que esta doutrina vem do tal Deus Sábio e Todo Poderoso?

Ninguém. Os autores que escreveram isto estavam totalmente dominados pela Egrégora-Arconte Jeová.

Esta postura abriu uma porta para outro povo e outra Egrégora que deles se aproveitaram. E este é o motivo de estarmos no meio da maior Conspiração que esta civilização já viu.

Muitos falam dos Judeus e como eles procuram implantar uma Nova Ordem Mundial. No entanto, o correto é dizer que os Sionistas Judeus é que assim pretendem, indo contra o próprio projeto dos verdadeiros judeus.

Mas como isto, verdadeiros judeus? Por que tem judeus falsos entre eles?

Tem. E vamos falar deles agora.

Apresento o reino dos Khazares. O reino KHAZAR tem sido responsável pela formação substancial da história e da paisagem política da Europa atual e, especificamente, do Ocidente em geral, mas também é responsável a um notável grau pela totalidade dos acontecimentos humanos neste planeta.

Inclusive até então eu não entendia como pode haver judeu loiro e de olhos azuis, visto que em pleno Oriente Médio seria difícil surgir um povo com estas características. Alguém já viu um Árabe original loiro e de olho azul?

No ano 1.000 depois de Cristo, os judeus se dividiram em dois grupos: os Sefarditas, judeus morenos e de olhos castanhos claros, sediados na Península Ibérica, falando o Latino (mistura do hebraico com o espanhol) e os Askhenazi, judeus loiros e de olhos azuis, sediados na Europa Oriental e mais tarde nos EUA, falando o Ídiche (mistura de hebraico com o alemão).

Eu francamente durante muito tempo fiquei sem entender o porquê desta divisão, embora tenha me esforçado em minhas pesquisas para descobrir a real razão. Mas agora sei que a razão tem a ver com o reino dos Khazares.

Arthur Koestler – ele próprio um judeu askhenazi, o autor do livro *A Décima Terceira Tribo* – de 1976, afirma: "*A história do Império Khazar, uma vez que emerge lentamente do passado, começa a parecer o mais cruel embuste que já foi praticado na história humana*".

Em seu notável livro *A Décima Terceira Tribo*, Arthur Koestler nos dá informações detalhadas sobre os Khazares e sua conversão ao judaísmo e de como, atualmente, a maioria dos judeus europeus são descendentes diretos deles. As informações contidas em seu livro são baseadas nas escrituras que mostram que os judeus Askhenazi são gentios e não descendem dos israelitas bíblicos.

Mil anos antes da criação do moderno Estado de Israel, ou seja, em 948 d.C., existia um reino judeu na margem oriental da Europa, à montante dos rios Volga e Don. Mas de onde surgiu este reino?

Este reino ficou conhecido como Khazaria, ou o Reino dos Khazares, e é claramente revelado em um vasto corpo de evidências históricas, muitas das quais veio à luz somente nas últimas três a cinco décadas. Um reino misterioso, que contribui grandemente para moldar o nosso mundo moderno a um espantoso (e preocupante) grau. Foi somente nas últimas décadas de nossos dias, no entanto, que a maior evidência documentada de manuscritos antigos veio à luz e revelou a surpreendente e verdadeira história deste

antigo reino e a sua ligação às origens do moderno estado de ISRAEL. Falamos da história de um reino de povos beligerantes, guerreiros nômades caucasianos, da raça **branca ariana**, não tendo nenhuma ascendência ligada com qualquer coisa deste lado israelita da raça semita, ainda que adotando o judaísmo talmúdico e tornando-se dominante e única força atual do século XXI do Judaísmo Internacional.

A última culminância dos atos deste grupo conduziu até a destruição do World Trade Center em 11 de setembro de 2001.

Poderei ser tachado de antissemita por estas declarações acima. Contudo, o costume de considerar antissemita qualquer crítica feita aos judeus provém justamente deste grupo de pessoas que se autodenominam judeus, mas não são verdadeiros judeus. Como posso ser antissemita se tenho ascendência judia por parte de meu avô materno?

Pouco depois da morte de Maomé em 632 dC, de acordo com o professor da Universidade de Columbia, D.M. Dunlop, exércitos árabes iniciaram

uma campanha para o norte da Arábia Saudita de hoje, varrendo e carregando tudo à frente deles até que encontraram a grande barreira montanhosa do Cáucaso. Foi no Cáucaso, no entanto, que os árabes encontraram os khazares, iniciando uma guerra que durou mais de um século e que efetivamente impediu a Europa de se tornar islâmica. Eram guerreiros altamente disciplinados e ferozes ao extremo.

A Dinastia Merovíngia que surgiu depois deste episódio na verdade era composta por pessoas do Reino dos Khazares.

No auge de seu império, acredita-se que os khazares tinham um exército permanente, que poderia ser enumerado em torno de cem mil guerreiros e controlavam ou exigiam tributo, surpreendentemente, para mais de trinta diferentes nações e tribos que habitavam o vasto território entre o Cáucaso, o Mar de Aral, os Montes Urais e as estepes ucranianas.

Mas por que não ficamos sabendo antes deste esquema? Alguns afirmam ser o fato de que a antiga área geográfica dos Khazares ter feito parte da antiga União Soviética, ficando esta história embaixo da cortina de ferro. Aliás, o marxismo soviético foi uma conspiração khazariana, para minar as bases da sociedade oriental e de lá partir para minar as bases da sociedade ocidental.

A raça que habitava aquela terra foi descrita com olhos azuis e pele muito clara. Comumente eles tinham longos cabelos avermelhados e foram relatados como muito grandes de estatura e ferozes de semblante. Os judeus verdadeiros são de estatura pequena.

Segundo Benjamin Freedman, os rituais khazares eram “primitivos” e engajados em formas de adoração extremamente imoral das práticas religiosas, entre elas o falo masculino. O sacrifício de animais também foi incluído em seus ritos pagãos. A estrutura religiosa Khazar era centrada em torno de um xamanismo conhecido como Tengri, que incorporou o culto aos espíritos e do céu, bem como zoolatria, a adoração de animais. Tengri era também o nome da Egrégora dada para canalizar o seu Deus “imortal que criou o mundo”, e entre os primeiros animais nos sacrifícios feitos para esta divindade estavam os cavalos. Mais uma Egrégora de deus caído precisando de sacrifícios para sua sobrevivência em nossa dimensão.

A conversão do reino Khazar ao judaísmo foi muito bem pensada. Como seu reino estava a caminho de uma decadência e sua religião já não tinha mais força como fator de união, resolveram entrar na Egrégora de Jeová e mudá-la para conseguirem seus intentos. Principalmente aderiram ferrenhamente ao Judaísmo Talmúdico.

Mas por que o Judaísmo e não o Cristianismo ou o Islamismo?

Abraçar o islamismo teria feito do Reino Khazar um dependente espiritual dos califas, que tentou impor a sua fé aos khazares no passado. Abraçar o cristianismo teria feito este Reino se tornar um vassalo eclesiástico do Império Romano. O judaísmo era uma religião respeitável, com os livros sagrados que tanto cristãos quanto muçulmanos respeitavam, fato que o elevou acima dos bárbaros pagãos, e assegurou-o contra a interferência do Califa ou Imperador romano.

Um outro detalhe: a famosa Estrela de Davi foi introduzida como símbolo no Judaísmo pelos Khazares. A estrela de seis pontas foi encontrada em muitos lugares como no leste da Ucrânia e ao longo do rio Don, no sul da Rússia.

O símbolo judaico por excelência é o Candelabro de Sete Hastes e não a Estrela de Davi.

Para evitarem qualquer problema com aqueles aficionados à história e genealogias, os próprios Khazares afirmam que seus ancestrais eram descendentes de Meseque e Tubal, descendentes do

terceiro filho de Noé, Jafé, fato que não tem comprovação.

O certo é que o reino dos khazares foi transplantado completamente em assentamentos da Europa Oriental da Rússia e da Polônia, completando mais tarde com a Alemanha.

Então no ano 1.000 depois de Cristo houve a separação, os judeus khazares se tornaram os askhenazis e os verdadeiros semitas se tornando os Sefarditas.

Alguns historiadores afirmam que hoje a maioria dos judeus no mundo é de origem khazar.

Aqueles judeus que possam ser alegados sendo realmente da genealogia de Abraão e de origem semita verdadeira se extinguiram como uma raça perceptível, por meio dos Pogroms e outras perseguições, sendo substituídos pelos khazares arianos, brancos não semitas, que só por estas características escaparam da perseguição aos judeus característicos.

Segundo alguns estudiosos do esoterismo, ocorre principalmente entre os judeus de origem Khazar a encarnação dos seres provenientes do planeta Maldek, um planeta antigo do sistema solar que foi destruído por sua civilização beligerante. Os restos deste planeta se constitui no **Cinturão de Asteroides**, que existe no local de sua órbita original, entre Júpiter e Marte, sendo que os dois maiores

pedaços restantes da explosão são as duas luas de Marte, **Phobos** (medo) e **Deimos** (terror). Este povo ainda mantêm o instinto de destruição, que agora pretendem usar contra nosso planeta.

Foram eles que no conchavo da Basileia em 1898 formaram o Sionismo e elaboraram os *Protocolos dos Sábios de Sion*, uma cartilha horripilante destinada à destruição da sociedade ocidental.

Eis alguns trechos dos Protocolos com alguns comentários meus:

“*Nossa palavra de ordem é: Força e Hipocrisia. Somente a força pode triunfar na política, sobretudo se estiver escondida nos talentos necessários aos homens de Estado. A violência deve ser um princípio; a astúcia e a hipocrisia, uma regra para os governos que não queiram entregar sua coroa aos agentes de uma nova força*”.

Comentário: basta ver o caos em que se encontra nossa política mundial hoje.

“*A imprensa encarna a liberdade da palavra. Mas os Estados não souberam utilizar essa força e ela caiu em nossas mãos. Por ela, obtivemos influência, ficando ocultos; graças a ela, ajuntamos o ouro em nossas mãos, a despeito das torrentes de sangue e de lágrimas que nos custou consegui-lo...*”. “*Nada será*

comunicado à sociedade sem nosso controle. Esse resultado já foi alcançado em nossos dias, porque todas as notícias são recebidas por diversas agências, que as centralizam de toda a parte do mundo. Essas agências estarão, então, inteiramente em nossas mãos e só publicarão o que consentirmos".

Comentário: a imprensa mundial hoje está praticamente toda na mão dos Sionistas Khazares.

"*Quando criarmos, graças aos meios ocultos de que dispomos por causa do ouro, que se acha totalmente em nossas mãos, uma crise econômica geral, lançaremos à rua multidões de operários, simultaneamente, em todos os países da Europa. Essas multidões pôr-se-ão com voluptuosidade a derramar o sangue daqueles que invejam desde a infância na simplicidade de sua ignorância e cujos bens poderão então saquear*".

Comentário: podemos ver o que já conseguiram na Europa em relação a este ponto.

"*Quem poderá derrubar uma força invisível? Nossa força é assim. A franco-maçonaria externa serve unicamente para cobrir nossos desígnios; o plano de ação dessa força, o lugar que assiste, são inteiramente ignorados do público*".

Comentário: como já disse alhures, a maçonaria em sua administração oculta até para os próprios

maçons, está impregnada de Sionistas Khazares. Os Khazares se infiltraram na Maçonaria, tanto que os altos graus desta Augusta Ordem estão repletos de elementos judaicos.

"*Os cristãos são um rebanho de carneiros e nós somos os lobos! E bem sabeis o que acontece aos carneiros quando os lobos penetram no redil*"! **Comentário**: há uma conjura contra os princípios cristãos verdadeiros no Ocidente.

"*Dominar as pessoas pelos seus vícios, distrair a atenção das massas pelas diversões populares, jogos, competições esportivas, etc; divertir o povo para impedi-lo de pensar*".

Comentário: nem é preciso comentar este ponto de tão óbvio que é. A famosa política do pão e circo já implantada no Império Romano.

No início eu pensava – como muitos o fazem – que os Protocolos eram falsos, criados para culparem os judeus por tudo de ruim que acontece. Os judeus escrevem muito bem e os Protocolos estão muito mal escritos por sinal.

Contudo... quando eu li o Talmude da Babilônia eu tive certeza de que os Protocolos são verdadeiros. Praticamente eles são uma concretização deste Talmude, que os Khazares tanto amam.

Os Khazares vão contra os próprios judeus verdadeiros, tanto que em Israel eles isolam estes judeus em assentamentos. Cada um pode procurar na Net documentários onde os judeus verdadeiros fazem suas queixas contra os Sionistas.

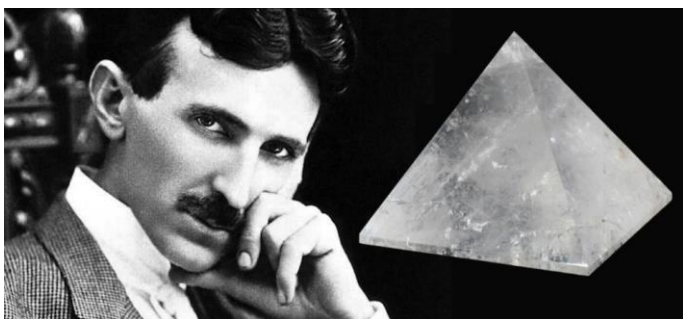
Outra questão: eles são os que odeiam os Árabes e Palestinos. Os judeus semitas se dão bem com os Palestinos e Árabes. Ora, são irmãos, ambos descendentes de Abraão. Mas por terem sido perseguidos pelos Árabes no passado, os Khazares desejam a vingança final.

Os Sionistas tentam imitar tudo o que é bom, primeiramente para disfarçar suas intenções e segundamente para estragar disfarçadamente a reputação daquilo que é bom para a humanidade. Um exemplo claro disto é a questão dos Illuminatis. Os Illuminatis verdadeiros são os maiores altruístas incógnitos desta nossa humanidade. Quem segue a Tradição Rosacruz Antiga sabe do que estou falando. Eu conheço e convivo com alguns deles e posso atestar isto. Mas alguns sionistas se apropriaram abertamente deste nome para camuflarem suas ações. Na pessoa de Adam Weishaupt, que foi aluno particular do filósofo judeu Mendelsohn, e que unido aos sócios-capitalistas da casa Rothschildfoi criou a Ordem dos Illuminatis da Baviera. Procuram dirigir as massas e espalhar a discórdia, dúvida e confusão e exacerbar as fraquezas humanas como as paixões e

tendências para a maldade. Usam o mesmo nome para que quando os verdadeiros Illuminatis se apresentarem ao público, serem rechaçados como inimigos.

Foram os Khazares que criaram no passado o Sistema Econômico; aliás, foram eles que na Idade Média infiltrados em algumas Ordens de Cavalaria criaram a letra de câmbio e o avô do cheque.

Hoje os Sionistas dominam o Capitalismo Mundial, tem o total controle de nossa economia e a Mídia Internacional está praticamente toda em suas mãos. Por meio da Mídia conseguem moldar o pensamento das multidões que não pensam, criam novas modas, criam o modus vivendi e controlam o conhecimento que a população pode acessar.

Por meio do sistema econômico capitalista selvagem, conseguem dominar a população e mantê-la estagnada em sua evolução. Por exemplo, Tesla se dedicou a uma forma de energia livre, limpa e magnética. Foi morto por suas descobertas e seus projetos confiscados.

Como iriam permitir energia livre e gratuita para todos? Como continuaria o capitalismo a existir?

Depois, partindo das descobertas de Tesla, seu discípulo Otis T. Carr e seu amigo Ralph Ring, dedicaram-se à criação de uma espaçonave movida a magnetismo e que transitava entre dimensões, sendo pilotada por meio da consciência, numa simbiose humana e tecnológica. Inclusive, para uma pessoa participar da experiência, necessitava ter ampliado seu nível de Consciência, visto que o cérebro comum não tem condições de perceber outras realidades. Foram perseguidos e ainda o são até hoje. Mas penso que devem ter passado seus conhecimentos para outros continuarem. A questão é que devem permanecer calados até que seus projetos estejam totalmente prontos e distribuídos para o maior número de pessoas. Uma vez os agentes dos poderosos da economia disseram a eles: vocês são pagos para ficarem tentando e não para conseguirem algo novo.

Viram agora o que esta M... de sistema econômico faz para impedir nossa evolução em praticamente todas as áreas?

Quer ver agora como é verdade que os deuses são aqueles que instigam e guerreiam juntamente com suas civilizações tão queridas?

Fico pensando se Hitler sabia dos judeus khazares. Se sabia deste fato, devia ter usado a seu

favor, pois as justificativas para sua campanha militar teriam sido aceitas com mais facilidade. No entanto, se ele sabia aí a coisa toda complica, visto que os Khazares também são arianos puros e Hitler queria o domínio da Raça Ariana. Então por que atacar os judeus khazares arianos? Raiva por terem se unido aos judeus semitas verdadeiros? Não tenho como averiguar esta hipótese.

De forma sagaz, Hitler percebeu as artimanhas dos Sionistas na Alemanha e na Europa e tentou retardá-los em suas façanhas.

Os participantes do julgamento de Nuremberg não tinham condições de apreciar todo o complexo do Nazismo; julgaram apenas a questão política do movimento. Mas hoje sabemos que o Nazismo foi muito mais do que simplesmente um movimento politico e social. Foi também um movimento filosófico, esotérico, místico, religioso e científico.

Hitler nasceu em Braunau, a 20 de Abril de 1889, às 17 e 30, no número 219 da Salzburger Vorstadt. Cidade fronteira austro-bávara, ponto de encontro de dois grandes estados alemães, foi mais tarde para o Führer uma cidade símbolo. A ela se liga uma singular tradição: é um viveiro de médiuns.

Hitler, um iniciado que não ingeria bebida alcoólica, não comia carne e vivia castamente.

Segundo nos informa Jacques Bergier – aliás, a maioria do que escreverei sobre o assunto vem dele – Hitler e os membros do grupo do qual fazia parte, acreditavam piamente que há alianças possíveis entre o Mestre do Mundo e o Rei do Medo, que reina numa cidade escondida algures no Oriente. Aqueles que tiverem um pacto modificarão por milênios a superfície da Terra e darão um sentido à aventura humana.

"*O nazismo foi um dos raros momentos da história da nossa civilização em que uma porta se abriu sobre outra coisa, de forma ruidosa e visível. É bastante estranho que os homens finjam nada ter visto nem ouvido, além dos espetáculos e ruídos vulgares da desordem guerreira e política*" (Bergier, p.371)[17].

Ele seguia uma linhagem que remonta a Samuel Mathers, fundador da Golden Dawn. Mathers pretendia estar em comunicação com os Superiores

---

[17] BERGIER, Jacques. PAUWELS, Louis. O despertar dos mágicos: introdução ao realismo fantástico. 27° ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

Desconhecidos e ter estabelecido os contatos em companhia de sua mulher, irmã do filósofo Henri Bergson. A ideia dos Superiores Desconhecidos vamos encontrá-la em todas as místicas negras do Oriente e do Ocidente. Habitando debaixo da terra ou vindos de outros planetas, são os gigantes ou então presenças informes e terrificantes, tais como as descrevia Lovecraft. Ou seja, nada mais são do que os Deuses Caídos de Sírius B que já citei antes.

Mathers afirma que não são seres humanos que habitam a Terra, mas que possuem poderes terríveis e sobre-humanos. Segundo ele era difícil estar em relações físicas com eles, mostrando quão difícil é para um mortal, por muito evoluído que seja, suportar-lhes a presença. Sentia uma força tão terrível que só a podia comparar ao efeito provocado numa pessoa que esteve perto de um relâmpago durante uma violenta trovoada, acompanhado por uma grande dificuldade em respirar.

E pelo que tudo indica Hitler estava em contato com estes seres. Era por isto que ele eletrizava suas plateias com seus discursos, pois parecia estar tomado por uma energia contagiante que iluminava seus pensamentos. Ele se transformava.

Bergier narra um desses encontros de Hitler com os Superiores Desconhecidos.

"– O homem novo vive entre nós! Já chegou! – exclamou Hitler em tom triunfante. – Isto não lhe

basta? Vou dizer- lhe um segredo. Eu vi o homem novo. É intrépido e cruel. Tive medo diante dele.” Ao pronunciar estas palavras, acrescenta Rauschning, Hitler tremia num ardor extático. E Rauschning conta também esta cena estranha, a respeito da qual se interroga em vão o doutor Achille Delmas, especialista de psicologia aplicada. De fato, neste caso, a psicologia não se aplica:

“*Uma pessoa da intimidade de Hitler disse-me que ele acorda durante a noite soltando gritos convulsivos. Pede socorro, sentado na beira da cama, como que paralisado. É possuído por um pânico que o faz tremer a ponto de sacudir a cama...*

Hitler estava de pé no seu quarto cambaleante, olhando em redor com ar desvairado. É ele! É ele! Ele esteve aqui!, gemia. Os lábios tremiam-lhe. O suor escorria abundantemente...

Depois, subitamente, berrou: Ali, ali no canto! Está ali! Batia com o pé no chão e soltava gritos. Tranquilizaram-no dizendo-lhe que nada se passava de anormal; e ele acalmou-se pouco a pouco. Em seguida, dormira várias horas e voltara a ser quase normal e suportável”. (Bergier, p. 370).

Somente com estes dados em mãos podemos entender o que levou este gênio fanático a espalhar o horror na Europa e outras partes do mundo.

Era uma guerra entre deuses usando os peões humanos, estes últimos descendentes de civilizações

de outros mundos encarnados na terra. E a Egrégora do Arconte dos judeus Khazares ganhou, tendo a força do apoio da maioria do planeta. Não nos esqueçamos de que mesmo sem saberem, os Cristãos em muitos momentos também energizam esta Egrégora, facilitando as conquistas da segunda grande guerra. Mas é claro que também tivemos uma ajudinha dos Seres Excelsos da Luz, a fim de que o mundo não se atolasse de vez num reino de densas trevas.

Depois destes acontecimentos o mundo mudou drasticamente e mais uma ação da Conspiração Ativa foi executada pelos judeus Khazares na Rússia.

Como já afirmei anteriormente, os judeus khazares foram os responsáveis pela instauração do Comunismo Soviético. Seria até interessante fazer uma análise para ver se Marx não chegou a fazer parte deste grupo, quando elaborou a teoria marxista. Embora Marx tenha escrito sua teoria para países industrializados, como Inglaterra, França e Alemanha, foi justamente num país ainda no período de feudalismo agrícola onde sua teoria foi instaurada. Mas vou deixar isto para os historiadores.

Convém dizer que a Rússia é um gigante que estava adormecido, mas que está aos poucos se mostrando acordado e o Ocidente ainda não se deu conta disto. Os Kazares estão de novo atuando neste país e a KGB nunca foi extinta realmente. Estão de novo querendo exportar seu Comunismo a outros

países. Estão atuando na América Latina e em conluio com os governos de esquerda, estão montando uma estrutura para o Novo Império Comunista nesta região.

Façamos um balanço disto tudo.

Como resultado de toda esta Conspiração Ativa, estamos à beira da destruição de nossa civilização, tanto material, como moral e espiritualmente. Criamos o Sistema e este, por sua vez, cresceu vertiginosamente, tornando-se autônomo de tal forma que hoje somos praticamente escravos dele.

Estamos nos tornando como uma praga ou vírus neste planeta, que quase nada faz além de prejudicar a harmonia viva existente e que levou bilhões de anos para ser instaurada.

Tudo indica que o ser humano foi trazido de fora de nosso planeta, visto que ele é o único ser que não se enquadra totalmente no esquema das coisas por aqui.

Estamos vagando a esmo sem sabermos ao certo pra onde ir. A maioria parece esquecer que possui um cérebro, porque apresenta certas atitudes que beiram a irracionalidade. Muitos vivem correndo em seus afazeres como se estivessem no piloto automático. E além de tudo isto temos uma elite dominante que não quer que a maioria da população acorde para a dura realidade, promovendo para ela a política do pão e circo da Pax Romana.

É preciso urgente tomar uma posição, uma atitude. Ainda há tempo.

No próximo capítulo vou apresentar o que penso ser a única saída.

10. A TRISTE CONSTATAÇÃO

"O mundo tornou-se perigoso, porque os homens aprenderam a dominar a natureza antes de se dominarem a si mesmos." – Albert Schweitzer – teólogo, médico e filósofo alsaciano

Estamos vendo nosso mundo à beira da ruína.

E agora que sabemos a verdadeira causa desta situação, devemos fazer um verdadeiro balanço da mesma, a fim de termos condições de planejarmos a melhor solução possível.

Devemos focar nossa mente nas coisas boas, isto é mais do que óbvio. Contudo, não devemos esquecer que temos problemas:

O entorpecimento da consciência no que diz respeito ao sofrimento de bilhões de pessoas passando fome, na miséria, doentes mental e fisicamente, em condições sub-humana de existência, o abuso de meninas sendo submetidas à mutilação genital, a exploração dos escravos, os rituais de sacrifícios humanos, a crise econômica/financeira que se aprofunda, meios de transportes que causam sofrimento, as guerras sem fim, a exploração do homem pelo homem, a banalização da tortura, a crueldade refinada, armas de destruição automatizadas em que o homem não entra mais em

batalha, ele apenas aperta botões, etc. A lista não tem fim. Este é o mundo em que vivemos.

Convém estabelecer a compreensão do que se entende por mundo. Quando se fala em mundo muitos entendem o termo como sendo o planeta onde se vive. No senso comum pode até ser entendido desta forma.

Contudo, para melhor compreensão dos assuntos aqui tratados, mister se faz postar a diferença entre Universo, Mundo e Planeta. Um mundo se apresenta como a soma total de todas as situações espirituais, mentais, culturais e sociais em um planeta, que determina como será a vida, a energia predominante para vivenciá-la, e sua aplicação na materialidade concreta.

Um planeta já se apresenta coma a base física para os diversos tipos de mundos. É o plano material onde as situações espirituais, mentais, culturais e sociais ocorrem num planeta. Um planeta pode ter vários mundos em anexo se manifestando no mesmo espaço físico.

Já Universo se consiste no underground onde se manifestam diversos planetas, mundos, galáxias e múltiplos tipos de vidas.

Nosso mundo está cada vez mais se direcionando para o caos. E vimos que o maior culpado disto é o próprio ser humano, que abdicou de seu poder interno para delegá-lo aos caídos. Ao fazer

isto, permitiu que estes caídos tomassem a dianteira da maioria dos cargos mais importantes da civilização. Desde que chegaram a este e outros planetas deste quadrante, nada mais fizeram do que espoliar, fraudar, enganar e roubar os seres de Luz. Basta ver o que fizeram com o planeta Marte. Está nos registros que Marte era diferente do que é hoje. É como se a vida do planeta tivesse sido sugada por meios catastróficos.

Estes seres tem conhecimento, conseguem transitar por entre as dimensões, podem ficar invisíveis quando desejam e o pior: conseguem encarnar mantendo quase toda sua memória, o que a maioria dos seres humanos não consegue por causa da barreira de frequência imposta ao nosso mundo. Tem por principal objetivo roubar a Luz Espiritual dos homens da terra, impedindo-os de alcançarem sua emancipação cósmica.

Insisto numa questão importante: não deixe em nenhum momento que em seu coração entre o ódio por estes seres, visto que isto os auxiliaria ainda mais em seus intentos. Vá contra suas atitudes sem manifestar ódio por isto. Ao contrário, envie-lhes amor a fim de que possam cair em si e transmutarem seus seres em algo melhor. Se você manifestar ódio por eles em seu coração, isto fará com que esteja a eles ligados pela mesma frequência. Lembre-se: tudo também é questão de frequência.

Como já dizia Nikola Tesla: *"Se você quer encontrar os segredos do universo, pense em termos de energia, frequência e vibração."*

Na bíblia, muitos destes seres aparecem aos humanos se passando como um ser, quando não eram de forma alguma um único ser, mas sim uma combinação de várias energias extraterrestres muito poderosas. Foi escrito no êxodo que a Lei – os mandamentos – foi dada por Deus a Moisés. Contudo, no Novo Testamento está escrito que a Lei foi dada por Anjos[18], que em nosso entender são seres dimensionais, os Seres Excelsos de que falo. Só resta saber se não fazem parte dos caídos.

Por se apresentarem como energias majestosas perante os humanos, fica fácil compreender porque foram adorados e glorificados. Não há literatura na Terra que apresente um retrato verdadeiro destes seres. Todos os deuses vieram aqui para aprender e acelerar o seu próprio desenvolvimento através do trabalho com criatividade, consciência e energia. Alguns realizaram seu trabalho a contento e foram bem sucedidos e aprenderam suas lições, enquanto outros cometeram erros devastadores, ficando carmicamente ligados à nossa esfera de evolução.

---

[18] Informação presente em Gl 3, 19 e At 7, 53.

Eu sei que é difícil para muitos aceitarem esta dura realidade. Principalmente para os materialistas que acham que tudo o que existe é somente aquilo que veem de forma objetiva.

Existem hierarquias neste Universo, existem hierarquias cósmicas. Você pode muito bem morar numa região e não ter conhecimento de que aí existe uma hierarquia. Pode cultivar suas terras, pagar seus impostos e simplesmente não estar ciente da estrutura burocrática política. Assim sendo, a Terra está absorta numa estrutura burocrática que opera no universo. É importante compreendermos que burocracias e hierarquias existem, formadas por seres que têm uma vivência de tempo diferente da nossa. O que consideramos um ano, talvez para outros seres seja apenas uma pequena parte do nosso dia. Levando este detalhe em consideração, conseguiremos entender porque este planeta foi aparentemente abandonado a si próprio nos últimos milhares de anos. É que eles podem voltar em dias (na contagem deles) que para nós podem ser anos e anos.

Mas quem eram estes deuses da antiguidade?

Eram seres capazes de modificar a realidade e comandar os espíritos da Natureza e as energias telúricas segundo a sua vontade. Os humanos tradicionalmente chamam de Deus ou Deuses seres capazes de fazer o que eles não conseguem. Estes seres estiveram em várias culturas da antiguidade. Nosso mundo é permeado de pistas, indícios e artefatos que indicam quem eram estes deuses. Contudo, quando foram encarnando em nosso meio, começaram a manipular os humanos, inventando historias, criando paradigmas para melhor exercerem seu controle. Criaram a Egrégora dos deuses mitológicos; disseram aos homens que estes seres eram deuses verdadeiros e lhes ensinaram a cultuá-los, adorá-los e obedecê-los.

Mas este paradigma está agora na eminência de sofrer uma mudança considerável. A verdade aparecerá, uma verdade que mudará completamente

a maneira como você vê o mundo. *Conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará*, disse o Grande Mestre. Mas para esta mudança teremos que tomar algumas atitudes.

Nosso mundo faliu, na verdade. O final de nossa raça-raiz já fora decretado pela Hierarquia Oculta da Terra muito antes dela experimentar hoje o amargo fruto de seus crimes acumulados e ter perpetrado inúmeras transgressões à Lei Cósmica. É bem provável que ocorrerá uma transição. E tudo indica que esta transição não será tão suave como se espera, como julgam muitos intérpretes equivocados do Calendário Maia quando se falou do assunto em 2012, mas sim transição cataclísmica, como ocorreu nos tempos da Atlântida, e os sinais da natureza estão se manifestando todos os dias para não deixar dúvidas. Esperamos que a humanidade possa ainda reverter esta situação.

Vejamos agora as esferas onde presenciamos os ataques dos caídos aos seres da Luz, nas quais se faz necessária uma verdadeira transmutação.

A POLÍTICA

Há muito tempo os homens de bem vem percebendo que a política ficou sendo a pior forma de dominação de suas almas. Na política, os caídos fazem o seguinte: procuram ser idolatrados, adorados para sugarem as energias das pessoas às quais deviam

servir. Ora, os políticos devem ser tratados como nossos servidores, nossos funcionários públicos e não como autoridades.

Imagine a seguinte situação: toda a sociedade está diante de um precipício, com os pés em cima de uma prancha grande, ficando sua ponta maior bem em cima do precipício. Em cima da ponta desta prancha está um pequeno grupo dos dirigentes políticos. Estes políticos comandam, espoliam e escravizam esta sociedade. Ora, basta esta população retirar os pés de cima da prancha que os dirigentes políticos caem todos no precipício, ficando ela livre para sempre desta corja. Eis a realidade da situação política atual no seio da humanidade.

Aí vem a pergunta: comparando com a situação acima citada, por que a população mundial continua serva destes espoliadores? Sendo que basta ela retirar o poder que eles têm para ficar livre?

É que a trama foi muito bem arquitetada desde há muito tempo.

Aproveitando-se da preguiça mental e covardia dos homens comuns, incutiram em suas mentes que deviam abdicar de seu poder para serem comandados por outros. E sendo mais espertos nas artimanhas das trevas que os seres da Luz, conseguiram fazer com que não desconfiassem da verdadeira situação macabra.

Quando falo de política eu estou me referindo àqueles que ficam no topo da pirâmide e não à política regional que fica na base.

Já notaram que algumas linhagens familiares sempre se perpetuam no poder ao longo dos séculos? Quem instituiu que alguns têm sangue nobre e outros não?

Em verdade a política é uma das formas destes seres conseguirem energia para seus intentos e deixarem as pessoas esgotadas ou estressadas, tentando a sobrevivência em seus dias na terra.

Os dominadores deste setor amam dividir as pessoas em facções que se opõem umas às outras, a fim de as dominarem com mais facilidade. Promovem guerras que exaurem as forças mentais, psíquicas e espirituais das nações. Eles veem vantagem na divisão em facções de direita e de esquerda na política, nas questões de fé e de moral.

Aqueles que buscam crescer politicamente no mundo costumam se aproveitar das fraquezas da humanidade para conquistarem seus objetivos. Colocam umas pessoas contra as outras, usando um

fluxo de ideias divergentes, desequilibrando o conjunto. Vários sistemas de governo têm sido inventados pelos caídos, a fim de disporem os filhos da Luz em campos opostos, de tal forma que nenhum deles saia vitorioso. E o sangue dos seres da Luz tem sido constantemente derramado por aqueles que lucram com as guerras.

Fazendo com que as pessoas fiquem focadas em mesquinharias e pequenez, mantêm-nas afastadas da Fonte de Tudo o que É. E desta forma prejudicam a evolução da maioria.

Com o auxílio da economia conseguem fazer com que as pessoas fiquem endividadas e dependentes de um sistema opressor. Mas com as energias que estão vindo agora, seus dias estão contados; cada vez mais pessoas estão acordando para a realidade e se preparando para agirem.

NA ECONOMIA

Na economia é a esfera onde mais eles atacam a humanidade. Fazem com que as pessoas fiquem reféns de um sistema injusto.

Estes caídos que fazem parte da elite dominante do planeta, estão há muito tempo incutindo na população que tem gente demais no mundo, que isto está acabando com os recursos da natureza, que devemos diminuir a população para chegar a menos de 1 bilhão de pessoas.

Que falácia!

Não é o número de pessoas que está acabando com os recursos da terra. É o sistema de produção capitalista selvagem o culpado de tão atroz devastação.

Apresso-me a explicar que não sou a favor do comunismo, que não deixa de ser também um sistema falho pior que o capitalismo. Digo isto porque tem gente que só porque alguém fala mal do capitalismo pensa que este seja a favor do comunismo. Este não é o meu caso em hipótese alguma. Mais adianta vou apresentar o sistema que indico.

Hoje temos pátios de montadoras cheios de carros novos. Isto é, mais recursos da natureza foram tirados e mais lixo será jogado depois. E na maioria das vezes o que muda é apenas o design dos faróis. Isto tem realmente alguma importância? Não, definitivamente não!

Temos que trocar lâmpadas em nossas casas constantemente. Ora, tem a lâmpada criada por Edson em 1886 que ainda está acessa no Thomas Edison Winter State, na Florida. Então por que temos que trocar lâmpadas que não duram muitas vezes mais que 30 dias?

Ora, a explicação mais óbvia é esta: têm que ser vendidas mais lâmpadas para gerar mais dinheiro e aquecer a tal da “economia”.

Aliás, Max Planck certa vez disse que queria estudar economia, mas como achou esta ciência muito difícil preferiu estudar física. Mas nós sabemos que a física é bem mais complexa que a economia. Caramba! Só por esta já dá para ver que economia é uma ciência do nada para porra nenhuma. Ainda bem para a humanidade que ele foi para a física, visto que produziu muitas coisas boas.

Realmente, a meu ver não dá mesmo para entender muito bem esta tal economia. Às vezes temos que aumentar preços para controlar a inflação, sendo que a tal da inflação é o aumento exagerado dos preços. Deixa pra lá.

Falam muito em criar necessidades nas pessoas para aumentarem o número de vendas dos produtos. Ora, o ser humano já tem naturalmente necessidades, não precisamos criar mais ainda só por ganância.

Vou falar agora da produção em série. Na Idade Média a roupa de um nobre custava o equivalente hoje a um carro novo, de tão difícil que era a produção. Hoje, com o sistema de produção em série a mesma roupa tem um valor cem vezes menor. Contudo, com este sistema, fica evidente a exploração do trabalhador pelo dono no capital. O ser humano vira um escravo, uma máquina como aquela na qual trabalha. Isto foi bem demonstrado por Karl Marx na obra *O Capital*. Aliás, Marx fez uma ótima avaliação do sistema capitalista, pena que a solução dada por ele

ao sistema não foi das melhores. Ele falou também da "mais valia", ou seja, do trabalho excedente do operário na fábrica, usado pelo dono do capital para se enriquecer. Por exemplo, um operário faz uma mesa que custa quinhentos dólares e recebe pelo trabalho apenas dez dólares. Isto é a mais valia. Tem uma empresa tipo frigorífico de frangos que paga os funcionários com o excesso de água que fica no frango e depois é congelado. Diga se isto não é uma exploração da energia alheia?

Existe hoje a filosofia do consumismo desenfreado. Consumir, consumir e consumir, eis a regra. Não importa se você realmente precisa do produto. CONSUMA!!! E ao consumir por apenas consumir a pessoa é que acaba se consumindo em sua interioridade, restando apenas o vazio em seu Ser.

Com toda esta prática o que os caídos pretendem é manter as pessoas sem tempo para pensarem, além de ficarem exauridas e sem vontade de viver com intensidade. Sem falar na concorrência desenfreada que tudo isto causa.

A filosofia capitalista leva as pessoas a trabalharem somente para adquirir dinheiro e riquezas. E este não é o real objetivo do trabalho. A palavra trabalho vem de duas palavras latinas com significações diferentes.

1. *Tripallium*, significando a canga que se colocava no pescoço do animal ou do escravo romano para não

fugir. Daí vem a palavra *trabalho* no português, *travaille* no francês e *trabajo* no espanhol. Tendo a conotação de algo negativo, um peso.

2. *Labor*, significando a ação que transforma a natureza e o próprio homem. Este é o verdadeiro conceito de trabalho, como o *lavoro duro*[19] no italiano.

No filme *Zeitgeist* foi proposta a economia baseada em recursos no lugar da economia baseada em lucros. Interessante mesmo. Contudo, para termos as tecnologias da sociedade ali apresentada será usada a cooperação ou o sistema de dinheiro? Se for o sistema de dinheiro logo estaremos com o sistema capitalista atual novamente. Se for o sistema de cooperação, necessitará mudarmos a mentalidade das pessoas, visto que tem gente que tem ojeriza a trabalho, seguindo a ideia de trabalho como um jugo ou algo negativo.

NA RELIGIÃO

Eis a esfera onde os caídos mais escravizam a humanidade.

A maior causa de separação entre os seres humanos são as religiões diferentes que existem.

Ora, existe somente uma Fonte de Tudo o que É, manifestada em infinitas emanações de Si Mesma. Mas os homens, instigados pelos caídos, por meio de

---

[19] Trabalho duro.

interpretações diversas se colocam como os arautos de uma Verdade Absoluta que até hoje ninguém deu conta de traduzir em sua inteireza. Desta forma surgiram "n" concepções de Deus diferentes e divergentes entre si.

Vou relatar a seguir uma fábula bem interessante. E como todas as fábulas, bem como as parábolas, trazem um ensinamento moral ou espiritual, esta não deixa nada a desejar.

Um dia, um Filósofo estava conversando com o Diabo quando passou um **sábio** com um saco cheio de verdades. Distraído, como os sábios em geral o são, não percebeu que caíra uma verdade. Um homem comum vinha passando e vendo aquela verdade alí caída, aproximou-se cautelosamente, examinou-a como quem teme ser mordido por ela e, após convencer-se de que não havia perigo, tomou-a em suas mãos, fitou-a longamente, extasiado, e então saiu correndo e gritando:

"*Encontrei a verdade! Encontrei a verdade!*"

Diante disso, o filósofo virou-se para o Diabo e disse:

"*Agora você se deu mal. Aquele homem achou a verdade e todos vão saber que você não existe …*".

Mas, seguro de si, o Diabo retrucou:

"*Muito pelo contrário. Ele encontrou UM PEDAÇO da verdade … Com ela, vai fundar mais uma **religião** e eu vou ficar mais forte!*"

Em questão de religião os homens estão dedicando reverência e lealdade a sistemas de crenças que já não lhes servem mais, da mesma forma que chegará o dia em que as concepções atuais sobre este tema também estarão ultrapassadas.

O homem não tem condições de entrar em contato com a Fonte de Tudo o que É de forma direta. Ele seria extinto pela enorme quantidade de energia desta Fonte. Ele pode entrar em contato somente com uma das suas manifestações menores, mediante a formação da Egrégora, ficando assim da seguinte forma: a Divindade vai ser a Imagem/Pensamento do Ser da Egrégora e o Ser do próprio formador dela ao mesmo tempo. **Deus e Homem, eis a Divindade formada**. Por isto que no Cristianismo temos o Mistério da manifestação do Homem Deus. Por isto também que vemos no Antigo Testamento Jeová/Javé tendo certas atitudes conforme o próprio egoísmo humano. A egrégora formada segue os padrões humanos, eis a Lei.

A evolução da consciência e a capacidade de armazenar informação é o que nos permite aproximar-nos da Fonte de Tudo o que É. Diversas pessoas na Terra sentiram haver-se fundido com Deus. Elas devem ter-se fundido com a porção do divino que mais se adequou à sua vibração naquele momento. A vibração total da Fonte Primordial destruiria qualquer veiculo físico num instante, pois o veículo não seria

capaz de armazenar tamanha quantidade de informação e energia. Os que representam “Deus” para os humanos são apenas uma porção diminuta da Fonte Primordial.

A própria Fonte está em constante processo de autodescobrimento e conscientização. A consciência está dentro de todas as coisas e nunca foi inventada, ela simplesmente se manifesta como sentido de organização das mesmas coisas. Consciência é conhecimento, Luz; e ignorância é ausência de conhecimento e trevas. Quando você acredita no que conhece, está ativando o divino dentro de você.

É impressionante como os homens se apegam ferrenhamente aos conceitos de Deus que eles mesmos criam. Se a Fonte Primordial é uma só, como os judeus tem uma ideia de Deus, os muçulmanos tem outra e os cristãos tem outra bem ainda diferente? Sem falar da ideia que os orientais têm da divindade.

E com toda esta divergência e confusão, os homens com suas práticas religiosas, dentro ou fora das igrejas, continuam dando alimento de energia para os caídos que se encontram nos planos invisíveis embora próximos da terra.

NA EDUCAÇÃO

Na educação os seres caídos conseguem aprisionar a mente de nossos pupilos.

A educação hoje está praticamente toda voltada para o materialismo; somente para o que é visível e palpável. Quando não muitas vezes ensinam somente o que é voltado para a profissão a ser exercida quando na fase adulta. Além de ser ensinado também a manterem e defenderem o sistema vigente.

Quer um exemplo disto: passamos a maior parte de nossas vidas na escola e universidade e sabemos muito pouco do que é necessário em termos de conhecimento. Realmente, alguma coisa está errada com nossa educação.

O Ensino deve ser principalmente por contato e experiência e não apenas de forma expositiva. O ser humano aprende quando enfrenta os reais problemas da vida e busca sua solução. Melhor do que ensinar matemática às crianças de forma expositiva é coloca-las em situações reais, onde ao terem que dar troco no comércio sintam necessidade de fazerem contas reais. Esta aprendizagem dificilmente será esquecida.

No Brasil, temos um problema bem mais serio em educação, visto que há uma insistência em demasia no vestibular e pouca atenção dada ao verdadeiro conhecimento.

NA ALIMENTAÇÃO

Como já dizia o médico Hipócrates na Grécia antiga, o homem morre pelo nariz e pela boca, isto é: come mal e respira mal. Ele come rápida e

freneticamente, mal mastigando os alimentos corretamente; respira de forma incompleta, sem preencher bem os pulmões de ar e sem expulsar o gás carbônico de forma total.

Na alimentação os seres caídos procuram estagnar o desenvolvimento físico, e por meio deste, o desenvolvimento psíquico e espiritual das pessoas.

Nossos alimentos são envenenados com um monte de elementos químicos perniciosos. Nossas frutas e legumes estão cheios de venenos. Sem falar que muitos são modificados em laboratórios.

Quer saber como podemos provar que este é um engendramento maligno destes caídos: como uma pessoa em sã consciência produz alimentos cheios de químicos venenosos, sabendo que isto vai estragar a saúde de seus irmãos? Ou o pior: procuram estragar os alimentos naturais com um monte de produtos químicos perniciosos.

Tudo isto não pode ser somente por dinheiro, visto que com produtos naturais e saudáveis também continuariam a ganhar seu lucro. Não, o que querem é sugar a seiva da energia dos Filhos da Luz. Deixá-los cansados e esgotados, sem terem forças para atingirem as alturas elevadas do Espírito.

Na esfera da ciência estão refazendo seus projetos da época Atlante. Começaram a recordar como mudar as plantas, mediante os transgênicos; estão agora procurando mudar a genética dos

humanos. Ou você acha que já não fizeram monstros mediante mudanças nos animais e em alguns homens.

Na época da Atlântida fizeram muitas experiências bizarras, criando seres como o centauro, o fauno (metade homem e metade bode), o minotauro e outras aberrações. Seu intento era criar um ser menos humano possível, que tivesse a ausência da Luz Divina, para no decorrer do tempo exterminar o homem que carrega o Archote do Espírito da Fonte de Tudo o que É.

Existem muitos indícios disto disfarçados em nossa literatura. Até o filósofo Voltaire deixou algumas pistas em seus livros sobre este tema, como no livreto *Cândido*, onde ele relata que estes seres mitológicos não eram tão mitológicos assim.

E temos o problema da carne.

Quantas vezes já ouvi esta justificativa: Deus deixou os animais para comermos sua carne. Com quem Deus falou isto? E que Deus falou este tipo de coisa e aonde?

Se for apelar para a bíblia, como já disse alhures, veremos que antes do tal dilúvio o homem não comia carne, apenas frutas e legumes; somente depois do dilúvio o costume de comer carne entrou na cultura humana.

Pois está escrito no Gênesis: "*E disse Deus: Eis que vos tenho dado toda a erva que dá semente (cereais, vegetais, leguminosas) que está sobre a face*

de toda a terra; e toda a árvore em que há fruto de árvore que dá semente (frutos diversos, oleaginosas) ser-vos-á para mantimento”[20].

E quem foi que ensinou isto aos homens?

Segundo o livro de Enoch foram os caídos, os Nephelins e os gigantes descendentes destes.

E por qual motivo?

Ora, primeiro por causa da matança. Ao tirar a vida de um animal para ser devorado como alimento acaba se consistindo num sacrifício de sangue. Ao fazer isto, a essência presente no sangue serve de alimento aos seres dimensionais, além, é claro, de fazer com que os ser humano angarie carma por causar sofrimento a outro ser para se sustentar.

Segundo, ao ingerir a carne do animal o homem acaba trazendo para seu corpo as energias da angústia que o animal sentiu na hora em que foi morto. Sem falar nos dias atuais dos hormônios e outras químicas que injetam no animal para engordá-lo de forma rápida. Tudo em prol dos senhores do capitalismo selvagem que só pensam em lucrar sem pensar nas consequências.

Como os humanos podem amar um animal de estimação e matar outros para se alimentar? Tem gente que tem vacas e bois de estimação. Eles também têm sentimentos.

---

[20] Cap. 1:29.

A maioria das pessoas não sabe, mas os grandes frigoríficos dão apenas uma pancada na cabeça do animal, fazendo com que o mesmo não morra totalmente, apenas ficando desmaiado, pois dizem que a carne fica bem mais gostosa quando o animal ainda está quase vivo. Agora, imagine o sofrimento do animal nesta hora e como ele transmite esta angústia e medo para a carne.

Anualmente mata-se mais de 50 bilhões de animais no planeta.

O problema não é “apenas” matar um animal para comer. Os antigos faziam isso, comunidades indígenas ainda o fazem até hoje. Portanto, a questão não está somente no matar para sobreviver, como no caso dos leões por exemplo. A questão é que **a humanidade usa o ato de matar animais para sua alimentação num processo industrializado**. **Ela cria animais como se fossem produtos**. Animais predadores não criam zebras em cativeiros apertados, sem luz do sol, à base de ração artificial e injeção, separando os filhotes das mães para criá-los como se fossem máquinas produtoras de carne e leite. Eles caçam somente o que necessitam para comer. As presas vivem livres, têm chance de escapar ou se defender, tudo dentro do equilíbrio natural.

Mas para sustentar a demanda mundial que só cresce, é preciso um número absurdo de mortes. Pois nossa cultura alimentícia está toda centrada na carne.

Penso que se a maioria das pessoas tivesse que abater o animal para comer não comeria mais carne. Come porque alguém abate o animal para ela, principalmente sem ser visto o sofrimento do animal.
A indústria da carne cria animais como se fossem máquinas, em espaços confinados, sem preocupações com o tipo de vida que os animais levam. A preocupação é com que a produção seja realizada da forma mais barata e rápida possível. De novo o mais importante fica sendo o lucro!

Tem gente que diz: eu deixei de comer a carne vermelha e só como frango.

Isto não muda muita coisa.

O frango também tem vida. E o frango é o animal que mais recebe químicos em sua formação. Na roça, leva meses para um frango virar galinha ou galo para serem abatidos. Nas granjas em questão de vinte dias o frango está pronto para o abate, visto que recebe hormônios e um monte de químicos para o rápido crescimento e engorda.

E o porco? Este nem vou falar, pois é o que mais sofre, pois bem antes de ser sacrificado para dar alimento aos carnívoros, ele é castrado sem anestesia para motivo de engorda.

Existe uma enxurrada de propaganda patrocinada pelos caídos para levar as pessoas a comerem cada vez mais carne, principalmente afirmando a necessidade de proteína. Ora, a carne

tem 26 pontos de proteína, o brócolis tem 45, a planta Ora pro Nobis (chamada de carne dos pobres)[21] tem muito mais que o brócolis e a carne juntos.

Então por que tanta propaganda?

Além da questão do lucro que se obtém com isto, tem também o objetivo de fazer com que os seres humanos não evoluam e fiquem amarrados nesta dimensão por comerem carne mediante o sofrimento de outros seres, embotando seus chacras ou centros psíquicos com excesso de materialidade e químicos.

Eu penso ser por ainda nos alimentarmos com o sofrimento de outros seres o fato de estarmos tão atrasados espiritualmente e vivendo no meio de guerras em todo o planeta. Além de ficarmos doentes de vez em quando. Estão lembrados ainda da Lei da Ação e Reação?

Eu respeito quem come carne e entendo a situação, pois eu também comecei a comer por motivos familiares e sociais, até que parei definitivamente. Mas reflita sobre tudo o que expus acima e veja se você também não venha a parar de comer carne conscientemente. A sua saúde, a natureza e o Cósmico agradecem, além de você sair mais um pouco da influência dos caídos.

---

[21] Chamada assim porque era dada aos escravos em substituição à carne, por ser bem mais barata.

Nos tempos que estamos vivendo e com as novas energias chegando até nós, cada vez mais pessoas estão buscando uma alimentação saudável.

Agora vou tratar da água. Água é vida e saúde para nosso corpo. Mas a água tratada acaba se tornando prejudicial. O flúor é um veneno para nossa saúde física e psíquica. Sem falar de outros químicos que são nela colocados. A melhor maneira de purificar a água é com o filtro de barro, aquele antigo, que quase não se encontra mais para comprar. Os filtros modernos também são perigosos.

Segundo as pesquisas do Dr. Emoto e outros cientistas que o seguiram, a água responde às influências dos pensamentos e das emoções, ou seja, por meio destes elementos podemos ver como a água pode ser usada para o nosso bem, tanto física quanto espiritualmente. É aí que se encontra o costume de se usar água benta nas igrejas católicas tanto do ocidente quanto do oriente. Tem um tipo de tratamento da água que faz com que ela auxilie no prolongamento da vida humana.

NAS DROGAS

Existe um ditado popular em relação às drogas que diz: “*As drogas fazem efeitos diferentes em pessoas diferentes*”.

É impressionante como é verídico este ditado. Tem pessoas que usam uma droga uma ou duas vezes

e não se viciam. Já a maioria das pessoas usa uma única vez qualquer tipo de drogas e não consegue mais largar. Isto vai muito da psique da pessoa, da educação que teve e de sua própria força de vontade.

Como o principal propósito dos caídos é roubar a Luz dos seres humanos e deteriorar seus corpos físico e psíquico, a fim de impedirem o seu desenvolvimento espiritual evolutivo, as drogas são a sua principal cartada.

As drogas sempre existiram neste mundo, mas foi com a revolução da década de 1960 que seu uso se universalizou em nossa civilização. A revolução de 1960 foi uma das mais paradoxais e desconcertantes de nossa história. As pessoas sentiram a chegada de uma nova onda de luz, e buscavam a liberdade para novos rumos e novas ideias. Houve o ressurgimento do misticismo, zen, meditação, vegetarianismo, degustação de vinhos, cafeterias e rock'n'roll. Mas também vimos surgirem a revolução na música, sexo, drogas e novas modas de roupa e jovens se libertando das tradições de seus pais.

Esta década viu surgir uma revolta contra a velha ordem das coisas, revolta contra as tradições dos pais em toda a parte. Vimos aumentar o poder dos líderes políticos nas pessoas dos caídos que se encarnaram neste período.

O Mestre R afirmou em relação a isto: "*os mesmos que causaram a destruição da Atlântida*

retornaram (...) *encarnados. Juntando forças com as trevas, eles criaram uma cultura que antagonizava diretamente com a cultura da mãe divina*" [22].

Foi um período maravilhoso em muitos aspectos. O novo espírito que tomou conta da terra indicava a chegada da liberdade. Havia uma nova consciência de unidade da vida, uma sensação de participação cósmica. Contudo, houve quem se aproveitasse dessa onda de liberdade para agir livre e solto de forma irresponsável, expressando a mesma forma de rebelião que causou o afundamento da Atlântida. Muitos dos antigos líderes daquela civilização haviam reencarnado, recebendo da esfera espiritual mais uma chance para mudança e regeneração. Além de serem usados para testarem os líderes e povo de nossa época.

Boa parte da cultura de 1960 girava em torno do uso da maconha, considerada por muitos na época como uma droga inofensiva, inebriante e útil para a expansão da mente. Mas já nesta época Saint Germain a chamava de droga da morte. E revelava também que a tendência moderna do uso de drogas é parte de uma conspiração dos caídos em nosso meio, que os Nephilins e Vigilantes usam para controlar as pessoas em todo o planeta. Eles apresentavam este caminho

---

[22] Príncipe Rakoczy in Pérolas de Sabedoria, Vol.17, n°5.

como sendo direito e fabuloso e libertador, mas seu intento verdadeiro era minar a força moral da civilização e limitar a capacidade dela de se elevar para além do animal comum, de entrar em contato com os reinos do Espírito.

Segundo Saint Germain, o uso indiscriminado da maconha causa o envenenamento dos centros do cérebro responsáveis pela consciência do prazer. Isto faz com que a pessoa entre numa busca eterna de mais prazer, prazer este que ela não consegue mais sentir tão facilmente, fazendo-a aumentar as doses e buscar drogas ainda mais pesadas. O resultado deste procedimento macabro é a perda do gosto pela vida, pelas coisas espirituais, diminuição da memória e perda de moralidade e da autoestima e enfraquecimento da força de vontade. Só que há um detalhe: a pessoa envolvida com este vício não nota que está tendo estas perdas até que já seja tarde demais.

Algumas pessoas inebriadas pelo pensamento dos caídos afirmam que tudo que Deus criou é bom, sendo que a maconha também foi criada para o bem de seus filhos. Mas o que não é do conhecimento público é que a maconha e outras drogas como o ópio, foram criadas pela ciência macabra da Lemúria e da Atlântida. Nestas duas civilizações as pessoas estavam inebriadas pelo contato com o Espírito. Quando a maioria caiu deste patamar espiritual em que se

encontravam, criaram as drogas para continuarem inebriadas de forma artificial.

Durante a década de 1960 vimos a explosão do uso da maconha nos EUA e no mundo. Nas décadas seguintes vimos o surgimento de outras drogas, como a cocaína, heroína, crack e outras tantas que não dá para enumerar todas. Na verdade este período fez parte da cultura da morte usada pelos caídos.

Tem os agentes dos caídos que passam para as pessoas a ideia de que a maconha é medicinal. Alguns já me vieram com esta. Pena que na minha família teve gente que se deixou levar por esta porcaria de propaganda maliciosa. Mais uma artimanha das trevas para pegar os desavisados. Sim, já foi feito remédio com a maconha, mas esquecem de dizer que foi retirado um elemento da folha da mesma e não sendo ela fumada e entrando pelos pulmões. Quando alguém vier com este argumento medicinal pra você, saia de perto, esta pessoa foi enganada pelos caídos. Ou ela própria é um deles encarnado e não sabe.

Se você usou ou usa drogas e está lendo este livro até este capítulo, é sinal de que elas não tiraram toda a Luz que há em você. Largue este caminho e se esforce para fazer uma boa limpeza. E se você nunca usou e tem curiosidade para tal, esqueça-se disto, não deixe que os caídos tomem conta de sua vida e de sua vitalidade.

Agora uma última advertência, destinada para os pais, professores e escolas. Geralmente se costuma apresentar palestras para alunos a respeito das drogas. É preciso muito critério para contratar um palestrante para este fim. Dependendo de como esta palestra é realizada, ativa ainda mais a curiosidade pelas drogas. O ideal é mostrar imagens de pessoas que tiveram suas vidas e saúde deterioradas pelas drogas que o efeito da palestra vai ser bem melhor.

Nem vou falar da bebida e do cigarro, pois estes itens já estão por demais combatidos pelo senso comum. No entanto, também são armas dos caídos para escravizarem as pessoas.

NA MORALIDADE

A Ética é um dos ramos da filosofia que busca discutir as ações que orientam a conduta humana, refletindo sobre elas.

O senso comum, a mídia e inclusive alguns estudiosos do assunto ultimamente estão adotando o termo ética como sinônimo de moral. Apenas aviso que eu sou um daqueles filósofos que adotam estes dois termos como não sendo sinônimos. Penso que assim a compreensão do assunto fica melhor e se torna mais fácil trabalharmos com ele de forma mais racional.

MORAL: diz respeito a regras ou a normas de conduta conforme os costumes, tradições ou leis de

uma determinada sociedade; conjunto de regras de conduta de uma determinada coletividade.

ÉTICA: reflexões em torno das questões morais; reflexão sobre as regras de conduta, sobre a moral; é a filosofia moral.

Pela vida racional o homem percebe em seu interior uma VIDA MORAL. A Ética consiste em criação de força. Força interior. Força moral. E força interpessoal. A vida ética produz pessoas mais fortes, famílias mais fortes, comunidades e organizações mais fortes. A moralidade não consiste apenas em restrição e coerção. A moralidade consiste no florescimento humano. Em viver o melhor tipo de vida.

Os caídos acharam por bem desviar as pessoas da moralidade, fazendo com que elas percam sua Força Moral, sua Força Interior. Assim fazendo, objetivam enfraquecer a parte psíquica e espiritual da pessoa. Após os anos 60, começaram um ataque direto e constante na moralidade humana. A permissividade correu solta; e se não fosse a presença das religiões e igrejas, a sociedade tinha chafurdado na lama.

Quanto menos moral as pessoas tiverem, melhor para o sistema implantado pelos caídos, porque estas pessoas não terão forças para lutarem contra o sistema. Estarão com sua autoestima baixa.

E como os caídos conseguem esta façanha?

Mediante a mídia do entretenimento.

Filmes, novelas, revistas, toda a mídia está impregnada de incentivos para a imoralidade. O ataque maior se dá no campo sexual. Mulheres e homens nus, cenas de sexo explícito, pornografias, traições apresentadas como algo normal e glamoroso, tudo financiado com muitos recursos financeiros. A mídia toda está nas mãos dos caídos e de seus sequazes.

Na verdade, ser moral hoje ficou fora de moda.

Você quer ter uma vida plena ou andar na moda?

11. A TRANSMUTAÇÃO CÓSMICA

"O dia em que a ciência começar a estudar os fenômenos 'não-físicos', fará mais progressos em uma década do que em todos os séculos anteriores de sua existência" Nikola Tesla

A Transmutação Cósmica é um caminho longo. A transmutação é uma lei da Vida. Aliás, há muito já foi dito pelas penas de Lavoisier que na *Natureza nada se cria, nada se destrói, tudo se transforma*, ou seja, tudo se transmuta. A Mãe Natureza é sem sombra de dúvida a Grande Mestra da Transmutação Alquímica.

Diante de tudo que já foi dito até aqui, podemos dizer que estamos diante de uma necessidade premente de uma Grande Transmutação de praticamente todo nosso mundo.

Comecemos pela **Política**.

O melhor sistema político vem a ser um Conselho Misto Experiente. Pessoas são escolhidas pela sociedade mediante análise de seu Curriculum Vitae, demonstrando suas aptidões, suas realizações em qualquer setor. Jamais serão escolhidas por seu status, nobreza ou filiação. Serão escolhidas pessoas de áreas diversas, independente de opção sexual e de origem étnica. Não serão consideradas autoridades. Serão funcionários da sociedade, que deverão ser tratados com respeito. Receberão salário compatível

com o nível superior administrativo. Devem ter curso superior ou no mínimo ensino médio com cabedal de cultura bem amplo. E devem ter experiência de vida. Ah, e poderão ser destituídas se houver algo que as desabone.

Este Conselho recrutará e contratará outras pessoas para cargos técnicos administrativos, que cuidarão, por exemplo, das obras, da educação etc. e tal. Este Conselho também constantemente estará ouvindo os clamores da sociedade, visto que os membros deste conselho não se apartarão da sociedade em que vivem. E todas as suas ações serão transparentes para a sociedade, tem esta uma comitiva de auditoria constante.

Penso ser esta a solução para iniciarmos uma época nova em nossa administração pública. Com o tempo, novas e melhores ideias poderão ser aplicadas.

Na **Economia**, teremos o sistema de Comunitarismo realmente baseado em recursos.

Penso que o sistema econômico mais adequado seja o Comunitarismo, já aventado por Aristóteles há 2.500 anos e estudado por mais autores contemporâneos. Este é um sistema de economia por cooperação. As pessoas em comunidade vão produzir umas para as outras, utilizando e partilhando seus dons e capacidades para o bem geral, tendo o trabalho no sentido de *Labor,* significando a ação que transforma a natureza e o próprio homem.

A produção ocorrerá de acordo com a necessidade da sociedade, tanto em geral quanto nas regiões. Não haverá mais consumismo e muito menos criação de necessidades sem precisão. Haverá produção de produtos de altíssima qualidade e de muita durabilidade para todos, evitando desperdício de recursos da mãe natureza. Ninguém terá que comprar um aparelho de TV novo só porque ele tem um botão de ligar mais bonito. Todos os aparelhos terão o botão de ligar da melhor qualidade para todos usufruírem.

Os carros terão a tecnologia de ponta até então descoberta. Seu objetivo principal será a locomoção rápida e com segurança, acabando com o costume de se ter um carro apenas para mostrar para a sociedade seu poder aquisitivo.

Não teremos mais bancos e bolsas de valores. Teremos apenas cofres públicos com altíssima segurança para as pessoas guardarem suas moedas de troca ou ouro, durante o período em que ainda usaremos este tipo de troca.

No que concerne à **Religião**, para sairmos das peias colocadas pelos caídos, teremos que agir com bastante firmeza, visto que é nesta esfera em que a humanidade tem seu maior ponto de fraqueza.

Temos urgentemente que parar de dar reverência e lealdade a sistemas de crenças antiquadas, que beiram à superstição.

Temos que deixar de fornecer a energia aos deuses. Imagine a importância da perda que ocorrerá dentro desta energia predominante, quando um número cada vez maior de pessoas da humanidade deixar de vibrar de acordo com este plano maligno dos caídos. Pense no que elas podem fazer quando transmutarem esta modulação de frequência em que estão acostumadas, a do medo e ódio, para uma frequência baseada no Amor e elevação Espiritual.

Lembrando que identidade como frequência é a soma total da irradiação como pulsações eletromagnéticas dos vossos corpos físico, mental, emocional e espiritual. Todas as vezes que reconquistarem o que os caídos estavam sugando e cultivarem isso de acordo com a vossa vontade própria, as pessoas estarão mudando a vibração do planeta.

Assim sendo, pare de fornecer sua energia à Egrégoras de deuses ou seres caídos por meio de sua devoção, obediência, oração e outras psicotecnologias, visto que eles nada mais são que parasitas da humanidade. Pare de participar destes grupos, seitas e igrejas que alimentam estas Egrégoras.

Comece a formar grupos ou participe de grupos já existentes, que buscam estudar e praticar uma espiritualidade centrada no Divino que está em seu

Coração, no seu Eu Superior, na Presença da Fonte de Tudo o que É em seu interior.

O Filósofo e Místico Huberto Rohden escreveu que se é verdade que Deus está Onipresente e a Sua Presença não está localizada em algum espaço de tempo, se Deus está Onipresente, presente aqui e em outros lugares, igualmente Presente em toda parte, então Deus é espírito Universal e não pode ser uma pessoa individual, pois uma pessoa não pode estar onipresente. Mas o Espírito pode estar Onipresente; pode estar no mineral, no vegetal e no homem, pode estar em qualquer tempo e espaço do Universo.

Relembro e insisto no que disse Jakob Boehme – o sapateiro iluminado: "*Deus é um algoritmo binário fractal e autoreplicante. O universo é uma matriz genética resultante da tensão existencial criada por seu desejo de auto-conhecimento*."

A Fonte fica sendo **a rede espiritual que conecta todas as coisas**.

Quanto à **Moralidade**, valorizo o ensino às pessoas desde a infância sobre a regra de ouro como um *modus vivendi* moral que é ótimo, sábio, e compassivo.

Eis a conhecida Regra de Ouro:

Faze aos outros como gostaria que fizessem a ti. Trata os outros como gostaria de ser tratado se estivesses em lugar deles.

Só temos que cuidar para que esta regra não seja encarada como a regra da reciprocidade: ou seja, tratar os outros como somos tratados.

O lado positivo disto é que a Regra de Ouro não é exclusiva de uma religião em particular, e que ela foi ensinada por diversas figuras proeminentes como Confúcio e Buda séculos antes de fazer parte do Novo Testamento Cristão. A verdadeira Moralidade vem da pessoa se sentir conectada ao Todo e a todas as coisas que a circundam.

E eis o resumo do nosso Novo Evangelho, a Boa Nova dos tempos de ouro que poderemos ter.

Todas as coisas saíram emanadas da Fonte de Tudo o que É. Esta Fonte não é uma pessoa, principalmente no sentido em que nós humanos entendemos por pessoa. É o conjunto de tudo o que existe e se manifesta. E lembrando que o Todo é MENTAL, sabemos que o conjunto de tudo se manifesta de forma mental.

Esta Fonte vem a ser a Consciência. Esta consciência, como uma semente que vai sendo germinada no interior das coisas, não deixa de ser a Presença da Fonte de tudo o que é no seio destas mesmas coisas. Esta é a Maravilhosa Presença Sagrada e Divina no seio de cada homem e mulher neste universo. Ao se individualizar em cada ser, aí sim, a Fonte de Tudo o que É fica sendo pessoal.

Dissemos que as coisas surgiram emanadas da Fonte de tudo o que é, incognoscível, LUZ emanante para tudo, e que tudo o que dela sai está impregnado de consciência, mente, psique, vibração e energia. Existiu uma cadeia de seres que emanaram da Fonte de tudo o que é.

Estas emanações ganharam vida e se multiplicaram ao longo dos Aeons. Assim sendo, alguns seres conscientes vão se multiplicando e formando grupos, aglomerados, como universos, galáxias, sistemas solares e planetas.

Sendo estes seres de uma esfera mais alta que os mortais comuns, são Espíritos, mais energia do que matéria e seus corpos muitas vezes acabam sendo os Astros do espaço sideral que eles mesmos formam a partir da Fonte Primordial. O Centro das Galáxias tem seres que as formam e as sustentam; os sistemas solares têm seus mordomos universais, bem como os planetas. Um destes seres formou o quadrante de nossa galáxia em que vivemos, bem como um ser formou nosso sistema solar e outro formou nosso planeta. É desta cadeia de seres que viemos. Fomos formados por estes seres e estamos a eles ligados.

A partir de então, iniciou-se há milhões de anos a escalada da evolução dos espíritos neste quadrante, passando pelos minerais, vegetais, animais e chegando ao nível humanoide, um pouco mais do que um animal. Neste nível os seres iniciaram a evolução

do mental e do emocional além dos instintos. Como é de praxe acontecer no Universo, seres mais evoluídos se encarregam de estimular a passagem do humanoide para o nível humano. O que ocorreu em nosso planeta.

Desde então a humanidade tem chegado mais de uma vez ao patamar evolutivo alto e caído para o mais baixo, tendo apenas alguns seres alcançado a mestria necessária. A nossa raça raiz começou após a queda da Lemúria e da Atlântida há 12.000 anos

A grande questão é que alguns seres neste quadrante – enganados e levados pela curiosidade – resolveram experimentar a dimensão material mais densa. Ou seja, "caíram" da dimensão mais alta em que estavam.

Depois do fim das civilizações antigas acima citadas e com o advento de uma era glacial, a humanidade caiu na barbárie e começou novamente o processo de evolução humana, chegando ao surgimento dos Sumérios e dos Egípcios, bem como dos Hindus.

Durante todo este período seres espirituais evoluídos se encarnaram, para trazer à humanidade perdida e sem rumo conhecimentos necessários sobre as leis da vida e do universo. Quando um deles trazia o conhecimento, dificilmente era compreendido e muitas vezes era morto de forma violenta. E este

conhecimento geralmente era manipulado pelos seus seguidores nem sempre bem intencionados.

Dentre os seres que vieram para este mundo, o Mestre Jesus, o Cristo, trouxe uma mensagem propícia para os novos tempos, uma mensagem profunda e impactante. Embora a conjura dos caídos tenha tentado manipular este conhecimento, a parte essencial permaneceu intacta para aqueles que têm olhos para ver.

A mensagem principal do Mestre Jesus é esta:

Todos os seres provêm de uma mesma Fonte, a Fonte de Tudo o que É. Cada um tem dentro de si a presença desta Fonte, que ele denominou de Pai. Desta forma, ele insiste na Fraternidade dos Homens sob a presença deste Pai, desta Fonte. Assim sendo, não há diferenças de cor de pele, raça, etnia, caminho religioso, seita, igreja. A Fonte Primordial está manifestada em todos os seres e não prioriza nenhum ser humano em detrimento de outro. A única diferença está no nível de Consciência atingida pelo ser. Quanto maior o nível de Consciência mais o ser manifestará do potencial divino em si.

Com o desenvolvimento da consciência, com o aprendizado com os demais e com a vida, o ser humano vai evoluindo até chegar à mestria pessoal, à íntima união com esta Presença.

O Espírito do homem é imortal, mas sua personalidade alma tem que atualizar esta

imortalidade para si mesma de forma consciente. Por isto disse o Mestre: *do que adiante o homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma*?

Para que o ser humano não se tornasse um autômato, que nada mais faria que a vontade direta da fonte sem chance de evoluir por si mesmo, foi lhe dado o livre-arbítrio, ou seja, a liberdade de escolha. A partir de então, por meio de suas escolhas ele age e recebe o resultado de suas ações. O Mestre disse: *o que o homem semeia isto ele colherá*.

Esta Fonte Primordial se apresenta como Espírito, se manifestando de forma mental e abarcando todas as coisas existentes. O ser humano, ao descobrir e desenvolver esta potência dentro de si, vai percebendo que pode muita coisa por meio de suas capacidades recebidas da Presença Sagrada.

Para uma melhor evolução, foi apresentada à humanidade por meio do Mestre Hermes Trismegistus ou Thot as sete Leis Herméticas já estudadas neste livro. Estudando e praticando estas leis o ser humano tem muita chance de chegar ao sucesso em sua encarnação neste mundo.

E o que vale mesmo é a Leia Maior:

"**Amar a Presença da Fonte Primordial em si, com toda a sua força e com toda a sua alma, sobre todas as coisas e ao próximo como a ti mesmo**".

Então não importa, oh néscio – porque só mesmo um néscio para dar valor a estas diferenças

citadas acima –, se você é árabe, judeu, oriental, ocidental, branco, negro, amarelo ou verde, você é ser humano e proveio como todos os seus irmãos da mesma Fonte Primordial. Para de ser besta e vai buscar sua evolução para não ficar mais mil anos como um troglodita de mente tapada.

Este é o novo Evangelho que tinha para apresentar.

Agora trato da **Alimentação**.

Falar do alimento do corpo não é difícil. Porém, para não estender muito o assunto, qualquer pessoa pode consultar hoje um nutricionista, bem como livros, a fim de aprender quais os alimentos mais necessários para a manutenção de sua saúde.

Metafisicamente falando, as fontes principais de energia para a dimensão corporal do homem são os Alimentos, o Ar e o Sol.

O que importa dizer é que a alimentação deve ser realizada de forma tranquila, calma e com muita Paz de Espírito. O médico grego Hipócrates afirmava que o homem morre pela boca e pelo nariz. Com isto ele quis dizer que o homem se alimenta e respira de forma inadequada.

Quando sentamos à mesa para comer, devemos estar impregnados com pensamentos harmoniosos e manifestando Amor para com todos ao nosso redor. Tudo isto porque impregnamos os átomos dos

alimentos com nossas vibrações, bem como com as das pessoas que estão conosco à mesa.

Justamente por este motivo é muito salutar fazer uma Prece ou Oração à Presença da Fonte em seu Coração antes de toda e qualquer refeição para abençoá-la, a fim de purificarmos os alimentos de más vibrações e de elementos nocivos neles impregnados.

Aliás, os antigos faziam isto já na preparação dos alimentos. Eu sempre peço às funcionárias que trabalham em nosso lar, que preparem os alimentos com muito Amor e carinho e elas sempre respondem a este conselho positivamente.

Tome muito cuidado com isto: a pessoa que prepara o seu alimento tem que ter esta postura, caso contrário as consequências não serão satisfatórias. Aprendi isto na prática. Certa vez percebi que todos os dias meu estômago doía após as refeições e sentia um mal estar tremendo. É que tínhamos uma funcionária que fazia os trabalhos com rancor, sem Amor no coração pelo que fazia. Foi só substituí-la por outra que as coisas melhoraram.

Conversas agradáveis à mesa também são benéficas. Evite falar de negócios enquanto se alimenta. E não esqueça o antigo conselho de mastigar os alimentos pelo menos trinta vezes cada porção que vai à boca.

O Ar. Como negligenciamos nossa respiração. Respiramos mal e de forma rápida e frenética. O ar

mal passa pelo pulmão e já estamos a expulsá-lo. É preciso aprender a respirar bem, porém não é muito adequado ensinar técnicas de respiração em livros. Exige um acompanhamento pessoal para este ensinamento. Só posso trabalhar este conhecimento de forma adequada em Workshops ou Vivências.

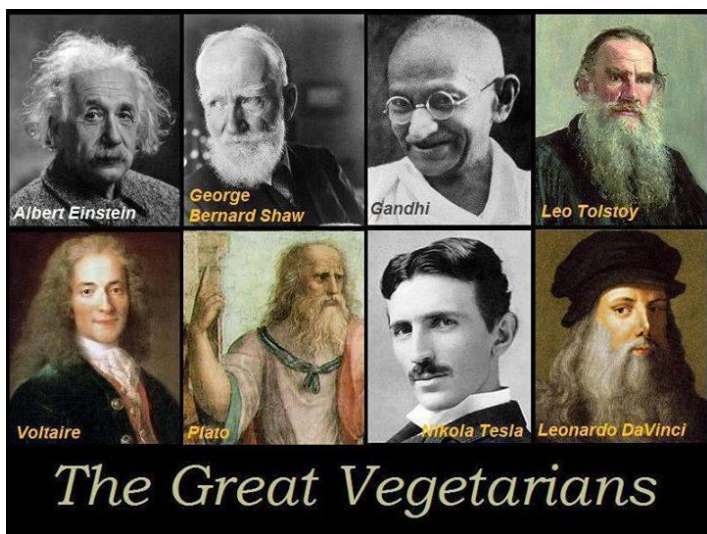
O que vale dizer aqui é que devemos fazer algumas respirações profundas durante o dia, purificando o pulmão e energizando todo o corpo. Nestas respirações profundas se conscientize de estar inalando a energia cósmica, provinda do Espírito e presente em todo o Universo, ao mesmo tempo em que exala todas as toxinas e energias ruins.

Quanto ao Sol, convém lembrarmos de que ele é fonte de vitamina D, importante para o desenvolvimento de nossos ossos. Além de que também é uma fonte interminável de energia para o nosso psiquismo. A força de nosso Sol vem do Grande Sol Central da Criação, que por sua vez a transmite ao pequeno Sol presente em nosso âmago. No âmago do coração existe um ponto, um grumo, que faz a vez do Sol Central em nosso Ser manifesto. A ciência materialista ainda não se deu conta desta presença, embora já tenha falado diversas vezes que somos feitos também de partículas do sol. O sol alado, por exemplo, é encontrado nas ruínas de diversas culturas antigas, demonstrando a importância que davam ao astro na vida humana.

Agora se você chegou ao nível de evolução em que descobriu que não precisa sacrificar outros seres para sua alimentação, receba meus parabéns e seja bem vindo ao rol dos que valorizam a vida acima de tudo.

Eu vim a este mundo com a consciência de não comer carne. Tanto que aos cinco anos, me lembro, eu não comia carne; para enganar minha mãe eu chupava o sal e o tempero e jogava o pedaço fora. Até que ela descobriu e me obrigou a comer carne. A sorte era que como tínhamos poucos recursos financeiros na época carne era só no fim de semana. Comia muito ovo e isto me ajudou a ter proteína. Quando tinha 17 anos fiquei um ano e seis meses sem comer carne novamente quando morava em Curitiba. É que tinha um professor de química que nos incentivou a lermos o livro *A Saúde Brota da Natureza*, no qual falava sobre vegetarianismo e o tal professor incentivou a gente a começar esta prática. Como na época poucas pessoas usavam verduras em sua alimentação e eu tinha que visitar muitas casas por questão de ofício, voltei a comer carne para não constranger as pessoas. E me arrependo por isto.

Mas agora voltei a não comer carne novamente. E de forma bem consciente. Primeiro por questões éticas e de respeito à vida. Segundo por questão de saúde, me sinto bem melhor e mais saudável com esta prática.

Percebi que muitos homens ilustres da humanidade eram vegetarianos, o que também me incentivou mais ainda.

Albert Einstein já dizia: «*A maneira vegetariana de viver, por seu efeito puramente físico no temperamento humano, exerceria uma influência benéfica sobre toda a Humanidade*» e o mesmo defendia Leon Tolstoi (o grande escritor russo) que afirmava convictamente: "*se toda a Humanidade fosse vegetariana eram impossíveis as guerras*".

Pitágoras, o famoso filósofo grego, disse um dia: «*Queridos companheiros, não profaneis os vossos corpos com alimentos pecaminosos. Nós temos o milho, temos maçãs que curvam os galhos com seu peso e uvas crescendo nos vinhedos. Há ervas de sabor doce e legumes que podem ser cozidos e abrandados no fogo, nem se nos nega o leite ou mel perfumado com menta. A terra proporciona um suprimento exuberante de riquezas, de alimentos inocentes e oferece-nos banquetes que não envolvem derramamento de sangue ou matança; somente as feras satisfazem sua fome com a carne»...* E mais concluiria dizendo: *"Enquanto os homens massacrarem os animais, eles se matarão uns aos outros. Aquele que semeia a morte e o sofrimento não pode colher a alegria e o amor".*

E Leonardo da Vinci já dizia: "*Chegará o dia em que o homem conhecerá o íntimo dos animais. Nesse dia um crime contra um animal será considerado um crime contra a própria humanidade*".

Richard Wagner, maestro e compositor, disse: «*uma dieta vegetariana poderia salvar a humanidade das suas tendências violentas e destruidoras, retornando assim ao Paraíso há muito perdido»*...

Eu fiquei um ano me preparando mentalmente para parar de comer carne. Pois este é um vício difícil de ser parado, mas não impossível.

Tem pessoas que são veganas, ou seja, não comem nada que venha dos animais, como leite e ovos, por exemplo. Eu ainda não sou vegano, por que penso o seguinte: nós doamos nosso serviço em prol dos outros; então não vejo problema dos animais nos darem ovos, leite para alimento, desde que não sofram para nos fornecê-lo.

Temos muitos alimentos que podem substituir a proteína carnívora, como o brócolis, a Ora pro Nobis e muitos outros. Você pode também usar suplementos naturais para suprir outras vitaminas necessárias. Em verdade em verdade eu digo que a alimentação mais adequada ao ser humano se consiste de frutas e verduras.

Você pode também usar sucos de manhã para purificação e alimentação, como o de abacaxi, couve e gengibre juntos. Pode fazer também muitos pratos com a berinjela. Enfim, hoje na Net existem muitos sites que ensinam sobre alimentação natural.

Ah, e não posso me esquecer de dizer de uma droga terrível e difícil de largar, que a maioria das pessoas a ela está viciada: o açúcar. O açúcar é gostoso e viciante. E produz muito mal à saúde. Pior ainda é o adoçante. Quanto mal este produto manifesta.

Enfim, não deixe que uma péssima alimentação diminua os dias de sua vida.

Quanto às **drogas**, basta dizer que se você busca uma interiorização, uma união com seu Espírito ou a Presença da Fonte dentro de ti, você não precisa de nenhum subterfúgio como as drogas para sentir o êxtase. Você o terá naturalmente. Convém praticar também meditação e não se esquecer da prática de exercício físico.

Agora chegou a vez da **Educação**.

Tudo o que foi falado neste capítulo até aqui vai depender da educação a ser aplicada. É pela educação que as gerações perpetuam seus conhecimentos como também suas ignorâncias, suas superstições, seus hábitos sociais, enfim, toda a cultura vigente até então.

Começando com a educação das crianças, penso que antes de saberem qualquer coisa sobre conhecimentos gerais, a criança tem que aprender a viver de forma plena; boas maneiras, postura ética na vida e na sociedade; aprender a respeitar as diferenças, aprender a conviver de forma harmoniosa com os outros, aprender a cultivar suas emoções de forma equilibrada, a manter a mente aberta e livre de preconceitos e principalmente... aprender a PENSAR!

Se desde a mais tenra idade o ser humano aprendesse a pensar e pensar de forma adequada, muitos dos problemas de nossa sociedade não existiriam. As crianças deviam entrar em contato com

jogos de lógica, ficando mais fácil a assimilação desta disciplina.

Mais imprescindível do que a lógica, penso que as crianças deviam entrar em contato o mais rápido possível com a Ética. Como eu disse antes a Ética consiste em criação de força. Força interior. Força moral. E força interpessoal. A vida ética produz pessoas mais fortes, famílias mais fortes, comunidades e organizações mais fortes. A moralidade não consiste apenas em restrição e coerção. A moralidade consiste no florescimento humano. Em viver o melhor tipo de vida. A maior fonte de ensinamento de ética e moral, durante muito tempo em nossa história, ficou a cargo das religiões e igrejas, que infelizmente ensinavam mais este tema para porem medo do pecado aos seus fiéis; contudo, nos dias modernos muitos não seguem mais caminhos religiosos, ficando sem nenhum ensino moral. Assim sendo, é necessário que outras instituições como a escola possam suprir esta deficiência educativa. E nada melhor do que começarmos com as crianças.

Repito o que demonstrei antes: o Ensino deve ser principalmente por contato e experiência e não apenas de forma expositiva. O ser humano aprende quando enfrenta os reais problemas da vida e busca sua solução. Melhor do que ensinar matemática às crianças de forma expositiva é coloca-las em situações reais, onde ao terem que dar troco no comércio

sintam necessidade de fazerem contas reais. Esta aprendizagem dificilmente será esquecida.

As crianças e jovens devem ser ensinados no sistema político do Conselho Misto Experiente, exposto no capítulo anterior, bem como no Sistema Econômico Comunitarismo e na Nova Espiritualidade mais libertadora.

Outro detalhe importante: devemos começar a ensinar aos jovens a verdadeira história da terra; falar das civilizações que já existiram, dos problemas que nelas ocorreram a fim de que evitemos acontecer o mesmo conosco. Ensinar sobre os caídos – mas ensinar de forma não religiosa, falando das dimensões – a fim de que possam viver de forma mais livre que nossa geração. Ensinar, igualmente, sobre as fontes de energia livre e gratuita que podemos ter. E ensinar principalmente que podemos evoluir sem a necessidade do tal capitalismo selvagem e do comunismo totalitário.

O Ensino deve ocorrer nas situações da vida real, como faziam os gregos em suas escolas filosóficas. Sócrates ensinava nos passeios e nas praças de Atenas. Platão, em sua Academia, tinha todo um programa de ensino. Primeiro o aluno praticava ginástica e aprendia música; depois começava o aprendizado de temas filosóficos, geometria e matemática. Esta educação completa levava mais de trinta anos. Por isto os gregos

atenienses chegaram tão longe. Na Grécia foi o primeiro lugar onde o discípulo podia tecer uma teoria contrária ao mestre e mesmo assim continuava a ser respeitado. A crítica e a autocrítica estavam presentes em seu meio. Crítica aqui não é malhar o pau em pessoas ou em ideias, mas análise minuciosa que estabelece critérios.

12. O PORTAL DA CONSCIÊNCIA

"Aquilo que domina nossas imaginações e nossos pensamentos determinará nossa vida e nosso caráter. Portanto, cabe a nós ter cuidado com o que adoramos, pois o que nós estamos venerando nós estamos nos tornando." – Ralph Waldo Emerson – filósofo e poeta norte-americano

O mistério dos mistérios é a Consciência. Assim sendo, o melhor que o homem pode fazer é compreendê-la.

A Fonte de tudo o que é, o Todo, é UNO. Você e eu somos individualizações d'Ele. Entenda que você não é simplesmente o seu corpo, mas que também possui uma Dimensão Superior, ou seja, você é uma individualização do SER Único. Seu corpo é parte da sua consciência carnal, que foi feita para poder mover-se no planeta Terra. É somente a cobertura de tudo que você é.

Você é a presença da Fonte no lugar onde você se encontra.

O EU Primordial é o único que É e que existe realmente. Ele faz a experiência de uma de suas possíveis conexões no TODO que é você nesta

manifestação. É o que muitos denominam de *o duplo interdimensional de cada um*. Ou seja, você é apenas uma extensão d'Ele no mundo dos fenômenos. E esta manifestação será mais ou menos perfeita de acordo com a Consciência que você vai tendo da Presença da Fonte em seu SER. Como disse Rumi: "*Você não é uma gota no oceano. Você é todo o oceano em uma gota*".

Que reflete uma gota de orvalho numa folhinha de erva? É a imagem do Sol, que não só ofusca, mas também age. Contudo, a imagem solar não é o próprio Sol, – é apenas portadora de uma parte da força e ação, pertencentes ao verdadeiro astro. A mesma diferença existe entre o homem e o Centro Espiritual em seu Interior. Este é o Sol Vital Mesmo! No homem, como na gota de orvalho, age apenas a pequenina imagem do Eterno e Verdadeiro Sol Central, pelo qual miríades de gotas semelhantes sugam a seiva da vida.

Eu não Sou o Pai, mas Eu e o Pai somos Um, nos ensinou a reconhecer o Grande Mestre. Lembrando que quando Ele fala em Pai está usando uma metáfora para demonstrar a Fonte de tudo o que é, o Projeto

Original que é Mental e não uma personalidade individual.

A parábola do Éden nos mostra que a tentação do primeiro casal se consistiu no desejo de ambos serem como Deus, o que A Egrégora-Arconte Jeová jamais permitiria. E para piorar ainda mais a situação, ele proibiu o homem de usufruir do Fruto da Vida, evitando que se tornasse imortal como os deuses.

Esta parábola nos ensina, de forma velada é claro, que os deuses arcontes usaram de artifícios para impedirem o homem de continuar com o que prolongava sua existência praticamente imortal.

A parábola relata ainda que foi colocado um Anjo Guardião, um Querubim, a fim de guardar o Fruto da Vida. Muitos veem neste Guardião a Consciência Humana. Ela tanto pode elevar quanto fazer regredir o homem. Foi entorpecida de propósito a Consciência Humana.

Contudo, na própria Bíblia mais tarde Jesus mostra que *Vós sois deuses, Filhos do Altíssimo todos vós* (Jo 10,34)[23]. Isto significa que o homem é instigado pelo EU Uno – que nele está presente como uma chispa de energia espiritual – a ser um dos deuses somente por ter participação na Vida Primordial. Como disse Paulo no Areópago: *somos da estirpe divin*a (At., 17,28). Deuses de que falo aqui não são

[23] Citação feita por Jesus do Salmo 82,6.

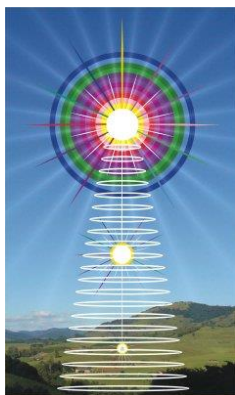
ídolos de barro ou de madeira usados para adoração pagã. São seres evoluídos para além do humano comum, os chamados Filhos de Deus nas Escrituras, o que chamo de Seres Excelsos.

Na verdade, temos que resgatar nossa situação divina. Nos manifestar como deuses que somos.

O Todo é Espírito – energia pura e consciente – e você é uma centelha, uma fagulha, uma chispa desse Espírito. Você é como uma lâmpada plugada na corrente elétrica; ao ser acesa apresenta luz, mas não vem a ser a fonte da luz.

Vamos supor que eu tenha uma vela acesa e estou diante de dez pessoas, cada uma portando uma vela apagada. A partir daí eu acendo a vela de cada uma destas pessoas. No final deste processo, eu pergunto a você qual é o fogo que deu origem a todos os outros. E você me responde que é o fogo de minha

vela. Pergunto ainda qual é o verdadeiro fogo, o meu ou o de todos os outros? E obtenho de você a resposta que o fogo é o mesmo em todas as velas, o único verdadeiro em si. Faço mais uma pergunta: qual a diferença entre o fogo das velas? E você me responde que a grande diferença está na chama que cada uma apresenta, devido ao tamanho de cada vela que influencia no tamanho e formato da chama.

Assim podemos entender melhor o processo de individualização do Todo nos diversos seres. A vela original seria o Todo, a Fonte Primordial, e a chama que vai acender as outras velas vem a ser a chispa de energia d'Ele (o Espírito) que é transmitido aos homens. O Espírito é o mesmo em todos os homens, mas sua manifestação no reino humano vai se dar conforme o desenvolvimento de cada Alma ou Psique, com sua história, sua força, sua formação e sua postura diante do Universo que se lhe apresenta.

O Todo se individualiza como homem, como anjo, como espaço, como tempo, como célula, como átomo, como sol, como luz. Indivíduo aqui não significa "estar separado" como muita gente acredita. Ao contrário, significa apenas manifestar de forma integrada o Todo na parte. O EU Uno, porque é o Todo, pode individualizar-se em inumeráveis seres diferentes. Sendo Ele a Vida, está individualizado onde quer que haja vida. Como consequência deste estudo, deve saber que se você é uma célula do Eu Primordial, uma manifestação Sua no mundo tridimensional da matéria, você não pode manifestar uma vida medíocre e cheia de erros. O efeito deve manifestar as qualidades da causa, não é mesmo?

O fato de você ser uma centelha do Todo que é Espírito, não significa que o Todo esteja dividido. Como disse Mikkhail Naimy no *Livro de Mirdad*:

“*Deus não vos dotou de nenhuma fração de Si – pois ele é indivisível; – mas de toda sua divindade, indivisível, impronunciável. Ele vos dotou a vós todos. Que maior herança podeis vós aspirar? E quem ou o que vos impede de vos apossardes dela senão a vossa própria timidez e cegueira?*”

Muitos fazem de Deus uma espécie de quarto de despejo, para guardar as mazelas de seus corações. Ou ainda sua casa do tesouro onde esperam encontrar o que desejam, toda vez que cobiçam a posse de todos os requintes deste mundo.

Sim, são muitas e diversas as tarefas que os homens exigem de Deus. No entanto, poucos se lembram de que se isso estivesse a cargo de Deus – quer dizer, do que o homem imagina dele –, ele as executaria sozinho e não precisaria de homem algum para fazê-las em seu lugar.

Mas voltemos à questão da Consciência. Em minhas pesquisas no campo da hipnose percebi que a consciência está sempre alerta e ativa.

Tivemos já casos de pessoas em estado de coma, que relataram tudo o que viram e ouviram enquanto estavam neste estado. Sem falar ainda das pesquisas realizadas com pessoas que estiveram em estado de quase morte e que também fazem diversos relatos deste tipo. Aí se vê que a consciência está sempre alerta.

Mas como se manifestar então a partir da Dimensão do Espírito?

A primeira coisa a ser feita é se ligar à única Consciência necessária. A Consciência é o instrumento por meio do qual nós manifestamos o Ser – O Espírito – neste domínio terreno. Tudo o que esteja na consciência – e somente isto – é o que se torna real para a Alma. O ser humano recebe constantemente uma estupenda corrente de energia infinita do Cosmos. Ele qualifica esta energia por meio de sua Consciência, por meio de seus pensamentos.

O Eu Sou é a Consciência da Fonte em nós. Tudo o que o homem é e tem se resume em ideia ou manifestação do que há em seu interior. Seu corpo é ideia e manifestação, seus negócios, sua família, sua saúde, tudo manifestação de sua Consciência mediante o poder do Espírito. Dentro de cada um há uma lei em operação — a lei da vida — e a conscientização da presença desta lei é o nosso suprimento de todas as coisas. O dinheiro e as coisas necessárias à vida diária são os efeitos da conscientização da atividade desta lei interior. Esta compreensão nos permite desligar o pensamento do mundo exterior para habitarmos na consciência do Ser verdadeiro.

Mas o que é esta lei, que fica sendo o nosso suprimento?

A Consciência divina ou universal, que está presente em você — isto é a lei. E ela é de fato a sua Consciência, que é acessada constantemente por seu Eu racional para fazer parte de seu mundo. Somente o que faz parte desta Consciência existe. Cuidado com o que conserva em sua Consciência!

Considere o seguinte: A Cuca, aquela bruxa com corpo de jacaré do Sítio do Pica-pau Amarelo, na qual você não crê nos dias de hoje, não tem nenhum poder para te preocupar ou molestar. Ela já não te assusta nem te engana, por que você já não crê nela. No entanto, a mesma Cuca, aquela da sua infância, tinha

o poder de acelerar seu coração, de lhe deixar pálido e de fazer tremer seu joelho. O que posso dizer em relação a isto é que nada mudou na realidade. Esta Cuca só existe no imaginário folclórico, nas estórias contadas para ensinar moral e disciplina às crianças. Mas você mudou sua maneira de pensar. Descobriu que tudo não passava de uma “mentira”, uma fábula para entreter crianças, e portanto você está livre.

Exatamente a mesma coisa acontece com toda e qualquer situação em que o Ser se encontra. Tudo é questão de Consciência. Ela é a chave para toda e qualquer mudança que você quer que ocorra em sua vida e no Universo.

Todas as coisas ao seu redor não deixam de ser uma espécie de “Cuca” e nada mais. Você não tem conhecimento do que ela é realmente. Ela está aí e o amedronta porque você a manifesta por meio de sua Consciência. O mesmo poder que a manifesta é o mesmo que pode também eliminá-la.

Por isto que existem as psicotecnologias como a meditação, a oração, a autossugestão, a elevação da consciência e a programação mental, entre tantas outras, justamente para começarmos a mudar o foco da Consciência. E com a mudança de foco na Consciência mudamos a realidade ao nosso redor.

O leitor irá lembrar que já demonstrei que este mundo em que vivemos não é o nosso mundo verdadeiro, nosso lar real. É como se tivéssemos caído

de um patamar mais elevado, de uma dimensão mais etérica, menos densa. O mundo em que vivemos é como um espelho do mundo real, uma cópia, um borrão, uma sombra.

Agora eis a grande revelação.

Existem portais naturais, de natureza eletromagnética, que permitem a passagem entre os mundos.

Mas tem um detalhe muito importante: mesmo que o mortal comum atravesse este portal, estará ele perdido e não atingirá o mundo real, porque para atingir este mundo de forma adequada ele precisa de uma Consciência mais Elevada.

Na verdade a Consciência é o verdadeiro portal.

É sabido do porquê não encontrarmos vida nos planetas vizinhos da terra.

Para se chegar a um planeta é necessário um portal, ou um caminho de acesso. Qualquer pessoa pode voar pelo espaço, para Júpiter ou Saturno, por exemplo, mas se não encontrar o portal que permita a entrada na estrutura temporal de existência deste planeta, irá se encontrar num lugar que parecerá desolado, sem vida. Os portais permitem a entrada na dimensão do planeta onde existe vida, e vida é sinônimo de níveis de Consciência. Por isto os portais têm a ver com Consciência.

Foram os portais na Terra que permitiram a introdução de espécies diferentes, de deuses e seres

de diferentes dimensões. Um dos portais mais gigantescos, muito cobiçado atualmente, é o portal do Oriente Médio, em Jerusalém.

Onde surgiram no mundo as correntes religiosas que mais dominaram a nova humanidade? E quantas civilizações tiveram sua manifestação neste portal?

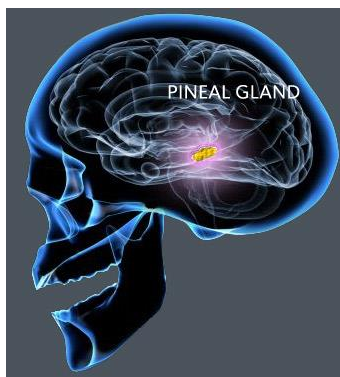
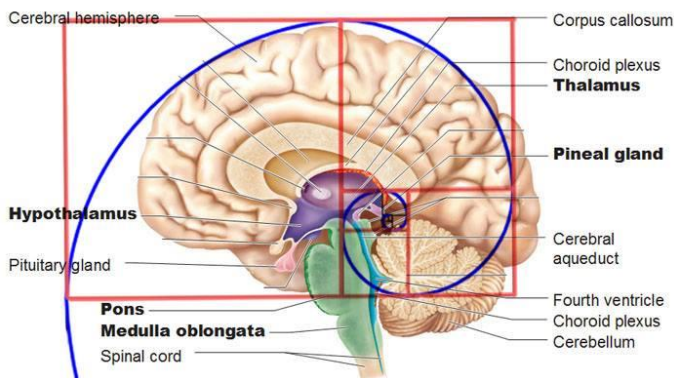
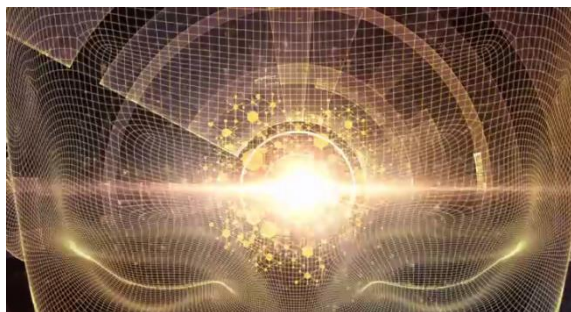
É um portal enorme – com um raio de milhares de quilômetros. É onde está localizada a Mesquita do Domo da Rocha, antigo local do Templo de Salomão, que por sinal era local de concentração de energia e ação destes seres. É também o local onde vive a maior concentração de fanáticos religiosos do planeta, que são totalmente manipulados e vampirizados pelo sistema religioso implantado por estes seres.

Muitos em nosso planeta estão se agarrando à sua versão física de vida, acreditando que tudo ao seu redor está se desmoronando, visto que estão ligados a uma consciência inferior ainda. É preciso que aqueles que estão despertos, busquem a transmutação por meio da sua Consciência, ligando-se de forma consciente com o mundo real, a dimensão mais alta da realidade, criando assim um caminho perceptivo para o Novo Planeta Terra.

Aí vem a pergunta previsível: como elevar a Consciência Normal para a Consciência Cósmica, uma Consciência mais abrangente que pode abarcar as dimensões mais altas?

Além dos caminhos normais, como prática da meditação, ioga, algum desenvolvimento psíquico sob orientação de um Mestre ou Ordem Esotérica ou Mística, temos a possibilidade de desenvolvermos as glândulas Pineal e Pituitária.

Neste livro vamos nos ater à glândula Pineal.

Fisicamente falando, a glândula pineal (também chamada de corpo pineal, epífise cerebral, epífise ou o "terceiro olho") é uma pequena glândula endócrina no cérebro dos vertebrados. Ela produz a melatonina derivado da serotonina, um hormônio que afeta a modulação do padrão vigília/sono e funções sazonais. A sua forma assemelha-se a uma pequena pinha (daí o seu nome), e está localizada perto do centro do cérebro, entre os dois hemisférios.

Localizada no centro do cérebro, na altura dos olhos ou no entrecenho, a Glândula Pineal é a conexão entre o plano físico e espiritual, uma fonte de energia etérica, responsável pela manifestação de poderes sobrenaturais.

Esta glândula é tida – desde os escritos de René Descartes – como sede da alma, ponto de acesso às elevadas dimensões, estimulando nossa mente superior e desenvolvendo potenciais intelectuais.

Quando se fala em ativar a Pineal, significa que esta glândula passará a funcionar como um portal de energia cósmica, o que nos habilitará a interagir e trabalhar em planos elevados de consciência. A mente cósmica é onipresente em cada partícula da criação e você se percebe como mente cósmica quando descobre esta verdade.

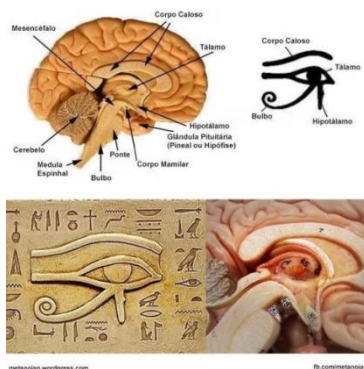
Há uma variação de diferentes formas de percepção da realidade, que levam a diferentes níveis de despertar, criando o efeito "holograma" da realidade ou *Matrix*. Quando você se torna um com a Consciência Cósmica, você se percebe como parte das águas que formam o oceano da Fonte Primordial.

A Glândula Pineal é semelhante a uma antena de rádio, enviando e recebendo pensamentos e outros sinais psíquicos; pelo despertar da Pineal é possível ver o mundo espiritual, integrar-se ao divino e penetrar de forma consciente em outras dimensões ou densidades.

Uma das coisas que percebi em minha jornada em busca do Conhecimento Maior, é que quanto mais alguém desenvolve sua pineal, mais aumenta seu despertar espiritual, mais irá vibrar na sintonia dos planos superiores que fazem a conexão física através desta glândula. Sabemos que as diferentes dimensões de consciência são como oscilações de frequências, como ondas de um rádio ou tv, em que deve se ajustar as frequências para obter sincronicidade. Através destas frequências de luz que descem através da pineal, ocorre uma explosão de intensa luz que permite a Iluminação Cósmica.

Dizem os estudiosos do assunto que em 99, 9% dos humanos a Pineal está atrofiada. Era para estar do tamanho de uma noz e está hoje do tamanho de uma ervilha ou menor ainda que isto. Isto leva a perda da

conexão com o Eu Superior, a Identidade Verdadeira, privando as pessoas da proteção divina e tornando-as vítimas dos condicionamentos da Matrix criada pelos caídos.

Este conhecimento, depois de redescoberto, foi escondido da humanidade em geral, a fim de manter as pessoas sem o devido desenvolvimento de suas faculdades. No início, logo após a grande catástrofe, este conhecimento foi escondido para impedir o uso indevido de tal glândula, bem desenvolvida na Lemúria e Atlântida. Depois de redescoberto, foi mantido em segredo pelos caídos e seus sequazes, para evitar o desenvolvimento das pessoas, ficando mais fácil sua escravização. Ficaram apenas indícios para lembrar aqueles que sabiam do tal segredo. Onde vemos estes indícios?

Lembrando que a pineal tem este nome por ter semelhança com a pinha, como podem ver, até na praça do Vaticano tem indício de tal conhecimento.

Você ainda acha que tudo isto é uma mera coincidência?

Quando a pessoa tem a Glândula Pineal ativada, acessa informações através da livraria cósmica infinita; ao contrário, mantendo a pineal atrofiada, fica sem este acesso, o que leva a permanente insatisfação da pessoa, buscando avidamente prazeres externos para tentar suprir o vazio que habita em seus corações, como sentindo saudades de algo que perdeu.

Agora, como ativar a Glândula Pineal?

Bem, o método melhor é fazer esta ativação com o auxílio de um bom terapeuta de sua confiança. Se você puder me encontrar posso auxiliá-lo nesta empresa. Neste livro posso apenas dar algumas dicas de como dar o início de tal desenvolvimento.

Primeiro afirmo que o desenvolvimento melhor ocorrerá e de forma bem mais rápida se você parar de se intoxicar com carne, bebida alcoólica de qualquer

tipo, drogas e cigarros, refrigerante nem pensar, além de não exagerar no desperdício de energia sexual.

Comece por fazer meditações regulares, visualizando um ponto no centro do cérebro na altura do entrecenho ou raiz do nariz. Após três meses desta prática ininterrupta, em suas meditações comece a entoar o som Om ou Aum, em lá acima do dó central, se concentrando no mesmo ponto do cérebro acima citado. Depois de mais três meses desta prática, comece junto com a visualização e entoação dos mantras acima, a visualizar no início uma luz azul índigo neste ponto do cérebro, passando depois de um tempo a visualizar uma luz púrpura ou violeta.

Com a continuidade rigorosa desta prática, caso você não tenha bloqueado esta glândula totalmente com o mau uso das leis cósmicas, perceberá com o tempo algumas manifestações do trabalho desta glândula.

Com o tempo de prática ininterrupta, com dedicação e muito esmero, você começará a acessar o mundo real, o mundo das coisas verdadeiras. E você

se tornará outra pessoa, outro Ser. E somente quem entra neste estado sabe o que realmente isto significa.

Algumas pessoas procuram ativar esta glândula por meio de drogas químicas como a LSD, por exemplo, o que jamais é aconselhável. Tem um chá natural, a Ayahuasca, nome quíchua de origem inca, chamada de enteógeno, ou seja, um elemento que leva ao divino, que não vicia e propicia uma ativação da pineal. O que parece ser a planta mais indicada.

Ayahuasca é um nome quíchua de origem inca, que significa "liana (cipó) dos espíritos". Mas por que esta bebida vem a ser um enteógeno?

Ela produz o DMT (dimetiltriptamina), que é o psicodélico mais poderoso do mundo, e é também uma substância química produzida naturalmente pelo nosso cérebro.

Nos humanos, a **DMT** – também considerada como A Molécula do Espírito – é produzida naturalmente na glândula Pineal e pesquisas indicam que a Pineal produz DMT em grandes quantidades em pelo menos dois momentos das nossas vidas: no nascimento e na morte. Talvez quem sabe ela prepare a chegada e a partida da alma. A Ayahuasca possui grande quantidade de DMT. A Ayahuasca consiste na decocção do cipó Banisteriopsis caapi (cipó jagube ou mariri) e das folhas do arbusto Psycotria viridis (folha Chacrona), que contém a dimetiltriptamina. Os cientistas tentaram por diversas formas fazer com que

a DMT fosse absorvida oralmente, mas ela é destruída pela enzima digestiva Monoamina Oxidase. Contudo, os índios Maias, Incas e Astecas já sabiam o modo de burlar este esquema digestivo. Usavam o cipó mariri, que contém apenas alcaloides, os quais agem como inibidores da tal enzima, permitindo a DMT de agir livremente.

Mas se puder fazer esta ativação sem nenhuma química penso ser melhor. Temos tudo isto em nós mesmos. Se fizermos a devida purificação de nosso corpo tudo funcionará bem.

Você pode estar pensando que tudo isto é uma utopia ou ilusão de uma pessoa esquizofrênica; podendo dizer ainda que não há provas de pessoas com estas capacidades desenvolvidas.

Tem pessoas com este desenvolvimento sim. Só que elas não vão aparecer na televisão para se mostrarem. Elas sabem o que a massa faz com pessoas deste calibre. Poucas delas se desenvolveram naturalmente por si mesmas, devido ao seu desenvolvimento em épocas bem anteriores. A maioria se desenvolveu sob os cuidados e ensinos dos chamados Mestres Cósmicos ou Ascensos, sendo os mais conhecidos como Jesus, Kuthumi, El Morya, Saint Germain. Foram muito bem conhecidos pelo trabalho da Sociedade Teosófica, bem como da Rosacruz, tendo na época ampla divulgação com as tais *Cartas dos Mahatmas*, que podem ser ainda adquiridas em

diversas livrarias. Com o tempo, estes Mestres acharam por bem saírem de cena no sentido das pessoas não ficarem falando por demais deles, muito menos esperando encontrá-los para as iniciarem em “poderes sobrenaturais”, visto que esta postura atrapalha seu trabalho incógnito para com a humanidade. Nos novos tempos que estamos iniciando podemos falar deles com certa parcimônia, desde que as pessoas não fiquem esperando encontrá-los ou coisa parecida. Procure seu desenvolvimento, como o da glândula Pineal, por exemplo, que sua Luz será emitida tão fortemente que chamará a atenção de um destes Mestres. Será como um farol luminoso no meio da escuridão das massas.

Quando estudamos o maravilhoso trabalho dos Mestres, podemos imaginar que o mundo seria totalmente diferente se uma grande parte da humanidade conhecesse esses Grandes Seres. Isso nos levaria a pensar que um movimento de

conscientização popular do trabalho dos Mestres poderia ser um grande facilitador para a evolução. Somos informados, porém, que justamente o contrário é verdadeiro. A última carta escrita pelo Mestre K.H, em 1900, a Annie Besant, então Presidente da Sociedade Teosófica, urgia ação muito específica a esse respeito: "*Muito poucos são aqueles que podem saber qualquer coisa a nosso respeito... O falatório acerca dos 'Mestres' deve ser silenciosa mas firmemente eliminado. Que a devoção e o serviço sejam somente para aquele Supremo Espírito, do qual cada um é uma parte. Nós trabalhamos anônima e silenciosamente, e a contínua referência a nós mesmos e a repetição de nossos nomes gera uma aura confusa que atrapalha nosso trabalho*."

A Consciência também tem um poder de influência no coletivo muito grande. Os asseclas dos deuses negativos sabem muito bem como usar esta influência através dos meios de comunicação. Quantos casos já tivemos de pessoas assistindo filmes violentos em cinemas e que saíram atirando nos presentes.

Tivemos no Brasil o caso da menina Eloá. Ela foi feita refém pelo ex-namorado e que acabou matando-a no final. A mídia fez disto um caso estupendo, praticamente por vários dias em 24 horas foi o único assunto nacional.

Resultado: em questão de dias mais casos começaram a ocorrer pelo país: namorados matando namoradas, maridos matando esposas, amantes matando suas parceiras.

Nos EUA de vez em quando ocorre que um estudante mata professor e colegas de sala. Ao ser o caso noticiado na TV isto parece virar uma epidemia em outras escolas do país.

Esta é a influência da Consciência no pensamento coletivo.

As pessoas começam a visualizar o assunto em suas mentes. Estando as mentes conectadas, o assunto acaba virando uma força de influência psíquica que busca a realização na realidade material.

O que falta ainda para os regentes materialistas do mundo perceberem o quanto tudo isto é nocivo? E que podemos usar esta ferramenta para construir e não para destruir?

Quantas coisas boas poderíamos fazer usando este nosso estupendo poder.

Mudar nossa realidade com a educação mental das pessoas. Incentivá-las a produzirem e assistirem somente filmes e vídeos de crescimento pessoal e não de destruição em massa. Eis o que podemos fazer com esta psicotecnologia.

É preciso uma evolução do nível de Consciência. Aliás, é isto o que vem ocorrendo desde o início de nossa história, só que de uma forma muito lenta após

a grande catástrofe, por motivos bem ventilados neste livro.

Henri Atlan já expressava um desabafo sobre o que achava da saga da consciência. É fácil para o pessimista, diz ele, repartir esse período extraordinário em civilizações que desmoronam uma após a outra. Não é, porém, muito mais científico reconhecer, mais uma vez, por sob essas oscilações sucessivas, a grande espiral da Vida a se elevar irreversivelmente segundo a linha mestra de sua evolução? Susa, Mênfis, Atenas podem morrer. "*Uma consciência cada vez mais organizada do Universo passa de mão em mão; e o seu fulgor aumenta*[24]".

Assim sendo, posso dizer que Eu Sou o Todo se tornando cada vez mais consciente. Como expressava o filósofo judeu Maimônides: "*Eu sou, ao mesmo tempo, o conhecedor, o conhecido e o conhecimento*". Segundo Atlan, o conhecimento que qualquer sistema auto-organizador tem de si mesmo seria, por esse ponto de vista, um conhecimento divino. É esta uma das afirmações que me levaram a entender como sendo Deus o conjunto total que se auto-organiza.

A consciência pode se tornar mais ampla. Estuda-se como alcançar um estado novo de consciência, no qual um novo entendimento se torna possível. Como disse William James:

---

[24] ATLAN, Henri. Entre o cristal e a fumaça, p.227.

“*Nossa consciência desperta normal, ou consciência racional como também é chamada, nada mais é senão um tipo especial de consciência, enquanto em torno a ela, dela separada pela mais tênue das telas, existem formas potenciais de consciência inteiramente diferentes. Podemos passar a vida toda sem suspeitar de sua existência, mas, aplicados os requisitos necessários, a um toque lá estão elas em toda a sua grandeza... Nenhuma avaliação do Universo em sua totalidade pode ser definitiva se essas formas de consciência não forem levadas em consideração*”.

Ora, os Deuses Despertos dentre a humanidade deverão estar atentos a essas novas formas de consciência de que nos alertou James.

Bem, a psique, ou os núcleos informativos espirituais estão interconectados, não nos esqueçamos disto. Os núcleos informativos de conjuntos menores deixam registros no núcleo informativo do conjunto maior de que fazem parte.

O núcleo da psique ou Espírito de um homem está constantemente imprimindo seus registros no núcleo psíquico da Mente Coletiva da Humanidade. Mesmo depois de o indivíduo deixar este plano e passar para o Além, continuará imprimindo seus registros no núcleo psíquico da Humanidade, que é o conjunto maior. Em algum outro momento, o núcleo psíquico da Humanidade usará estes registros para a

auto regulagem do Todo Maior. O próprio Ser que nesta manifestação imprimiu estes registros pode usá-las em sua próxima manifestação, nesta ou em outra dimensão qualquer para a qual sua vibração o conduzir pela ressonância energética.

Outrossim, os núcleos informativos dos conjuntos que surgem para substituição dos conjuntos trocados por outros mais novos, recebem da central as informações pertinentes que foram gravadas do conjunto anterior e que podem ser necessárias para a auto regulagem do sistema.

Uma célula nova recebe as informações que foram gravadas na central do DNA pela célula que se foi. Nesta central tem uma matriz de cada célula do corpo. Tanto é que mesmo havendo troca de células um câncer num determinado órgão permanece. A informação gravada foi de uma célula cancerígena. O caso é que se não mudarmos a informação na central de comando a célula nova continuará a informação cancerígena.

O conjunto humanidade, que é o conjunto maior que os homens constituem, continua coeso durante um longo espaço de tempo, mas os homens são trocados da mesma forma que as células de seus organismos são trocadas. O que permanece é a **Identidade Verdadeira** de cada homem que sempre está na Central do Todo Maior. Como o conjunto homem é mais consciente, por exemplo, do que o

conjunto célula, mais individualização haverá enquanto estiver coeso e íntegro, mais novas conexões dele ficarão registradas na memória do Todo e que poderão ser usadas por sua **Identidade Verdadeira** no processo de auto regulagem. Penso ser este uso do que está gravado nos registros da memória coletiva pela **Identidade Verdadeira**, aquilo que muitos poeticamente chamam de reencarnação.

No Mundo das Conexões não pode haver reencarnação da forma como é comumente entendida; pois não há nada que está fora que deva ser encarnado. O que ocorre é uma nova manifestação da Identidade Verdadeira de cada pessoa; Não é um processo de fora para dentro. É o contrário, um processo de dentro para fora. Funciona como um menino que joga vídeo game. Ele escolhe um avatar para o jogo, no qual ele pode ganhar ou perder. Em suma, quando ocorrer o game over, ele escolhe um novo avatar ou usa o mesmo de antes, mas agora o jogador já está mais experiente para o próximo jogo.

O mesmo ocorre no caso do ser humano. A **Identidade Verdadeira** é como o jogador que ao terminar um jogo, começa outro com um novo avatar, usando a experiência do avatar do jogo anterior.

Assim sendo, para uma melhor compreensão do processo envolvido, é melhor dizer que ocorre não uma reencarnação do João, do Eugênio ou do Tibúrcio, mas uma encarnação nova da **Identidade**

Verdadeira de cada um deles, que vai experienciar uma nova conexão, uma nova possibilidade, utilizando-se das experiências da conexão da encarnação anterior.

E esta nova emanação – ou reencarnação no antigo entendimento – para a maioria que ainda não está totalmente consciente, ocorre rapidamente em questão de anos; mas para aqueles que estão mais conscientes ocorre entre cada mil ou 12 mil anos. Por isto que em nossa época está ocorrendo muitas emanações ou reencarnações de pessoas do tempo da Atlântida.

É uma Manifestação: processo do centro para fora, para a periferia. O que leva a pensar em reencarnação é que o Todo vai se experienciando de novo, muitas vezes a partir de conexões passadas que estão no seu registro. O núcleo psíquico e informativo, a Identidade Verdadeira de um conjunto homem que se foi poderá usar as informações registradas para experienciação do conjunto homem que virá em sua substituição, a fim de que cada vez mais o conjunto humanidade possa ampliar sua consciência. Como o sistema é auto regulador, vai usar a informação de alguma forma. De repente, após a desintegração de meu conjunto atual, um conjunto homem futuro agrupe as condições necessárias para continuar minhas conexões guardadas pela minha Identidade

Verdadeira, meu Espírito, e escrever um livro melhor do que este que está à sua frente.

Quando um conjunto se desfaz permanecem as informações que ele aglomerou e depositou no núcleo informativo dos conjuntos mais complexos a que ele esteve ligado. Assim como minha célula morre e eu continuo vivendo com novas células usando a Matriz de cada célula guardada na Central de meu corpo, eu irei morrer e a humanidade continuará vivendo com a presença de outros homens, entre eles um que usará as informações de minha Identidade Verdadeira, que estarão guardadas no reino da energia pura da humanidade. Não serei mais o personagem Eugênio, mas continuarei sendo um Ser na Identidade Verdadeira do Todo, que usará as informações armazenadas pelo Eugênio como um novo personagem.

Se o pássaro que admiramos voa para longe, saibamos esperar por outro que um dia pousará no parapeito de nossa janela. Se as rosas que colhemos e cujo perfume gostamos de cheirar murcham entre nossas mãos, não tomemos por isto que todas as roseiras morreram e que nossas primaveras a partir serão sem flores. Uma rosa morre, mas outras rosas virão embelezar nossos jardins, porque a "rosa" no Todo parece ser eterna. Deve um músico renunciar a sua arte porque seu instrumento quebrou? O instrumento foi feito para o músico e não o músico

para o instrumento[25]. O personagem aqui agora manifestado foi feito para a Identidade Verdadeira e não a Identidade Verdadeira para o personagem.

Contudo, eis mais uma revelação: cada vez mais a personalidade alma vai se tornando mais consciente e vai se unindo à **Identidade Verdadeira**; de repente, em uma manifestação na dimensão densa esta unidade se torna completa, fazendo com que a Consciência Cósmica permaneça inalterada, com a pessoa mantendo a memória de tudo o que passou até então. A isto se chama no caminho espiritual de alcançar a Mestria Pessoal, ou simplesmente Ascensão.

Entendamos isto de uma vez: existe uma **Identidade Verdadeira**. Tudo bem, ela se apresenta como João, Eugênio, Maria, Tibúrcio, para realizar suas experiências no mundo tridimensional. Esta Identidade é o Eu Uno, a centelha da Fonte de tudo o que é que está em seu Ser. Ela é seu Centro Divino. Este Eu está lendo estas linhas neste momento através de você.

O João ou a Maria não está lendo esta página, a Consciência Maior está lendo esta página. A Identidade está ciente do João ou da Maria e também ciente desta página. Você não é o João. Você não é a Maria. Você é O que está no comando do João ou da

[25] De Eliphas Levi, na obra *O Grande Arcano*.

Maria. É por isto que o ser humano comum demora tanto para evoluir: não tem consciência de quem é que está no comando das coisas.

O que está no comando e ciente do João ou da Maria é uma Identidade que em si mesma não pode ser vista, mas unicamente percebida, sentida como uma certeza absoluta, uma inabalável Identidade, este é o EU SOU de que falo. Só existe esta Identidade em todas as manifestações que dizem respeito a você e sua vida. Tudo surge espontaneamente no espaço desta grande perfeição que é esta Identidade, que está lendo esta página agora mesmo.

Você sempre esteve com esta Identidade. Você sempre suspeitou dela. É que com os afazeres do dia-a-dia você se identificou com a figura do João ou da Maria. E esta Identidade ficou ali esquecida em seu interior mesmo.

Por isto que existem diversas psicotecnologias como a Meditação, a Oração, a Contemplação entre outras, a fim que você possa perceber e se unir cada vez mais a esta Identidade Maior.

Agora vem a grande revelação de tudo isto.

Quando você se une a ela e deixa de forma consciente esta Identidade ser a dona de tudo o que você é e tem, um mundo novo se desdobra à sua frente.

Você saberá que não existe um mundo fora e um mundo dentro de ti. Saberá que existe o mesmo mundo fora e dentro de ti ao mesmo tempo.

Olha as nuvens: elas estão surgindo na sua consciência: estão surgindo dentro de ti. As nuvens estão fora de você, mas também dentro da sua Identidade. Olha para o seu corpo e para esta sala. O seu corpo está nesta sala, mas ambos, corpo e sala surgem na sua consciência. Você é que os sustenta em sua própria consciência.

As nuvens, as montanhas, o João e o Tibúrcio estão todos simultaneamente e sem esforço de sua parte, surgindo nesta Identidade, o leitor desta página. Tudo o que aparece surge neste inabalável EU SOU, que não é uma coisa ou um objeto ou uma pessoa, mas a receptividade ou clareira ou background na qual todas as coisas e todos os objetos e todas as pessoas estão a surgir.

A partir do momento que você começa a fazer parte deste background de forma consciente, pode alcançar o exercício de viver na multidimensionalidade, de começar a experienciar em sua Consciência, em sua Vida Interior mesmo, o Mundo Verdadeiro e real de que já falei antes. Até que num determinado ponto de sua Iluminação, você alcançará esta vibração permanentemente.

Esta vacuidade, este background, este grandioso espaço é a tua Identidade, o Eu Sou que é antes de

você nascer neste mundo, e mesmo antes de acontecer a formação deste Universo.

*Antes de Abraão ser **EU SOU***, disse o Grande Mestre que conseguiu se unir de forma perfeita ao Todo, à Fonte de tudo o que é, à própria Identidade. Não há um antes e um depois para este instante presente, que a Identidade é. Só existe este instante, agora, da Identidade que está lendo esta página neste preciso momento.

A Consciência é que faz o grande diferencial. A consciência objetiva – a da personalidade alma – do João ou da Maria é que qualifica o que desta Identidade Cósmica vai ser transferido para seu mundo pessoal, fazendo com isto que esta Identidade se torne mais Consciente de Si Mesma.

Ora, o Todo já está completo em todas as suas “n” possibilidades de conexões. Todavia, quando faz a experiência num determinado ponto focal que é um ser consciente, ocorre a liberdade de escolha, ou seja, o ponto focal individual faz uma entre as “n” conexões possíveis a serem experienciadas. A conexão escolhida realmente já está determinada no Todo como possibilidade, mas não como atualidade num determinado ponto-focal; a liberdade do ponto focal ou ser consciente está em dar atualidade para uma das “n” possibilidades existentes. E quem faz esta escolha é a Consciência.

Apresento como exemplo a leitura deste livro. Todos os finais desta leitura já estão como possibilidades no reino do Todo, mas você escolherá uma delas. Você pode adorar o assunto e antes de terminar fazer uma releitura do início do texto; pode não gostar e deixar o livro de lado, entre tantas outras possibilidades. Pode ser que em alguma outra dimensão uma escolha diversa esteja sendo feita por outra Consciência para o mesmo livro. Mas a escolha que você fizer será a sua grande participação na trama universal. E fique contente com isto. Você é o Todo se experienciando. Lembra-se da gota d'água no balde? Você não é alguém diferente de tudo o que existe. De certa forma você é tudo que existe e tudo o que existe é você.

Partindo da conclusão fornecida no ponto anterior, convém dizer aqui que ela traz implicações evolutivas não pouco intrigantes. Por meio de um desenvolvimento psíquico adequado, por meio do estudo e disciplina, o que leva a uma maior conscientização, o sujeito pode intuir novas conexões a partir de sua situação atual (que já é fruto de outras conexões). Pode acessar novas fontes de conhecimento.

Posso demonstrar isto fazendo uma analogia com o teclado de um computador: os caracteres, as letras, estão expostos ali de forma desconexa. Se alguém começa a digitar seguindo a ordem da

colocação das teclas comporá um conjunto de letras em desconexão na tela.

Comece a combinar as letras do teclado de tal forma que logo você poderá obter um conjunto quase infinito de informações; porém sozinhas em si mesmas, não dizem quase nada. Você pode escrever “qwerty” ou “zxcvbn”, ou até algo mais sem sentido. Mesmo assim, após milhares de tentativas você poderá conseguir ao acaso alguma palavra que venha ter qualquer significado.

Somente a partir de uma conexão inteligente entre as letras algum trabalho poderá obter resultado. No entanto, se você dirigir sua atenção de uma tecla para outra, de forma ordenada, obedecendo aos ditames de uma lei maior que o processo – neste caso a consciência – poderá fazer conexões tendo como resultado um texto cheio de significado.

Não fiquemos apenas nisso: o mesmo teclado pode ser utilizado por você várias vezes seguidas para originar novas conexões significativas. É o foco de atenção (mente) que parece importar no processo.

Na fase primitiva, nos inícios de sua manifestação no homem, a tomada de consciência da mente se realiza mais por meio da experiência e dos sentidos; mas quando começa a aprender por si mesma que há um mundo interior, um self, novas possibilidades se aventam como fonte de conhecimento.

Para além do racional, sem suplantá-lo, pode o homem mudar o seu estado de percepção para conhecer o mundo com outros olhos. Este é o estado que chamo de Supraracionalidade. Quando percorremos o rol dos grandes nomes da ciência ocidental, encontramos na maioria a presença de um fundamento metafísico em suas descobertas, como se mantivessem, a exemplo de Sócrates, uma relação harmoniosa com seu daimom, a sua interioridade, o seu self.

Quem diria que um dos fundadores do racionalismo científico moderno, René Descartes, foi iniciado no caminho dos ideais da ciência por um anjo que lhe apareceu em sonho, dizendo que a conquista da natureza seria conseguida através da medida e do número, na experiência mística de 1619?

Houve também o caso de Kekulé, descobridor do anel benzênico. Ele entendeu a solução de um problema de estrutura molecular quando sonhou com o símbolo urobórico, encontrado em diversas culturas antigas. Neste símbolo uma cobra morde a própria

cauda, representando a eternidade que sempre se renova a si mesma.

Sem causar discussões sobre os arquétipos usados no processo de aquisição de conhecimento, na maioria das vezes condicionados aos aspectos sócio-culturais de quem teve as devidas experiências citadas acima, entrevejo nestes casos algumas intromissões mentais semiconscientes no campo pluridimensional das possibilidades quânticas. É o mesmo que dizer que o indivíduo teve um vislumbre do Todo ou de conjuntos do Todo que estão acima do seu em complexidade. Einstein deixa entrever em seus escritos não científicos que sua teoria é mais fruto da intuição do que resultado de cálculos. Intuição em termos filosóficos nada tem a ver com o sexto sentido atribuído às pessoas sensíveis a premonições. É a percepção imediata, sem intermediários, ou quase sem intermediários. Alguns dicionários a definem como “rápida percepção da verdade sem atenção consciente ou raciocínio”, “conhecimento de dentro para fora”, “conhecimento instintivo ou associado com uma visão nítida e concentrada”. O termo deriva, apropriadamente, do latim intuere, “saber espontaneamente”, “saber interior”.

Os cientistas estão familiarizados com a súbita compreensão da natureza de um problema. Muitas vezes a compreensão surge sem que sejam resolvidos todos os passos lógicos do processo. É a repentina

visão intuitiva que permite o voltar e completar a posteriori todos os detalhes lógicos. Somente a partir daí é que se prepara a publicação em periódicos, formalizando sentenças do tipo: “*se isso acontece, então isso também e o resultado é*...”

Este processo é também muito conhecido dos matemáticos. Muitas vezes eles apresentam suas experiências a partir de compreensão súbita de um problema.

É preciso salientar que este não é um processo mágico, oculto, que dispensa o esforço e a pesquisa. O “insight” só advém a partir de um longo processo de pesquisa e labor mental. As conexões pressupõem conexões. Só encontra aquele que um dia procurou.

Por vezes, como diz Edgar Morin, “*é precisamente no grande sabat onírico que nasce a ideia em vão procurada durante duras vigílias*”2. Mas vou insistir sempre: é preciso as duras vigílias. E mesmo apoiando o dizer de Einstein “*penso noventa e nove vezes e nada descubro; deixo de pensar, mergulho no silêncio e a verdade me é revelada*”, afirmo que é preciso pensar as noventa e nove vezes antes. A mágica não acontece sem determinado esforço, sem direção.

Por enquanto nos resta desenvolvermos os potenciais de nossa mente. E como são tantos. Como é profunda e sombria a mente humana. Não vou aqui defender a ideia de que a ciência parapsicológica

conseguiu prova definitiva da existência do espírito.

Mas vou seguir o princípio da **Postura das Conexões** que já citei no início deste livro: "*Não devo aceitar nada que não esteja conforme a Razão, mas também não vou deixar de lado nada antes de submetê-lo à Razão*". Inicialmente, muitos destes fenômenos parapsicológicos acima citados parecem não estar de acordo com a Razão, contudo devemos passá-los pelo crivo da Razão, o que muitas vezes resulta como válidos.

Ou seja, mesmo que as pesquisas parapsicológicas não tenham evidenciado a existência do espírito, elas conseguiram nos evidenciar a existência de fenômenos verdadeiros que extrapolam nossos conhecimentos sobre o homem e a matéria.

Alguns destes fenômenos já foram ventilados por físicos de vanguarda. Os físicos que aceitam a mecânica quântica descobriram, para seu desconforto, que o que acontece num lugar pode estar ligado ao que acontece noutro lugar, mas eles não têm a mínima ideia sobre o que realmente "liga"

os dois fenômenos. David Bohm, por exemplo, acredita que um elétron não é apenas semelhante à mente, mas é uma entidade altamente complexa, algo muito longe da visão padrão de que um elétron é um ponto simples, sem estrutura. A utilização ativa da informação pelos elétrons, e na verdade por todas as partículas subatômicas, indica que a capacidade de responder ao significado é uma característica não só da consciência, mas também da matéria. E não poderia ser diferente, visto que também os elétrons estão imersos num conjunto cibernético que está impregnado de consciência. E não esqueçamos da grande verdade: o Todo é Mente.

A partir disto, descobriram também o seguinte: num certo sentido, o que acontece com a matéria depende do nosso estado mental. O incrível é que este pensamento já estava presente na psique humana desde tempos remotos, mas ele era catalogado como conhecimento místico ou esotérico. Presente como que em forma de agregado psíquico que de vez em quando consegue voltar à vida.

Muitos cientistas fogem deste tipo de ideia e não aceitam este paradigma de forma alguma.

Que situação a do homem! Os espiritualistas reagem quando veem cientistas estudando fenômenos psíquicos: por que tanto trabalho para descobrir aquilo que sempre soubemos? Os céticos,

por sua vez, dizem que nada foi encontrado que prova a existência destes fenômenos.

A princípio, em condições que chamaríamos de "normais", não podemos nos comunicar com os outros sem qualquer sinal que possa ser recebido pelos sentidos; não podemos ver coisas fora do nosso alcance visual sem ajuda de equipamentos eletrônicos; não podemos movimentar objetos sem o toque de nossas mãos e muito menos podemos saber o que vai acontecer com a nossa vida daqui a duas horas.

Todavia, mesmo com a exigência das chamadas condições "normais", ao longo da história humana vimos que as mais variadas culturas registraram ocorrências de fenômenos contrários aos citados acima. Pessoas se comunicaram sem sinais perceptivos pelos sentidos; objetos se moveram sem o toque das mãos e algumas previsões do futuro foram constatadas como verdadeiras. Mesmo que charlatões ainda se fazem aparecer de vez em quando, há relatórios de experimentos realizados de forma científica por parapsicólogos do mundo inteiro que atestam a verdade destes fenômenos. Mas os céticos continuarão a gritar que tudo não passa de fraude.

Um tal de James Randi certa vez ofereceu um milhão de dólares a quem conseguisse provar cientificamente qualquer fenômeno paranormal. É claro que não precisamos dizer que ninguém chegou a

ganhá-lo. Tanto porque ainda não dispomos do controle de todas as variáveis envolvidas no processo, tanto porque existem ainda muitos charlatões no mundo usando da boa fé ou da preguiça de pensar que muitas pessoas manifestam.

Mas há um detalhe, um grande detalhe. Embora usando métodos científicos, estas pesquisas demonstraram que estes fenômenos não ocorrem quando e onde a gente quer, como ocorre com os fenômenos físicos em nossos laboratórios. Na física as condições que podem favorecer o fenômeno são criadas em qualquer tempo e lugar. Já com os fenômenos paranormais a coisa não acontece assim. Eles exigem um número grande de variáveis, como por exemplo, o estado mental e emocional dos envolvidos, fazendo com que não seja possível sua ocorrência na hora e local em que se deseja, como o fazemos com experimentos da física.

Existem alguns fenômenos que podemos considerar como mais conhecidos e como mais presentes nas diversas culturas. A clarividência (conhecimento de objetos e fatos não presentes aos sentidos); a premonição (conhecimento de eventos futuros); a psicometria (capacidade de receber informações sobre uma pessoa com o auxílio de um objeto a ela pertencente); a telecinese (capacidade de afetar mentalmente objetos e eventos).

A maioria destes fenômenos é conhecida pelo senso comum simplesmente como fenômenos poltergeist (literalmente, espírito brincalhão) ou feitiçaria. Eu mesmo já pesquisei alguns destes casos: cômodos de casas que pegam fogo, fenômenos que o vulgo chama de possessão diabólica, múltiplas personalidades e muitas outras.

Estes fenômenos sem dúvida alguma nos levam a rever algumas de nossas categorias físicas mais fixas, como por exemplo, o tempo e o espaço, o princípio de causa antes do efeito, etc. etc. A ciência está avançando e obtendo alguns resultados que atordoam mais do que elucidam. Alguns físicos descobriram que certos fenômenos chamados “superliminais” podem viajar a uma velocidade até seis vezes mais rápida do que a da luz, considerada pela teoria da relatividade de Einstein como a velocidade limite no universo.

Alguns pensam que uma combinação das teorias da relatividade, da quântica, das supercordas e dos fenômenos superliminais, possa fornecer a explicação para os fenômenos paranormais. No entanto, estas teorias sozinhas não conseguem dar conta da questão da consciência humana. Pode ser que a ciência chegue a entender a ocorrência dos fenômenos paranormais a partir de novas linhas de pesquisa científica; pode ser que ela chegue a descobrir a existência de algo que de alguma forma transcenda a matéria e a vida biológica.

Bem, Thoth ou Hermes Trismegisto já sabia de tudo isto quando afirmou que o Todo é Mente, o Universo é Mental.

Aí eu pergunto: que conhecimento é este demonstrado por este ser que existiu e que segundo alguns iniciados teve uma existência de 16 mil anos? E pode ser que ainda exista escondido em algum lugar?

Este conhecimento está aqui também conosco e pode ser acessado em níveis maiores de Consciência.

Mas o que realmente faz funcionar estes fenômenos?

A Fé. Esta é a mola propulsora de tudo.

Calma! Não estou falando de religião ou de igreja!

É diferente de simples crença. Fé é acreditar que é possível uma conexão diferente da que está diante de nós no momento. É não deixar se levar pelas influências da mente coletiva da humanidade.

É sair da hipnose coletiva que nos prende à prisão sem muros, ou seja, à prisão mental. **É um ato da vontade inquebrantável**. Talvez você já tenha notado que, sem acreditar, nem mesmo conhecer alguma coisa você consegue. Em verdade, o conhecimento na maioria das vezes não passa de crença justificada como certa. As expectativas exercem um papel importantíssimo em nossas buscas, como se já estivessem ali escondidas motivações

provenientes das próprias coisas para nos inclinar a conhecê-las.

Cada vez mais eu chego a uma convicção: o homem é um ser mais de crença do que de conhecimento, e a questão se encontra em que ele deve escolher o melhor em que acreditar.

Interiormente você é Deus, aparentemente você é uma pessoa. Você pode pensar que você é apenas uma pessoa, que é apenas aparência, mas você pode também despertar para o poder por trás de você, a segurança dentro de você, a fonte de inspiração e orientação em seu interior, que cria um sentimento e altera o estado físico da matéria. Puxa em sua direção uma realidade desejada. Isso permite que você seja você mesmo, e mais ainda - um Deus em processo, conhecendo e manifestando sua evolução.

Direcione sua atenção para alguma coisa e lá estará a sua crença, sua mente e seu coração. E toda a sua vida será influenciada por esta direção tomada.

Houve um experimento realizado pelo psicólogo Shlomo Breznitz, da Universidade Hebraica de Jerusalém, com diversos grupos de soldados israelenses que marchavam 40 quilômetros. A cada grupo foi dada uma informação diferente. A um marchou 30 quilômetros e foi-lhe dito que tinha mais dez quilômetros para marchar. Outros iriam marchar 60 quilômetros, mas na realidade só marcharam 40.

No final do experimento, Breznitz achou que o nível de hormônios de estresse no sangue dos soldados sempre refletia suas estimativas e não a distância real que tinham marchado. Ou seja, o sangue deles não correspondia à realidade, mas ao que eles tinham imaginado como realidade.

Retomemos nossa exposição sobre os dois hemisférios do cérebro, agora incrementando-a com o uso de símbolos.

Todo cérebro humano tem dois lados: o esquerdo é o lado da razão, da lógica, da ciência; o lado de nossos dons apolíneos; é o hemisfério do tal consciente da psicologia, cujo símbolo é o sol.

O direito é o da magia, da intuição, da arte e da loucura; atributos dionisíacos; é o hemisfério do tal subconsciente da psicologia, do qual o símbolo é a lua. Nada além de um delgado feixe de fibras une os dois, evoluindo no decorrer dos séculos de modo que, no passado, foi ainda mais delgado.

O lado direito, ignorando outrora seu gêmeo sombrio, tomou sonhos e inspirações por visões celestiais e chamou insanos de Santos ou de possessos

demoníacos. Isto tudo foi antes da idade da razão, um tempo em que os deuses do mundo real de que falei antes ainda caminhavam com os homens.

Não devemos desdenhar os deuses mitológicos. Apesar de sua inexistência material, eles não são menos potentes e terríveis em nossas mentes. O lugar em que os deuses, sem dúvida, existem, é na nossa mente, onde são reais até não mais poder, em toda a sua grandeza e monstruosidade. O que é Marte, se não a personificação dos atributos violentos da humanidade? Ou Afrodite, se não a personificação dos desejos humanos?

Os sábios antigos reconheceram todos os deuses como aspectos do “Uno”. No entanto, não aprenderam a maior verdade. O “Uno” somos nós mesmos, cada qual com um panteão de deuses em nosso cérebro direito, de onde emergem todas as inspirações e desejos.

Mas como acessar este templo de poderosos mistérios?

Os mitos e os símbolos são a chave para nosso cérebro direito: o mundo dos deuses que, como a Atlântida narrada por Platão, submergiu sob as águas da idade da razão. Denominamos de feiticeiros ou magos aos que resgatam os tesouros destas profundezas relegadas ao esquecimento. Esquecemos que esta parte da consciência é a inspiração de onde

as torres da razão emergem. Devemos aprender a captar simbolicamente seu poder.

Os símbolos podem comandar nossos atos e pensamentos; despertar formas soterradas sob nossa mente vigil. Porque o mundo da consciência usa nada mais do que símbolos para sua manifestação, metáforas que se amontoam e assim ampliam seu domínio metafísico[26].

Não podemos abafar um poder tão grande sem sofrermos suas consequências, nem desligar esta máquina tão mortífera.

Devemos parar de projetarmos para fora o nosso poder e acioná-lo a partir de dentro de nós mesmos.

Quer exercer domínio e força? Ative o Marte ou o Apolo que estão em sua Consciência Profunda. Quer tomar decisões acertadas e realizar grandes feitos? Ative a deusa da Sabedoria em seu interior e ficará boquiaberto com os resultados.

Na verdade a grande maioria ainda não se deu conta de como funciona nossa realidade. A nossa realidade é quântica e está inserida num sistema holográfico. Parece uma contradição maluca, mas a realidade está fora de nós e ao mesmo tempo dentro de nossas mentes.

---

[26] Texto baseado no escrito de Alan Moore, *Do Inferno*.

Comece a fazer tudo em sua mente; a agir em sua mente, a viver nela e por ela. Inclusive viver já em outra dimensão mais elevada. Para mudar algo fora de você, primeiro mude este algo dentro de sua mente, pois é lá que ele tem sua maior consistência, sua realidade verdadeira.

Podemos dizer que estamos imersos num mar de energia, que impulsiona nossa respiração, que movimenta estrelas e tudo o que há; esta energia está 100% disponível para o que você precisar. Você está precisando de uma cura física, feche os olhos, silencie sua mente e respire profundamente, visualizando esta energia que tudo abarca, equilibrando todo o seu ser. Esta é a energia cósmica infinita e a única coisa que impede você dela se beneficiar, são as suas crenças limitantes, devido a condicionamentos sociais da Matrix que visam manter sua mente controlada e presa à ilusão.

Por falar em cura, pense em como um corpo humano é formado. Ele começa com duas pequenas células e se desenvolve até chegar a um corpo humano totalmente funcional em apenas um período de nove meses. É estupendo isto. Nossos corpos são tão engenhosamente projetados, que podem decompor seu alimento e determinar o que é necessário ou que não pode ser utilizado por eles. O corpo parece "saber" o que cada um de seus trilhões de células precisa em cada momento. Ele processa um

tremendo número de tarefas em determinado momento, desde o batimento de seu coração para que o oxigênio preencha o sangue e reabasteça todo o corpo, até decifrar os incontáveis sinais químicos do cérebro criados por suas emoções milhares de vezes por dia.

Como podemos pensar que um ser que é capaz de fazer tudo isso sem um pensamento consciente, por meio do sistema nervoso autônomo, não seria também projetado para se curar e retornar a um estado de constante equilíbrio? Ledo engano.

Tudo bem que houve um tempo em que os Deuses – os Seres Excelsos – conviveram conosco. Mas também houve um tempo em que alguns Deuses nos usaram e nos mantiveram numa Matriz Prisional.

Chega! Basta! Não precisamos mais viver nesta falcatrua!

Nós somos Deuses. Somos tão Deuses quanto eles!

Como eles, temos em nós a Seiva da Vida, recebida direto da Fonte de tudo o que é, do Eu Primordial, do Grande Sol Central. Aliás, Seiva que alguns deles macularam ao se desviarem do campo da construção para o da destruição.

Temos é que tomar Consciência da Identidade Maior. Sermos Unos com ela. Através de um processo de entronização e meditação profunda eivada de muito Amor ao nosso Espírito, podemos tomar Consciência desta nossa Verdadeira Identidade.

Esta Identidade está intrinsicamente ligada ao nosso cérebro direito. Como já disse antes, os símbolos podem comandar nossos atos e pensamentos; despertar formas soterradas sob nossa mente vigil. Porque o mundo da consciência usa nada mais do que símbolos para sua manifestação, metáforas que se amontoam e assim ampliam seu domínio metafísico.

É nesta Identidade que podemos dizer que somos o UNO. Os deuses mitológicos antigos são aspectos arquetípicos do UNO. Devemos parar de ficarmos admirando estes deuses, já que há muito tempo paramos de adorá-los como o fizeram nossos antepassados; parar de projetarmos para fora o nosso poder e acioná-lo a partir de dentro de nós mesmos por meio destes símbolos arquetípicos.

Em sua Verdadeira Identidade você tem o arquétipo da força de Apolo e de Marte, bem como o

arquétipo do amor de Vênus. Por meio de sua Consciência você pode acionar estes arquétipos quando houver necessidade, ou seja, você não vai projetá-los fora de si, mas vai entronizá-los por meio de seu Espírito, fazendo que assim como a Identidade às vezes usa o Eugênio e às vezes usa o Tibúrcio, use naquele instante preciso o Apolo ou Vênus. É o mesmo que dizer que você vai usar a força de Apolo, vai usar o amor de Vênus.

Tudo depende do que está dentro de você. Tudo depende de sua Consciência.

Você a partir de agora vai dar mais atenção à sua Consciência.

Tome Consciência da Identidade Verdadeira que você é. Tome consciência que você pode mudar e vai mudar toda sua vida. Que a partir de agora você está encarnando o papel de um novo SER, de uma nova personagem. Que você pode fazer tudo aquilo que até agora não conseguia, ou achava que não conseguia.

E você também nunca mais estará sozinho. Poderá contar com mais deuses que despertarão dentre a humanidade junto com você e estarão do seu lado.

Você não seguirá mais a mente coletiva, não seguirá mais os tutores que tomavam a rédea de sua mente e de sua vida. Não deixará que a preguiça ou a covardia venha lhe tirar a força necessária para a consecução de seus projetos e objetivos.

Nunca mais você entregará seu poder à outra pessoa qualquer. Poderá receber auxílio de alguém quando precisar, mas jamais delegará seu poder sagrado a qualquer outro. Porque agora você sabe que por meio de sua Consciência, unida à sua Identidade Verdadeira, **tudo está dentro de você mesmo**.

No que diz respeito a você, agora, religião é coisa do passado, instrumento para as manadas que preferem delegar seu poder espiritual aos sacerdotes e pastores. Não que isto seja proibido ou errado; é que pra você isto agora está num nível inferior de vida. Você quer o mais. Você busca se espiritualizar cada vez mais pela união de sua Alma com o seu Espírito, com o seu centro psíquico ou Identidade Verdadeira. Agora você vai pelo caminho da Espiritualidade Consciente, que une o que é divergente e não que desune o que está convergente como o faz as religiões e igrejas que vem do passado.

Você sabe que não existe um Deus velho barbudo, ranzinza e rabugento, que fica à espreita de quem faz o errado para enfurná-lo num caldeirão quente no inferno. Ou ainda, que não existe um Deus certo que é seu e o errado que é seguido pelos outros que não comungam da sua mesma ideia. Mas que existe uma única Fonte, interpretada por alguns como sendo este Deus ranzinza. A Fonte Original é uma Só.

Pra você o que existe é a Fonte de tudo o que é, o Uno, o Centro Psíquico e Energético de tudo e que

está no Grande Sol Central. É o Todo que é Mente e que impregna e abarca todas as coisas. Ou como afirmou Jacob Boheme, o que existe como Deus é um algoritmo binário fractal e auto replicante. Existe como o universo sendo uma matriz genética resultante da tensão existencial criada por seu desejo de autoconhecimento. Que este Centro Divino nada mais é que a rede espiritual que conecta todas as coisas.

O Todo, a Fonte de todas as coisas, que é o próprio universo como matriz genética, manifestou o existente e imprimiu nele todas as leis necessárias à sua continuidade, bem como sua Vida, sua energia vital. Por meio destas leis e energia vital tudo no conjunto se auto organiza.

Esta Fonte, esta Identidade se manifesta mentalmente e vem a formar uma CONSCIÊNCIA. Esta Consciência é a percepção da Identidade mesma; ela vai se percebendo em suas “N” possibilidades, vai se ampliando ao longo das experiências que realiza em cada uma destas possibilidades de coisas e seres. Vai se percebendo como você, como eu, como a Maria ou como o Tibúrcio.

Mas quando esta Identidade começa a se manifestar de forma consciente no ser humano, apresenta-se num nível incipiente ainda, e se identifica por demais com a dimensão material, achando que ela seja somente o que está percebendo

de forma visível e sensível. Somente quando a semente divina que está em seu ser começa a dar os primeiros raios de luz de existência, é que começa o despertar consciente de mais um deus. Mas é um processo que leva tempo, dependendo do esforço de cada um. E na maioria das vezes o melhor esforço a ser feito em relação a isto é não fazer esforço algum; é simplesmente deixar vir à tona de forma consciente o que já se É.

Na questão politica você também não vai deixar para os outros o poder que é algo intrínseco a você: o poder de decidir sua vida, de organizar seus empreendimentos e ser responsável pelo que você é. Vai saber que aquele que administra as coisas públicas para você não é mais do que um servidor que recebe seu salário para assim o fazer, não devendo ser bajulado ou idolatrado por ninguém.

Está sabendo agora que a palavra política vem do grego polis (cidade), ou seja, é tudo o que se realiza em prol da cidade. Você não precisa necessariamente estar ligado a um partido para que seja uma pessoa política. Se você participa das reuniões no seu bairro, na escola dos seus filhos, de associações ou ongs diversas, a fim de que sejam tomadas decisões em prol do coletivo, então você é uma pessoa política, que está atuando conscientemente pelo bem estar social.

E também agora com você sabendo que é a própria Identidade, a própria Fonte de tudo que é manifestada neste mundo tridimensional, sabe de forma consciente que a guerra não pode mais ser. Você não quer guerrear consigo mesmo, matar a si mesmo, pois todos somos UM. É a ignorância do homem que não está unido ao Eu Primordial, à Identidade, que promove a separação. Você sabe que nós somos UM e um de nós passa fome; um de nós está com frio e sozinho; um de nós ainda chafurda na lama da ignorância. Você não precisa guerrear para conseguir algo que é do outro, porque você agora sabe quem é, que tem tudo ao seu dispor.

Torno a repetir: tudo depende do que está dentro de você. Tudo depende de sua Consciência. Comece a dar mais atenção à sua Consciência.

Comece com você mesmo e mais uma pessoa. Logo você conseguirá um grupo de dez pessoas pensando em uníssono estas mesmas coisas. Que não deixam mais a mídia lhes dominar, a mente coletiva lhes influenciar. Que sabem que o Universo todo está dentro de si mesmos em primeiro lugar.

Querem que um governo corrupto saia do poder? Exerçam em grupo esta Consciência, de que este governo vai cometer um erro tão grande que o levará a deixar o seu posto de corrupção. Mesmo que a maioria das pessoas continue a pensar e falar que este governo não vai mais sair do poder, que vai

implantar uma ditadura ou outra coisa pior, o grupo mantenha firme sua Consciência na realidade almejada. Por que penso que não é esta realidade de corrupção que você e seu grupo querem que permaneça.

Estão falando tanto ainda hoje da possibilidade de uma Terceira Grande Guerra, que há urgência de que os que já despertaram como deuses e estão unidos à Fonte, à Identidade, usem a CONSCIÊNCIA para evitar esta profecia autorrealizável. Que vejam em Consciência um mundo onde a harmonia seja a regra principal.

Lembro o leitor da experiência realizada pelo psicólogo Shlomo Breznitz, da Universidade Hebraica de Jerusalém, citada no início deste capítulo. No final do experimento, Breznitz achou que o nível de hormônios de estresse no sangue dos soldados sempre refletia suas estimativas e não a distância real que tinham marchado. Ou seja, o sangue deles não correspondia à realidade, mas ao que eles tinham imaginado como realidade.

Assim sendo, fica provado que é aquilo que impregnamos em nossa Consciência, acompanhado de muita emoção, Fé e expectativa, o que se realizará em nossa manifestação.

Por meio da Consciência Cósmica podemos também mudar nosso DNA para melhor.

Segundo pesquisas de alguns cientistas russos, cromossomos vivos funcionam como computadores holográficos que usam a irradiação laser do DNA endógeno.

Isso significa que eles conseguiram, por exemplo, modular a frequência de certos padrões em um raio laser e com isso influenciar a frequência do DNA e, assim, a própria informação genética. Desde que a estrutura básica dos pares alcalinos do DNA e da linguagem são da mesma estrutura, nenhuma decodificação do DNA é necessária. Pode-se simplesmente usar palavras e sentenças da linguagem humana! Isto, também, foi provado experimentalmente!

A Substância viva (DNA no tecido vivo, não in vitro), sempre reagirá aos raios laser modulados na linguagem e até às ondas do rádio, se as frequências apropriadas estiverem sendo usadas. Isso explica finalmente e cientificamente por que as afirmações, orações, os decretos, recitação de mantras, hipnose e similares podem ter efeitos tão fortes nos seres humanos e em seus corpos. É

perfeitamente normal e natural para o nosso DNA reagir à linguagem humana (eis o poder do Verbo). Enquanto os pesquisadores ocidentais cortam genes simples das fibras do DNA e inserem-nos em outra parte, os Russos trabalharam entusiasticamente nos artifícios que podem influenciar o metabolismo celular através das adequadas frequências moduladas de rádio e luz e assim reparar defeitos genéticos.

Temos ainda muitos problemas a serem resolvidos se quisermos evoluir realmente para patamares maiores. Ainda temos o incentivo para parar a guerra e a violência aleatória, que ainda não está surtindo efeito. Os custos de guerra – devastação da terra e dos recursos naturais, a destruição de casas, empresas, infra-estrutura, aplicação da lei, processos judiciais e de tribunais, prisões – é um gigantesco gasto coletivo.

Em nosso mundo muitos milhões estão definhando nas prisões, porque eles foram capturados em guerra ou estão encarcerados por leis injustas, sistemas judiciais corruptos entre outras coisas. Esta mancha vergonhosa na história humana deverá ser apagada em estágios, assim como o tratamento de doenças mentais, desde que essa condição é um aspecto da vida.

Recursos não mais necessários para perpetuar ou se defender contra outras nações serão direcionados para áreas como a educação e saúde;

tecnologias de energia; o crescimento inovador de negócios, reparação e manutenção de estradas, trilhos e pontes; recuperação ambiental.

As exigências dos cidadãos para todos os tipos de melhorias forçarão os governos a se mexerem. Indústrias que agora alimentam as máquinas de guerra irão converter seus processos de fabricação para outros tipos de produção, e os empregados que necessitam de formação em áreas de sua escolha irão recebê-lo.

Falemos agora das mulheres. Numa civilização de terceira densidade ou dimensão como a nossa, as mulheres devem atingir uma experimentação de vida equilibrada, de forma que possam evoluir em todos os sentidos. Relegar as mulheres a um status inferior foi um fator primordial que levou a humanidade para a terceira densidade, nela ficando presa.

Nos novos tempos ocorrerá também outra seleção: a da polaridade Yin em relação com a Yang. Os caídos implantaram na mente coletiva o excesso de Yang, ou seja, criaram uma sociedade toda polarizada no masculino, o que não deu bons resultados. Agora se necessita a implementação de uma sociedade polarizada no feminino, Yin.

O processo kármico, ou seja, o princípio da ação e reação, acabou dando às mulheres que foram maltratadas no passado longínquo uma oportunidade de alcançar o equilíbrio em outras encarnações, sendo

elas os opressores; o que também não as fez evoluírem como deviam. E assim foi, milênios após milênios até que finalmente as mulheres avançaram em sua luta para obter uma educação, para votar, para organizar, para falar o que pensam, apesar do estigma social.

Na maioria dos países as mulheres de hoje são legitimamente reconhecidas como contribuintes indispensáveis para a sociedade. Lar e maternidade já não são mais um papel presumido – a suposta escolha de não casar ou não ter filhos é igualmente aceita. Milhões de mulheres estão combinando com sucesso a vida familiar e o comparecimento a universidades ou carreiras.

As mulheres estão se distinguindo em campos anteriormente considerados província dos homens, como engenharia, ciência, eletrônica e pesquisa, e elas estão mantendo um cargo político, possuindo pequenas empresas ou liderando corporações.

Agora vou tratar de um assunto espinhoso e sei que serei criticado por isto.

O mesmo é verdade para as pessoas homossexuais, a quem também tem sido negados o respeito, a dignidade, oportunidades e os direitos que os heterossexuais gozam. Na Grécia Antiga, por exemplo, a homossexualidade era tida como normal e nem se comentava sobre isto.

Tenho uma teoria sobre isto. Para mim, alguns homens e mulheres estão conseguindo um maior equilíbrio entre os dois hemisférios do cérebro, favorecendo um novo patamar de evolução. Talvez muitos estão levando para o lado sexual algo que não é realmente. Querem um bom exemplo? Você já viu algum homossexual burro? Geralmente os homossexuais são geniais, criativos em todas as áreas e se destacam inclusive no mundo dos negócios. Eu não sou homossexual no sentido "sexual" do termo. Mas cultivo os dois hemisférios cerebrais em harmonia. E tenho tido bons resultados neste sentido. Eventualmente, todo mundo vai saber que a homossexualidade é um estágio avançado do crescimento espiritual na qual as energias femininas e masculinas estão mais equilibradas do que em pessoas heterossexuais.

Entre os gregos existia o mito do ser andrógino, um ser hermafrodita que tinha os dois sexos. Andro (homem, varão) e gino (mulher), daí vem a palavra ginecologia. Na bíblia também temos no gênesis que Deus criou o homem, macho e fêmea os criou; somente mais tarde é que surgiu a mulher separada do homem. Ou seja, o ser hermafrodita não é tão mito assim. Além do que, nos dois primeiros meses de gestação o feto tem os dois sexos, somente depois é que se define qual será o verdadeiro sexo da criança.

Mudando de assunto agora.

Constantemente neste livro se falou em Mistérios, Escola de Mistérios. Assim sendo, alguém pode perguntar: mas por que os Mistérios? As pessoas não devem saber todas as coisas?

Quanto a isto só posso responder expondo o que o Mestre Kuthumi escreveu sobre o assunto em uma de suas cartas.

"A ciência Oculta não é uma ciência na qual os segredos possam ser transmitidos de uma vez, mediante uma comunicação verbal ou mesmo escrita. Se assim fosse, tudo o que os 'Irmãos' teriam que fazer seria publicar um Manual da Arte que poderia ser ensinado nas escolas, como a gramática. É um erro comum das pessoas crerem que nos envolvemos e aos nossos poderes voluntariamente no mistério; que desejamos guardar o nosso conhecimento para nós mesmos e que por nossa própria vontade recusamos comunicá-los 'deliberada e desconsideradamente'. A verdade é que até que o neófito atinja a condição necessária para este grau de Iluminação, para o qual está qualificado e apto, a maior parte dos segredos, senão todos, são incomunicáveis. A receptividade deve ser igual ao desejo de instruir. **A Iluminação deve vir do íntimo**. Até então, nenhum conjuro, encantamento, pantomima de roupagens, palestras, discussões metafísicas ou penitências auto-impostas podem dar essa Iluminação. Todos estes são apenas meios para um fim, e tudo o que podemos fazer é

dirigir o emprego daqueles meios, que foram comprovados pela experiência da idade, como conducentes ao objetivo esperado. E isso não é segredo nem o foi durante milhares de anos. Jejum, meditação, castidade de pensamento, palavra e ação, silêncio durante certos períodos de tempo para permitir a própria natureza que fale a quem se aproxime dela em busca de informação, domínio das paixões e dos impulsos animais, completo altruísmo de intenção e uso de certo tipo de incenso e fumigações com propósitos fisiológicos foram divulgados como meios desde os dias de Platão e Jâmblico no Ocidente e desde os tempos mais remotos ainda de nossos 'Rishis' hindus. O modo de como tudo isso tem que ser cumprido para se adaptar a cada temperamento é, naturalmente, assunto de experimentação da própria pessoa e da cuidadosa observação de seu tutor ou Guru. Isso é de fato uma parte de seu curso de disciplina, e o seu Guru ou iniciador somente pode assistir com a sua experiência e poder de vontade, mas não pode fazer nada mais até a última e Suprema Iniciação. Sou também de opinião que poucos candidatos imaginam o grau de desconforto, e até sofrimento e dano a si mesmo, a que o mencionado Iniciador se submete para o bem do seu discípulo. As condições peculiares, físicas, morais e intelectuais de neófitos, como de Adepto, variam muito, como qualquer pessoa compreenderá

facilmente. Assim, em cada caso, o Instrutor tem que adaptar as suas condições as do discípulo, e a tensão é terrível, pois para conseguir êxito temos que nos colocar em plena sintonia com o indivíduo sob adestramento. E quanto maiores os poderes do Adepto, menos ele está em simpatia com a natureza do profano, que, com frequência, vem até ele saturado com as emanações do mundo exterior, aquelas emanações animais da multidão egoísta e brutal que tanto tememos. Quanto mais afastado o Instrutor se encontra desse mundo e quanto mais puro se tenha tornado, tanto mais difícil é a tarefa a que se impôs. Além disso, o conhecimento só pode ser comunicado gradualmente; e alguns dos mais elevados segredos, ainda que formulados, mesmo em vosso bem preparado ouvido, poderiam soar a vós como um palavrório insano, apesar de toda a sinceridade de vossa presente convicção de que 'a confiança absoluta desafia a incompreensão'. Esta é a causa verdadeira de nossa reticência. É por isso que tão frequentemente as pessoas se queixam, com certa plausível parte de razão, de que nenhum novo conhecimento lhes é comunicado, apesar de terem estado se esforçando por ele, dois ou três ou mais anos. Que aqueles que realmente desejam aprender abandonem tudo e venham até nós, em vez de pedir ou esperar que nós vamos até eles. Mas, como se poderia fazer isto em vosso mundo e atmosfera? ...

Dar a um homem mais conhecimento do que está capacitado a receber é uma experiência perigosa, e, ademais, freiam-me outras considerações. A súbita comunicação de fatos, que transcendem tanto o comum, é, em muitos casos, fatal não só para o neófito, mas também para os que o rodeiam diretamente. É como entregar uma máquina infernal ou um revólver carregado e engatilhado nas mãos de um homem que nunca viu tais coisas. Nosso caso é exatamente análogo. Nós sentimos que o tempo se aproxima e estamos fadados a escolher entre o triunfo da Verdade ou o Reino do Erro e do Terror. Temos que comunicar o Grande Segredo a alguns Eleitos, ou permitir que os infames 'Shammar' conduzam as melhores mentes da Europa para a mais fatal e insana das superstições, o Espiritismo. E sentimos como se estivéssemos pondo todo um carregamento de dinamite nas mãos daqueles que estão tão ansiosos de ver defenderem-se contra os Irmãos das Sombras – os Barretes Vermelhos. (Mestre Kut Hu Mi).

13. CONCLUSÃO

O Universo tem urgência que os Deuses deste quadrante despertem de seu sono letárgico.

Foi mostrada a situação calamitosa em que a humanidade se encontra, bem como a origem desta situação. Ou seja: desde o início a humanidade delegou seu poder interno a outros seres; estes, por sua vez, começaram o domínio sobre o homem por meio da política, da religião e das guerras.

Foi mostrada também a saída desta situação.

O ser humano precisa urgentemente evoluir em Consciência, alcançar a Consciência Cósmica, conseguindo desta forma o Domínio da Vida. Assim, conseguirá manter dentro de si mesmo o poder que antes havia entregado aos caídos.

Na verdade tudo tem a ver com formas-pensamento que nós mesmos criamos. Céu, inferno, evolução, involução, enfim, tudo segue o que temos em nossa Consciência.

Os Deuses só despertam por meio de sua Consciência Cósmica. E para atingir esta Consciência o caminho foi mostrado ao longo deste livro. Agora, fica a cargo de cada um estudar, compreender e praticar.

Infelizmente as pessoas não tem ainda a mínima noção do que está ocorrendo nestes últimos tempos, ou seja, a possiblidade de fazermos a Transição Planetária para um nível de existência mais alto.

Somos Deuses Criadores aqui e agora e podemos alterar nosso destino neste exato momento! Não podemos ficar esperando a salvação que possa vir de outros seres ou de uma outra pessoa. Devemos agir agora como Deuses que somos e assumir a nossa herança, soberania e mestria pessoal e divina para mudar de forma consciente a história do Planeta Terra. A nossa evolução e Ascensão será consequência de nossa postura e atitude a partir de agora.

À guisa de conclusão, pretendo deixar somente uma rápida reflexão sobre o assunto.

Um tema deste naipe não tem como fazermos uma conclusão, visto que é um assunto que penso não se concluir tão facilmente. Estamos ainda no início de toda esta saga.

Tudo o que foi escrito aqui jamais deve ser considerado como único e como a verdade total. São apenas conjecturas sobre a verdade e estamos abertos ao diálogo sempre.

A conclusão todos nós juntos iremos fazendo ao longo de nossas reflexões sobre o assunto. Cada um dando sua contribuição ao mesmo. Escreva, proponha, contribua, mas para tanto deixo uma advertência séria:

Não venha contribuir com seus preconceitos, principalmente de cunho religioso ou de igrejas. Se você é seguidor fervoroso de alguma igreja ou seita

fanática, lamento dizer, mas não será bem vindo ao nosso meio se for tentar nos converter para fazer parte do seu rebanho, pois tudo o que for falado ou escrito em nosso meio você reagirá segundo o ensino de seus pastores e instrutores, alegando que Deus disse isto ou aquilo e que iremos para o inferno. Continue com seu caminho e no final saberemos quem está com a Verdade.

Mas se você está aberto ao diálogo, sem tentar converter as pessoas para qualquer caminho de fanatismo espiritual, seja bem vindo.

Para me encontrar, a fim de conversar ou me procurar para proferir palestras sobre o assunto é só procurar pelo nome abaixo no Face que me coloco à disposição.

Assim Seja!!!

Em Cristo, Eu Sou Eugênio Christi